

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A «marcha» que começa em Selma poderá ser a maior manifestação em prol da igualdade racial no Sul dos Estados Unidos da América

SELMA (ALABAMA), 21 — (R.) — A medida que brancos e negros, protegidos por 2800 polícias e guardas nacionais, começam a aglomera-

rar-se em Selma, assiste-se aos preparativos para a maior manifestação em prol da igualdade racial de que há memória no Sul dos

Estados Unidos: a «marcha» sobre Montgomery, capital do Alabama.

As forças de segurança receberam ontem ordem especial do presidente Johnson para protegerem os manifestantes e, devido ao facto de o governador George Wallace ter afirmado que o seu Estado não possuía meios para garantir efectivamente tal protecção, foram destacados pelo presidente, para o efeito, contingentes de polícia militar, em reforço dos elementos da Guarda Nacional.

ESPERA-SE QUE A DEMONSTRAÇÃO DURE CINCO DIAS

A «marcha», que se espera dure cinco dias, deverá ser conduzida pelo reverendo Martin Luther King, prémio Nobel da Paz, que parece na disposição de percorrer inteiramente os 80 quilómetros até à capital do Estado.

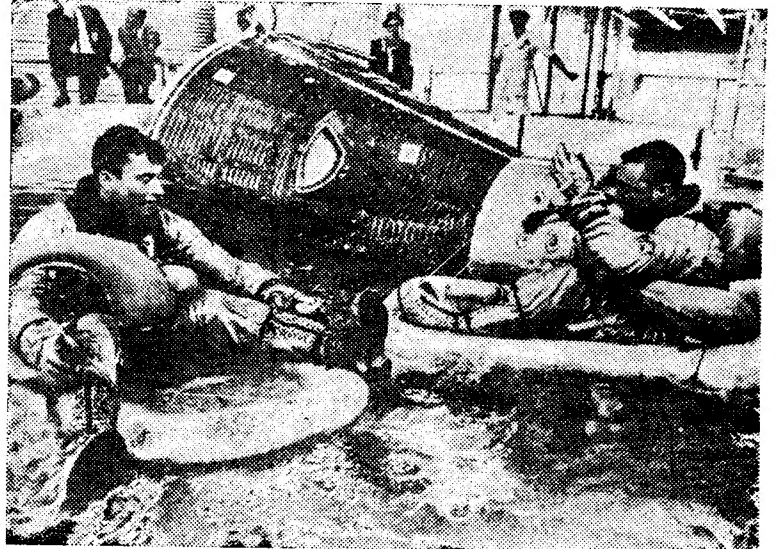
Segui-lo-ão simpatizantes de todos os Estados Unidos, entre os quais também o dr. Ralph Bunche, Prémio Nobel da Paz como Martin Luther King e, ainda como ele, de raça negra. O dr. Bunche é, aliás, personalidade conhecida na política internacional, pois desempenha o cargo de subsecretário das Nações Unidas para os assuntos políticos especiais.

PREPARATIVOS COMO SE DE UMA OPERAÇÃO MILITAR SE TRATASSE

Ontem, numa conferência de Imprensa, o presidente Johnson disse que a manifestação deveria efectuar-se e a «marcha» ter lugar «de forma que honre as nossas tradições».

No dia 7, a primeira tentativa dos

(Continua na 7.ª página)



Os dois cosmonautas Virgile Grissom e John Young (à esquerda), que depois de amanhã irão para o espaço a bordo da cápsula «Gemini», treinam-se activamente na base de Houston, no Texas. Quando foi tirada esta foto, os dois americanos ensaiavam a melhor maneira de salvar a vida quando a cápsula cair no mar

As eleições de São Paulo poderão ter o significado de um protesto contra a política do Governo de Castelo Branco

SÃO PAULO, 21 — (R.) — São Paulo, a segunda maior cidade da América do Sul, vai hoje às urnas, na primeira consulta popular de importância, desde que, há um ano, foi derrubado o regime do presidente João Goulart.

Milhão e meio de eleitores escolherão o presidente do Município que nos próximos cinco anos, há-de presidir aos destinos de São Paulo, mas é também possível que, além da votação para este cargo, venha a registar-se uma outra: uma votação de protesto contra a política adoptada pelo Governo para combater a inflação.

Um dos oito candidatos, por exem-

(Continua na 7.ª página)



O embaixador do Japão em França, Toru Haguiwara, e a florista Meiland, especializada em cultura de rosas, trocam prendas no aeroporto de Orly, no momento da partida de 135 floristas francesas para Tóquio, em visita de estudo. O diplomata nipónico, acompanhado da esposa, recebeu um belo ramo de rosas, e a representante das floristas uma pérola de cultura

Novo ataque aéreo tendo por alvo o território norte-vietnamiano

(Ler na pág. 7)

CARTAS DO BRASIL

DOIS QUE VIERAM DO NADA
RIO DE JANEIRO — Março — É um assunto velho, eu sei. Mas sempre provocador de espantos. No Brasil, os que conseguiram



atravessar a barreira do nada são muitos e talvez dos melhores. Lembro Machado de Assis. Mulatinho magro, doente, misérrimo,

(Continua na página central)

Deve ser lançada hoje nova sonda americana para fotografar a Lua

CAPE KENNEDY, 21 — (R.) — O mau tempo ameaça atrasar o lançamento de dois astronautas americanos, numa cápsula manobrável «Gêmeos», lançamento que se encontrava inicialmente previsto para terça-feira.

A previsão meteorológica é tão má que não seria de admirar um adiamento de dois ou três dias.

Todavia, os cientistas contam, mesmo assim, disparar ainda hoje a sonda «Ranger 9», que tirará novas fotografias da Lua, como parte dos preparativos para a colocação de um homem no satélite natural da Terra.

Os astronautas que tripularão a cápsula «Gêmeos», Virgil Grissom e John Young, devem assistir, esta tarde, ao lançamento do «Ranger 9». Esta sonda será apontada à cratera lunar Alphonsus, que tem entre 95 e 110 quilómetros de diâmetro, com encostas abruptas que se

elevam a três quilómetros de altitude.

Se tudo correr bem, o «Ranger 9» chegará às imediações da Lua na quarta-feira, de manhã, despejando-se contra a superfície do

(Continua na 16.ª página)

Um «disco voador» «buzinou» a aviões

— dizem dois pilotos civis japoneses

TOQUIO, 21 — (R.) — Dois pilotos civis japoneses informaram que os seus aviões foram «buzinados», na quinta-feira passada, por um objecto não identificado — um «disco voador», — segundo disse hoje um funcionário dos serviços de segurança aérea no Sudoeste do Japão, mas não deu mais detalhes.

O jornal «Mainichi Shimbun» citou um dos pilotos como tendo dito que o objecto, de cerca de 13 metros de diâmetro e irradiando uma luz esverdeada, se aproximou, a cerca de 140 quilómetros à hora, buzinou fortemente e voou ao lado do seu avião durante cerca de três minutos, antes de se afastar.

Começou a entrega dos boletins-resposta do concurso do «Diário de Lisboa» com o patrocínio da Cerveja Sagres

Conforme anunciámos ontem, começou a entrega dos boletins-resposta do sensacional concurso «Acom-

panhe a selecção», promovido pelo «Diário de Lisboa» e que a Cerveja Sagres, com a aquiescência da Sociedade Central de Cervejas, em boa hora, patrocinou.

Os leitores do nosso jornal e os consumidores da cerveja Sagres têm assim, através de um passatempo agradável, o ensejo de se candidatarem aos valiosos prémios instituídos: duas viagens, com alojamentos incluídos, na companhia da selecção nacional de futebol para os jogos que esta vai disputar na Turquia e na Checoslováquia, em 18 e 25 de Abril, respectivamente, e quatro viagens Lisboa-Roma-Lisboa a proporcionar o ensejo de se poder assistir à final da Taça dos Campeões

(Continua na 15.ª página)

24 PÁGINAS

2.ª EDIÇÃO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS
DESPORTO

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

PROBLEMA TRASMONTANO DE INTERESSE NACIONAL

A «Situação agrícola no Nordeste Trasmontano e os rumos que se procuram» foi tema de flagrante actualidade e interesse transcendente no panorama da economia nacional — do colóquio na Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa dirigido pelo sr. eng.º Camilo Mendonça, presidente da Federação dos Grêmios da Lavoura do Nordeste Trasmontano e nosso prezado colaborador. Traçou o eng.º Camilo Mendonça o panorama geo-económico daquela região e caracterizou o respectivo nível de atraso, relativamente ao resto do continente, justificando a falta de exploração das riquezas naturais conhecidas, como o ferro, as cromites e o ouro, na carência de comunicações fáceis e baratas para os centros de consumo e no excessivo domínio dos intermediários comerciais. A seguir, o orador expôs a situação dos principais produtos agrícolas regionais: do azeite, da pecuária, do vinho, das frutas secas e frescas e da batata e as soluções estudadas para a sua valorização, as já realizadas e as programadas. E, perante um auditório profundamente interessado, o eng.º Camilo Mendonça falou, durante mais de duas horas, dos elementos fundamentais de um notável plano de desenvolvimento regional em que, por iniciativa dos próprios agricultores, e aproveitando os quadros existentes da organização corporativa, mas completando-os e desenvolvendo-os com elementos cooperativos, se está a revolucionar o meio económico trasmontano, melhorando a produção, organizando a comercialização e procedendo à industrialização dos principais produtos. Assim — acentuou o orador — se fazem reverter em benefício do agricultor as melhorias de preços e se eliminam o parasitarismo e ainda, e sobretudo, se estabelece um ambiente de confiança nas possibilidades de realização dos agricultores. Seguiu-se o debate e os srs. drs. Almeida Loureiro e Silva Gonçalves prestaram homenagem aos méritos do sr. eng.º Camilo Mendonça, acentuando a sua actuação em numerosos sectores da actividade nacional, a abnegação com que está a servir os interesses da sua terra e a situação predominante que sempre ocupou dentro a sua geração.

DESASTRE NO TRABALHO

O rapazito trabalhava como moço de trolha numa obra no lugar do Outeiro (Vila do Conde) e, atingido em cheio na cabeça por umas pranchas presas ao andaime, foi morrer ao hospital de Vila do Conde. O infeliz, António Fernandes Maia, que tinha 12 anos, era filho do sr. Joaquim Fernandes Moreira, residente no referido lugar. No mesmo acidente, ficaram feridos Belmiro Aires Fernandes, de 16 anos, também moço de trolha, residente em A-Vero-Mar, que foi tratado naquele hospital, e a sr.ª Maria de Jesus Marafona, de 32 anos, casada, moradora em Poça da Barca, Rua 1, que ali ficou internada.

ACIDENTE NO CAMPO

Levava uma vaca pela corda para a pastagem. A certa altura, o animal espantou-se e, não podendo, o homem desvencilhar-se da corda, foi arrastado e ficou muito ferido. Trata-se do sr. Domingos Gonçalves Pereira, de 78 anos, casado, do lugar de Vilar, freguesia de Covas, que foi levado ao Hospital de Vila Nova de Cerveira.

NOVO BARCO PARA PESCA DE BACALHAU

Foi lançado á água nos estaleiros de São Jacinto (Aveiro) o arrastão de pesca do bacalhau «Santa Isabel», de sistema de pesca pela popa e dotado dos mais modernos requisitos. A cerimónia decorreu em ambiente de simplicidade por motivo do recente falecimento do benemérito industrial Carlos Roeder, administrador do estaleiro e sócio da empresa armadora. Serviu de madrinha do barco, de 2700 toneladas, a menina Helena Maria Salgueiro, que quebrou a simbólica garrafa de espumante de encontro ao casco, após o que o navio deslizou serenamente na carreira e ficou a flutuar nas águas da ria.

CAPRICHOS DO ACASO

Ja o sr. Aníbal de Bastos Pinho, negociante de madeira, com a mulher, visitar a sogra internada no Hospital de Oliveira de Azeite, mas, a certa altura, caiu da motorizada e ficou de tal modo ferido que teve de recolher ao mesmo hospital.

O DIA FESTIVO DOS JOSÉS DE PORTUGAL

Incluídas no programa festivo do Dia de São José, patrono dos Josés de Portugal, o respectivo grupo onomástico promoveu, hoje, várias cerimónias, a primeira das quais foi, de manhã, a missa rezada na igreja de São José, por alma de todos os homónimos desaparecidos, á qual assistiram, além da direcção, muitos Josés e suas famílias.

Também, a exemplo dos anos anteriores, o grupo distribuiu donativos a Josés necessitados e enxovais a crianças pobres nascidas no dia de São José e que receberam esse nome de José.

Na sede do grupo houve um almoço comemorativo que decorreu em ambiente de grande animação.

Estudantes espanhóis duma escola de turismo visitaram o «Estoril-Sol»

Encontram-se entre nós alguns alunos da Escola de Turismo de Sevilha, que vieram a Portugal em visita de estudo e de recreio. Entre as várias visitas que efectuaram figurou uma ao novo hotel Estoril-Sol, cujas instalações percorreram demoradamente. Todos foram unânimes em elogiar o modelar estabelecimento hoteleiro onde, finda a visita, lhes foi servido um Porto de Honra.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

MAIS DE CEM PESSOAS

participaram na Faculdade de Medicina em colóquios sobre natalidade

No anfiteatro de anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa, (Hospital de Santa Maria) cerca de 100 pessoas participaram hoje em cinco conferências-debates, que ali decorreram organizados pela Juventude Universitária católica, sob patrocínio da Associação Portuguesa dos Médicos Católicos, do Jornal do Médico e da revista Acção Médica.

A primeira conferência foi proferida pelo sr. prof. Lobato Guimarães, da Universidade de Coimbra, que falou sobre o «Emprego de gestagénios na regulação da natalidade — farmacologia dos gestagénios de síntese».

As 11 e 15 começou a sua conferência o sr. dr. Kirio Gomes que falou sobre «Gestação de síntese em obstetrícia e ginecologia».

De tarde, ás 14 e 15, falou o sr. dr. Neves e Castro, sobre «Gestagénios de síntese e regulação da natalidade», e o padre Silva Sousa que dissertou sobre «Problemas morais e sociais do emprego de gestagénios».

Finda esta conferência começou uma mesa redonda, durante a qual foram debatidos vários aspectos das conferências proferidas e esclarecidas dúvidas por elas levantadas.

A «Varig» em Portugal Chegaram a Lisboa, por via aérea, os srs. Alexander Robert Gate e dr. Aginaldo Mello Junqueira, importante financeiro e advogado da empresa de aviação brasileira «Varig», que vêm tratar de assuntos ligados com o desenvolvimento daquela companhia em Portugal.

A «Varig» está actualmente a operar nas linhas da Europa que eram exploradas pela «Panair», por incumbência do Governo brasileiro. A assistência no aeroporto de Lisboa — tráfego e operações — tem estado a cargo da TAP.

A Brasileira do Rossio, que se encontrava fechado há cerca de oito anos, reabre amanhã ás 6 e 30, passando a estar todos os dias aberto entre esta hora e as 3 e 30. Este café, como dissemos já, foi adquirido pela empresa Cafés Reunidos.

ENTRE FATO E FACTO HA UMA DIFERENÇA DE FACTO

Aparentemente a diferença entre fato e facto está em que fato tem menos uma letra que facto.

Exemplo duma diferença que parece pequena mas que é, de facto, enorme.

Tal como a diferença entre um fato qualquer e um fato que é um bom fato.

Se um bom fato é muito importante para o facto de se estar bem vestido, também é muito importante o facto de se usar a camisa certa com aquele fato.

E quanto a camisas ... **T** é, de facto, a sua camisa.

T é confortável e elegante. É fácil de lavar, rápida a secar e dispensa, de facto, o ferro.

E este último facto é muito importante.

Se acrescentarmos que a **T** apresenta, em exclusivo, uma nova camisa lisa em **Rilsan*** — moderno têxtil francês — de facto mais leve, mais fresco e com a suavidade da seda, percebe-se porque a **T** é, de facto, a camisa para o seu fato e, de facto, para si.

T a camisa do homem que a mulher prefere

VIDA SOCIAL

COLECCÃO DE MODAS

Gina

Participa às suas Ex.ªs Clientes que breve apresentará a sua colecção no AVENIDA PALACE

Procure nas Casas de Modas

Levilon

O TEXTIL DA ACTUALIDADE

Distribuidor: JORGE PULIDO

RUA DOS DOURADORES, 178-5.º DT.º

TELEF. 370609 — LISBOA

CALEM

BRANDY VELHOS AMIGOS

...Faça com êle novos amigos!

Porto

SILENO
Tel. 393955

Lisboa

e
Algarve

SILENO
Tel. 861891

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5, TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 AS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS

PROJECTOS DE ARQUITECTURA

CORTINADOS

CONSTRUÇÃO CIVIL

EM EXPOSIÇÃO APARTAMENTOS

TIPO MODELO

A Casa do Algarve tem novos corpos gerentes

Realizou-se a assembleia geral da Casa do Algarve para apreciação do relatório e contas e a eleição dos corpos gerentes para o ano de 1965. Para a assembleia geral foram eleitos: presidente, o general Leonel Vieira e vice-presidente, o dr. Maurício Serafim Monteiro; para a direcção, presidente dr. Américo Furtado Marques, vice-presidente, dr. José João Vieira, 1.º secretário Joaquim António Nunes, 2.º secretário Jorge Ascensão de Mendonça Arrais, tesoureiro José Coelho Jerónimo; vogais efectivos, José do Carmo e Fernando Manuel Guerreiro de Sousa; e vogais suplentes, Virgílio Frade Cruz e Emiliano Amaro Martins da Cruz. Para o conselho fiscal foram eleitos os srs. António Francisco Martins da Silva, Herculano de Sousa Leiria e João Alves de Sousa Ramos.

EIS COMO!
com **ulano**
RUBYLITH + AMBERLITH



A mais versátil película-máscara utilizada na indústria gráfica.

Um «segredo» dos litógrafos, fotogравadores, artistas de publicidade, pequeno offset, desenhadores industriais, serigrafos, montadores e cartógrafos.

Elimina a fotocópia — abrevia e produz as chapas — permite maior correcção. Simplifica a separação de cores — melhora os originais para reprodução — economiza tempo e trabalho — reduz os custos marginais.

Escreva hoje um bilhete postal a pedir informações técnicas, amostras gratuitas e preços ou encomende um rolo de 100 x 275 cm a

INTERMÉDIA PORTUGAESA

PORTO — AVENIDA DOBRO PAIS 276 (CIN. BARRA) TEL. 2502/2503
LISBOA — R. CORPO SANTO 111 TEL. 2502/2503

INTERMÉDIA — MÁQUINAS E PRODUTOS QUÍMICOS, LDA.

FOGÕES E ESQUENTADORES



ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

CHICOTE
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
QUE LHE OFERECE HOJE UMA EMENTA DELICIOSA NO DIA DEDICADO A' ESTREMA-DURA

No «snack bar», estas refeições são fornecidas ao preço de 25\$00, com sobremesa e vinho

O **CHICOTE** serve banquetes e casamentos animados com «show» privativo num salão reservado

Marcação de mesas pelos Telef. 720672 e 711672

Maiores de 12 anos

HOJE, grandiosa tarde infantil, e á noite espectáculo com Eugénia Lima, Max, Maria Dilar, Cantares de Portugal, Trio Guadiana, Prof. Karma e Bett e

MARIA ALICE FERREIRA



IVONE MARINA
«ESTHETICIENNE»

TEM O PRAZER DE COMUNICAR AS SUAS EX.ªs CLIENTES E AMIGAS, ASSIM COMO A TODAS AS SENHORAS, QUE SE ENCONTRA A TRABALHAR NO

CABELEIREIRO TABOT
AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 19
TELEFONES: 73 27 55 - 5 48 44

ONDE ESPERA CONTINUAR A MERECER A MESMA PREFERENCIA

PORTO
À SOBREMESA
PORTO

Ora, diga-nos...

— Com a entrada da Primavera, modifica os seus hábitos?



• Eis a Primavera que chegou! Uma outra temperatura já nos envolve, algo se expande do nosso interior... Sentimo-nos mais próximos dos seres e das coisas. O diálogo torna-se fácil, as palavras são mais directas. Sauda-se uma pessoa e, muito naturalmente, entramos a conversar...

— Eu cá — disse-nos o sr. João Baptista dos Santos Livramento — a primeira coisa que faço é deixar a gabardina em casa...
— E depois...?
— Depois... procuro usar um fato claro.
— E mais...?
— E saio a passeio com a minha senhora. É o campo, é a praia, é uma estrada qualquer... Também nos sentamos num banco de jardim.
— Feliz? Sente-se feliz com um tempo tão macio!
— Sim... Se não fosse um baptizado, teria ido hoje até Sintra. Ficará para o próximo domingo. A Primavera exige que se cumpra um programa.

• Risonha, cor nas faces, afirmou-nos a estudante liceal menina Maria Antónia Pedrosa de Castro e Silva.



— É um tempo lindo. Estou imensamente contente. Até porque as férias estão próximas...
— O que tenciona fazer durante as férias?
— Terei de estudar. As notas deste período se-

AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS
Foram nomeados presidentes das Câmaras Municipais de Sesimbra e da Azambuja, respectivamente, os srs. dr. Pedro de Sousa e Holstein Beck e João Marcelino de Almeida Noronha Azevedo.

ção más... Estudarei junto de uma janela. O ar livre aviva a memória... Verdadeiramente, só modificarei os meus hábitos nas férias grandes. Praia, campo, viagens... Irei ao Norte, irei até Espanha com os meus pais.



• Disse-nos o sr. António dos Santos Marques, a descer a Rua da Rosa:
— Modifico, sim. Deixo de usar gravata. Ponto uma camisa de cor...
— Um passeio com os amigos...?
— Nem mais. Hoje, por exemplo, vou até à Outra Banda. É Primavera, é domingo, sinto-me bem disposto... Há qualquer coisa diferente, qualquer coisa que se modifica em nós e á nossa volta...

O fomento hidroagrícola da província de Moçambique

A Brigada Técnica de Fomento da província; proceder ao estudo do aproveitamento hidroagrícola das zonas baixas vizinhas de Quelimane; e efectuar quaisquer outros trabalhos que lhe sejam atribuídos pelo Ministro do Ultramar ou pelo Governo-Geral de Moçambique.

A brigada terá por missão proceder aos estudos e trabalhos necessários para a recuperação e beneficiação de terras destinadas á fixação de populações autóctones, e nomeadamente: elaborar o estudo da beneficiação hidroagrícola do Baixo Incomati e executar as respectivas obras; continuar os estudos e as obras de beneficiação hidroagrícola do Baixo Limpopo; continuar os trabalhos de resgate dos «machongos» do Sul do Save; estudar o plano geral da bacia do Incomati, em território

Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino

O «Diário do Governo» publicou duas portarias do ministro da Educação Nacional, relativas ao Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino. A primeira manda que a execução das suas actividades seja assegurada pelos dois serviços seguintes: 1.º, Radiodifusão e Televisão; 2.º, Cinema, fotografia, projecção fixa e gravação sonora. A segunda dispõe que toda e qualquer aquisição, por parte de serviços dependentes do Ministério da Educação Nacional, de material áudio-visual destinado a fins didácticos ou culturais, deverá ser precedida de parecer favorável do Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino.

Cenáculo Tábuia Rasa

O próximo jantar do Cenáculo Tábuia Rasa efectua-se no próximo dia 24 e será de homenagem ao dr. João Ameal, cuja obra será enaltecida pela vice-presidente do cenáculo, Maria Helena. A inscrição está aberta pelo telefone 35311 até ao dia 23, ás 18 horas.

Boa viagem...



...palavras de saudação que a **TAP** e **BEA** tornam realidade.

Voe para Inglaterra em jactos Caravella da TAP ou Comet 4B da BEA. Conforto e um serviço esmerado esperam-no a bordo dos aviões da TAP e da BEA. Um caminho certo para umas férias inesquecíveis.

A partir de 1 de Abril tarifas especiais para voos nocturnos e diurnos desde Esc. 3.393\$00 — (taxas incluídas).



Consulte o seu Agente de Viagens

**Ao
Último figurino**

APRESENTA

AS ÚLTIMAS NOVIDADES
LÃS • SEDAS • ALGODÕES

**PRIMAVERA
1965**

PASSAGEM DE MODELOS
DIAS 25, 26, 27

VASCO MORGADO apresenta:

UMA SUPERPRODUÇÃO MUSICAL AO NÍVEL DAS MELHORES REALIZAÇÕES DA EUROPA

HOJE, SESSÃO ÚNICA
ÀS 21.45 H.
(ADULTOS)

TEATRO

T. 55 51 33

Monumental

PARIS
HOTEL

SÓ ATÉ 3.ª-FEIRA. Definitivamente!

5.ª-FEIRA — ESTREIA
no Sá da Bandeira — Porto

MAIS DO QUE UMA REVISTA!

com HENRIQUE SANTANA no protagonista
IRENE ISIDRO — COSTINHA



COSTINHA

UMA COMÉDIA CHEIA DE MALÍCIA QUE ENCERRA UM COMPÊNDIO DE MORALIDADE
AIDA BAPTISTA, JOSÉ VIANA e CARLOS COELHO
UM DILÚVIO de GARGALHADA

5.ª-feira em ESTREIA no

MONUMENTAL

(ADULTOS)

**Entre Marido
e Mulher...**

NO

VARIEDADES

ÀS 21.45 H. — (ADULTOS)

5

MESES

NO

CARTAZ

O MAIOR SUCESSO TEATRAL NOS PALCOS
DO MUNDO

**Mary
Mary**

com **EUNICE
e CAEIRO**

UMA COMÉDIA QUE CRITICA
SEM PIEDADE O MUNDO EM
QUE VIVEMOS

TRINDADE

(F. N. A. T.)

(Sub. pelo Fundo de Teatro)

HOJE, às 21.45 (ADULTOS)

O GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA DELIRANTEMENTE
APLAUDIDO PELO PÚBLICO

**O CENTRO
DO MUNDO**

Um original português de
Américo Durão

com BRUNILDE JÚDICE
ao lado dum GRANDE ELENCO
AMANHÃ
RÉCITA DO AUTOR

FABRICANTE

EXECUTA COM GARANTIA:
MÓVEIS MODERNOS E DE ESTILO,
SOFÁS-CAMAS, MAPLES
E CORTINADOS.

«ARTIS» — Rua Maria Andrade, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719

2 SESSÕES

20.45 e 23 horas

— MAIORES DE 17 ANOS —

TEBO
TEATROS
DE
BOLSO, LDA.

**TEATRO
VILLARET**

AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 69 85 88

HOJE ÚLTIMO DIA!

RAUL SOLNADO

NA COMÉDIA MUSICADA DE GRANDE ESPECTÁCULO

O IMPOSTOR GERAL

T. N. T.

(Maiores de 17 anos)

BREVEMENTE, EM ESPECTÁCULOS A TARDE
ANTÍGONA, DE ANOUILH

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

A SUPERPRODUÇÃO DE CINEMA EM TECNICOLOR

O CERCO DOS SAXÕES

— AMANHÃ —
A' TARDE E A' NOITE

Em ALBERGARIA A VELHA, o
«DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por
intermédio do nosso agente ALFREDO

**Teatro
Vasco Santana**
(ENTRECAMPOS)
Tel. 768609

DENTRO DE DIAS:

A ESTREIA ANSIOSA MENTE ESPERADA!

O POMAR DAS CEREJEIRAS

de A. TCHEKOV

(MAIORES DE 17 ANOS)

A 2.ª PEÇA APRESENTADA PELA C.ª TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA

A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ (DAS 13 AS 21 HORAS)

COSTA FERREIRA

Terminou hoje o seu contrato
com a empresa Vasco Morgado o
actor Costa Ferreira, que deve, por
isso, ser substituído no elenco que
interpreta «Mary-Mary».

20th CENTURY FOX
E A EMPRESA DO

PÍVOLI

apresentam

AMANHÃ
A COMÉDIA ROMÂNTICA
QUE RECORDA O ÊXITO
DE
«A FONTE DOS AMORES»



ANN-MARGRET
TONY FRANCIOSA
CAROL LYNLEY
GARDNER MCKAY
PAMELA TIFFIN



**3 RAPARIGAS
em
MADRID**
(THE PLEASURE SEEKERS)

com
ANDRÉ LAWRENCE-TIERNEY

BRIG KEITH COLOR DeLuxe
CINEMASCOPE ADULTOS

Prod. de Realiz. de Argum. de
DAVID WEISBERG JEAN NEGULESCO EDITH SOMMER

ADULTOS



a «estrela» de
Cinema
Maria Dulce

TEATRO

CAPITÓLIO

ÀS 20.45 e 23 HORAS

É CANJA!

com SALVADOR • HUMBERTO •
DULCE • FLORBELA • Emilio Cor-
reia • Anita Guerreiro • Carlos
Nascimento • a atracção brasileira
TRIO BOSSA NOVA

«A Gioconda», em S. Carlos

Parece que foi uma boa ideia a escolha da «Gioconda», de Ponchielli, para princípio das récitas italianas na temporada de ópera em S. Carlos. Excepto nas varandas, o teatro apresentava uma das suas grandes enchentes: plateia compacta e camarotes abundantemente ocupados. O cartaz tinha a sua quota parte de atractivos, com certeza. E não houve desilusão, pelo contrário, algumas ovações coroaram uma ou outra cena ou passagem. Notou-se que havia divisão no público — sempre acontece, salvo raras excepções — mas não «a antiga», por causa de vozes e escola; mais condizentemente com a nossa época, divisões por causa da própria partitura. Pelo contrário, coube aos cantores uma espécie de papel próprio para congruar os animos. Todo o público, como nós, se sentiu muito bem impressionado pelas qualidades vocais e cénicas da protagonista, Elena Suliotis. Não descansa completamente em acto nenhum; o 4.º e ultimo acto, que não é pequeno, é quase todo para ela, e Ponchielli reservou-lhe o melhor do seu pouco nobre mas muito animoso jeito operático. «Gioconda» traduz nesse final, em lances sucessivos, uma larga gama de sentimentos, ora lancinantes, ora dramáticos, ora suaves, que ampliam todas as situações anteriores, desde a sua entrada no 1.º acto. Em pormenores da sua muito bonita voz, o registo grave é de uma robustez que quase nos chocou a princípio; não é sempre impecável nas passagens difíceis que não prescindem de um bom tratamento do registo médio, mas já se defende; o volume quase excessivo que atingem os agudos poderia enganar se não desse oportunamente lugar a frases de uma grande doçura. Elena Suliotis é gentil e muito pessoal como figura, as suas feições têm maleabilidade, o seu recorte cénico, por enquanto, foge ainda ao classicismo que este género farfalhado também criou. Se não faltasse a ocasião, gostaríamos de perguntar à jovem diva quais os papéis que gostaria, verdadeiramente, de desempenhar. Mas não há dúvida de que toma muito a sério a «Gioconda».

O tenor Carlo Bergonzi, no papel de «Enzo», por quem a «Gioconda» se sacrifica, matou as saudades de uma grande parte do público. Como é próprio de muitos tenores, tudo se passa principalmente em função da voz, que, já se sabia, é muito boa, de carácter dramático, como requer o papel, e garantida por uma escola de brilhantes resultados, com esplêndidos agudos, mas dominando a igualdade de registos. Também não irrita por suspensões demasiadamente longas, e não se caracteriza mal, um pouco à maneira do «D. José» da Carmen quando optou pela vida de contrabandista. Ponchielli deu ao papel de «Enzo» uma dimensão exaustiva no 2.º acto, onde se sucedem os solos, com fundo coral ou não, e os duetos, onde a meio soprano Dina Minarchi, no papel de «Laura», fez uma competição de vibrante dramatismo, que a cantora manifestou em todas as suas outras situações. É muito mais plácido o papel da «Cega», mãe da «Gioconda», e foi esmeradamente cantado por Bianca Berini, distinguida pelo público no 1.º acto. (Mas, como está condicionado pelo próprio papel, a

mais impetuosa ovação foi provocada pelo 2.º acto de Carlo Bergonzi. Talvez fosse a má composição cénica do ultimo acto, com o enorme palco desprotegido, o que não permitiu um triunfo tão total a Elena Suliotis no ultimo acto. Apesar da «Gioconda» ser uma partitura muito longe do mérito absoluto, a encenação conta. As suas exigências avolumam-se, até, com o lugar de realismo dado ao coro, e no 1.º acto, aquela turba-multa que com estandartes e tudo se precipita para dentro e para fora do tempo só se justifica (?) pela falta de outra passagem de suficiente escoamento).

Os erros, as dificuldades de quase impossível solução, os esforços já coroados de êxito muitas vezes, as intenções de aparato próprio de um teatro rico, repetem-se; nós temos de nos repetir também.

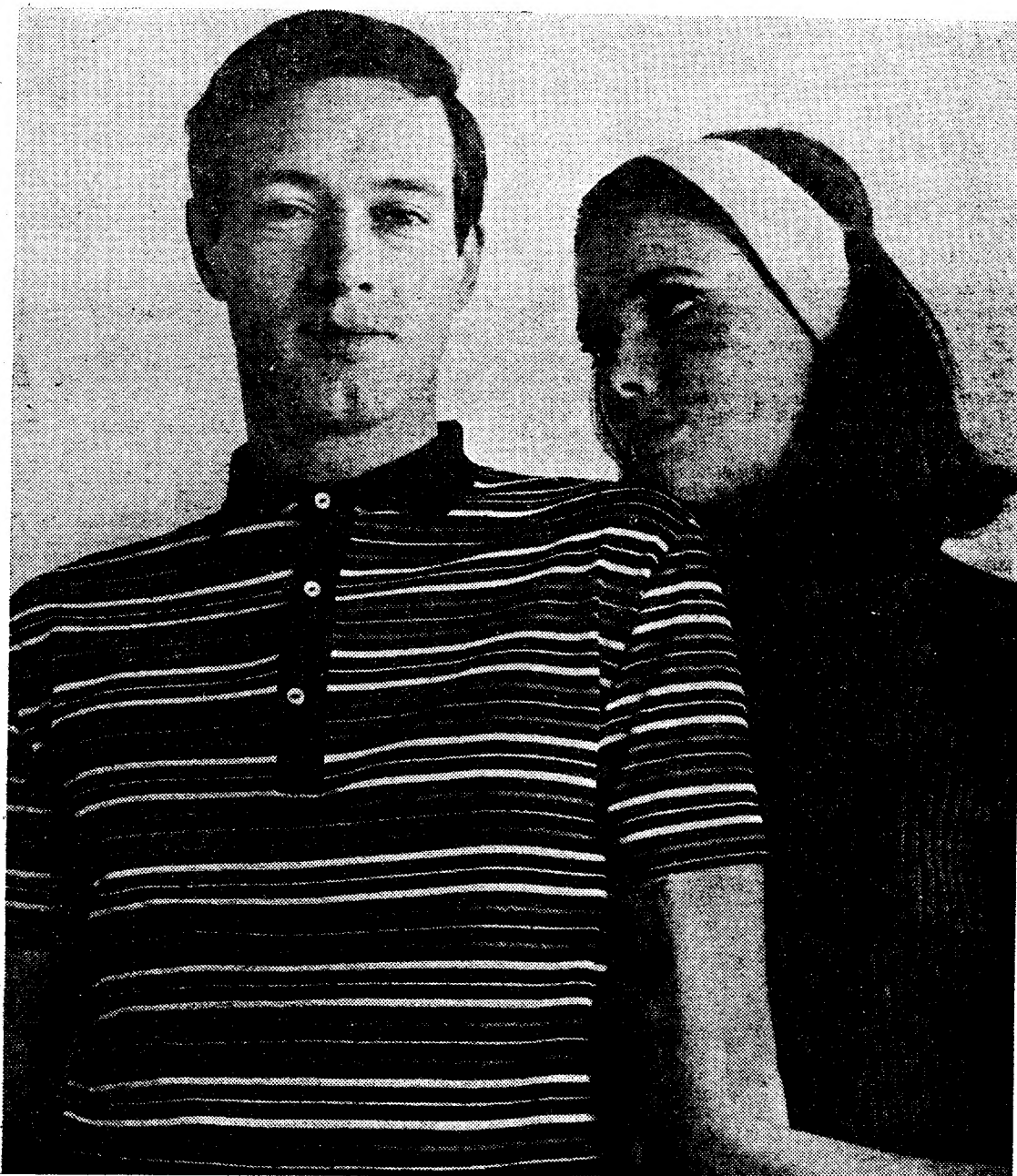
Como agrado para os olhos, o 1.º acto de Furiga corresponde, mas o bailado, para conciliar uma desejada e pretensa naturalidade, é outro atabalhoamento. O 2.º acto, a despeito da desproporção do barco, é bonito, e o 1.º quadro do 3.º acto serve-se de lindas cortinas de vedação. O 2.º quadro, que fecha com o artificial e artificioso grande concertante, é de um brilhantismo de indumentária e de moldura que chega a enternecer-nos, como o esforçado bailado, onde se pôs tanto capricho, a despeito da comicidade do anacronismo e da falta de respeito pela sequência das fases. Voltamos a falar dos coros, em que o trabalho de Pellegrini e de Pasquali teve de ser enorme, e que marcam uma parte importante de merecimento da partitura de Ponchielli e do êxito da representação. Monstruosa, é toda a empreitada de montagem de uma ópera destas, fora do repertório corrente, e preparada para servir apenas em duas — em duas! — representações, a que se vão seguir as dores de cabeça para a adaptação ao palco do Coliseu. Mas se o público fica satisfeito — é o maior prémio —, o esforço valeu a pena, já que são estas as ondas onde ele ainda gosta de navegar, e apesar de serem outros os nossos ideais não só de cultura estética e intelectual, mas também popular e social.

Regressamos a outros solistas, que não esquecemos nem por um momento: o papel de recorte mais vigoroso, na sua antipatia, de «Barnaba», o agente da Inquisição, bastante bem compreendido por Mário Zanasi nas numerosas cenas que lhe cabem, e de crescente á-vontade; e a colaboração de Alvaro Malta, que se confunde absolutamente com os seus colegas estrangeiros, no papel de «Alvise», o marido vingativo. Já são habitualmente razoáveis os apontamentos de outros cantores portugueses, Luís França, João Afonso, Carlos Fonseca.

Para maestro-director reaparecia Bruno Bartoletti, e o seu jovem pulso deve receber imposições do palco, em vez de lhas impulsionar, o que não favorece a concatenação e a também sempre desejável sincronização dos multiplos agentes da execução. Mas confirmou qualidades, apesar de tudo, de temperamento e visão especiais aos maestros de ópera, e ocupou-se da orquestra para garantir efeitos de dramatização muito eficazes.

FRANCINE BENOIT

no dia-a-dia

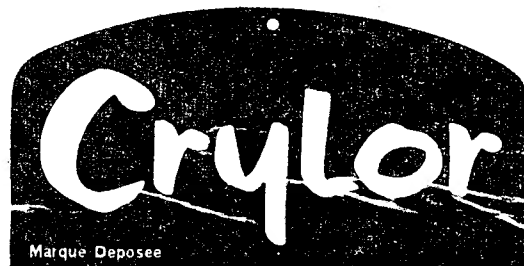


é prático e moderno vestir malhas CRYLOR

As malhas CRYLOR são macias, leves, laváveis, não levantam pêlo, secam rapidamente e não precisam de ser passadas a ferro. E... a elegância e bom gosto das malhas CRYLOR garantem um verdadeiro sucesso a quem as usa! CRYLOR oferece uma gama variada e sempre na moda de artigos de malha, mate e brilhante para senhoras — conjuntos, saias-e-casacos, vestidos — homens, jovens, crianças e bebés e, ainda, as magníficas PEÚGAS CRYLOR!

A etiqueta CRYLOR numerada assegura um controle rigoroso

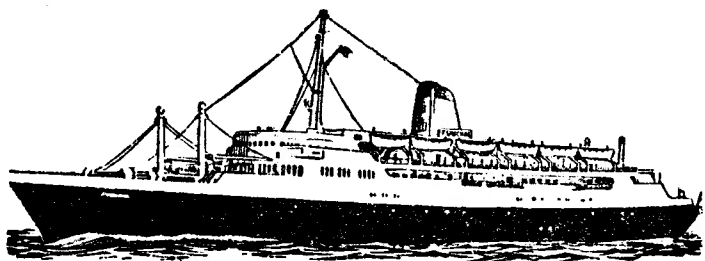
CRYLOR é conforto e cor!



Para qualquer informação:

Soc. Portuguesa La Cellophane, L.da — Departamento Têxtil — Pr. Marquês de Pombal, 14, 3.º-D. - LISBOA

FIM DE SEMANA A BORDO DO N/T «FUNCHAL»



Viagem à Madeira e Tenerife, ilhas onde mesmo no Inverno se faz vida de praia.

Inscrições para excursões em terra no escritório do Comissário do navio
A PARTIR DE NOVEMBRO DE 1964 ATÉ MARÇO INCLUSIVE
PREÇOS DE INVERNO

Ida e volta a Tenerife desde Esc. 1.350\$00, com a facilidade de visitar também a Madeira

VIAGENS NO MÊS DE MARÇO

Partida a 25 de Março — Regresso a 29 de Março

VIAGENS NO MÊS DE ABRIL

Partida a 1 de Abril — Regresso a 5 de Abril

Partida a 22 de Abril — Regresso a 26 de Abril

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Serviços de Tráfego — Secção de Passagens

RUA AUGUSTA, 152

Telefs. 367065 (5 linhas)

SOGERE — Soc. Geral de Representações, Lda.

Rua Infante D. Henrique, 36-1.º Telef. 24720

PORTO

TEATROS E CINEMAS

«ZONA AZUL», NO A B C

Se o azul é a cor da esperança, foi sub esse signo que desceu o pano, esta madrugada, no teatro ABC, depois da estreia da revista «Zona Azul». E embora esperança nem sempre venha a ser certeza, há na revista do ABC uma realidade, uma certeza: a arte de saber representar que distingue alguns dos seus intérpretes. Não é impunemente que uma plateia escolhida e exigente, sauda durante longos minutos um grande artista que reaparece. Foi o caso de António Silva que, ao surgir no «Sapateiro de escada», teve as lágrimas,

por momentos, a bailar-lhe nos olhos.

António Silva era, de resto, e continuará a ser, ao lado de Herminia, o grande cartaz do ABC, porque a revista «Zona Azul» vive essencialmente da interpretação.

António Silva, tão grande, tão sóbrio e tão natural na comédia, como na revista ou no cinema e Herminia Silva — a mais castiga das nossas fadistas — de quem se poderá dizer, com inteira propriedade, que é o fado «em corpo e alma», são os dois pilares da «Zona Azul», que lhes deve os seus melhores momentos.

Dizer isto — que é inteiramente devido — não significa que se esqueçam outros nomes do cartaz, o que seria, de resto, injusto. Há que lembrar, por exemplo, dois excelentes artistas brasileiros aos quais o nosso publico se acostumou — Badaró e Spina; a graciosidade e a voz de Maria Adelina, a elegancia de Ivone Silva que revela por vezes — e não precisa de o fazer — tendência para imitar a entoação de uma jovem colega; Maria Talejo de uma jovem colega; Maria Talejo e Maria da Nazaré; um típico apontamento argentino, embora muito fugidio, de Carlos Bellones; Octávio de Matos e Braga Santos; Linda Silva, um friso de airozas discipulas e uma nuvem agradável de «girls».

PRÉMIOS E FESTIVAIS

Está marcada para 10 a 17 de Julho a terceira edição do Festival Internacional do Filme de Ficção, organizado pela direcção autónoma de turismo de Trieste. Esta manifestação foi dividida em duas sessões — uma reservada a filmes de longa metragem, não competitiva, a outra dedicada a filmes de curta e média metragem, já com carácter de concorrência.

Um júri internacional atribuirá o «Sinete de Ouro da Cidade de Trieste» ao melhor dos filmes incluídos na segunda sessão.

★ O pianista soviético Vladislav Richter foi condecorado com a Ordem de Lenine «pelos serviços prestados á arte soviética» — anunciou a Rádio de Moscovo.

Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha escreveram o melho que souberam (ou o melhor que puderam); João Nobre manteve a sua tradição de inspira-

do compositor e Pinto de Campos produziu uma colorida e movimentada realização plástica.

Depois de expurgada de alguns numeros dispensáveis e de aliviada

da excessiva e fastidiosa duração de outros, é de esperar que «Zona Azul» faça carreira sob o signo de uma esperança que se deverá transformar em certeza. — M. de O.



Algumas figuras de «Zona Azul», vistas por Fernando Bento



Yvone Silva

FOI UM
ÉXITO!

no
ABC

Telef. 366745

A ESTREIA
DA NOVA

E GRANDE

REVISTA POPULAR APRESENTADA POR JOSÉ MIGUEL

ZONA AZUL

POR UMA NOVA COMPANHIA

com
HERMINIA SILVA **BADARÓ** **YVONE SILVA**

SPINA

M. ADELINA — M. VALEJO

— BRAGA SANTOS — M. NAZARÉ — OCTÁVIO MATOS

E AINDA

ANTÓNIO SILVA

**À FRENTE
DUMA
GRANDE
COMPANHIA
HOJE-DO-
MINGO**

2 SESSÕES

Às 20,45

e 23 horas

M/ 17 anos



António Silva

OUVIU?



V. ouviu o som duma porta de automóvel ao fechar-se. Ouviu um som que revela qualidade de construção, que revela "classe", um som que define um carro de categoria e ao mesmo tempo a categoria do seu possuidor. Com um Taunus V. pode sentir-se realmente orgulhoso.

Essas qualidades estão presentes nos
novos Taunus para 1965.

TAUNUS 12 M
um carro diferente!

TAUNUS 17 M
um passo no futuro!

Símbolos de Qualidade



À sua disposição nos Concessionários Ford

LISBOA: STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A LINCURI, LDA. Av. da República, 32-A

Espera-se que dez mil pessoas se integrem na fase final da «marcha» sobre Montgomery

(Continuação da 1.ª página)

negros para realizarem a «marcha» foi reprimida, tendo os negros sido atacados pela Polícia, com bastões e gases lacrimogéneos.

Espera-se que pelo menos quatro

mil pessoas iniciem a «marcha», a partir da igreja de Selma que tem sido a verdadeira sede deste movimento, destinado a conquistar para os negros o direito de voto.

A «marcha» foi planeada como se de uma operação militar se tra-

tasse. Tendas de plástico, víveres, instalações sanitárias e equipamento de campismo, tudo foi cuidadosamente preparado, sem esquecer piquetes médicos.

Em Washington, o procurador-geral, Nicholas Katzenberg, e outros funcionários, mantêm-se em contacto constante com os organizadores do movimento.

UMA DELEGAÇÃO PROCURARA SER RECEBIDA PELO GOVERNADOR WALLACE NO FINAL DA «MARCHA»

A primeira noite que os manifestantes terão de passar no caminho deverá corresponder aos primeiros 17 quilómetros andados desde Selma. A partir dessa altura, num percurso de 37 quilómetros, em que a estrada se estreita, apenas 300 manifestantes prosseguirão, para logo se lhes juntarem outros 10 mil, assim que a estrada volta a alargar, a 21 quilómetros apenas da meta dos manifestantes: o edifício da sede do Governo estadual, em Montgomery, onde os caminhantes devem chegar cerca do meio-dia de quinta-feira. Ai, após um comício, um grupo de 20 representantes dos negros procurará obter do governador Wallace a concessão de uma audiência.

Ontem, por seu lado, segregacionistas efectuaram em Selma uma manifestação. Cerca de 200 brancos, empunhando cartazes em que se lia «Padres de fora, voltem para casa», e «L. B. J. (o presidente Johnson) e M. L. K. (o pastor Martin Luther King) deixem-nos em paz» marcharam sobre a sede da autoridade federal, protestando contra a realização da «marcha» Selma-Montgomery por parte dos negros.

A KU KLUX KLAN ORGANIZA UMA MANIFESTAÇÃO

MONTGOMERY (Alabama), 21 — (F. P.) — A Ku Klux Klan organizará, hoje, um grande comício, em Montgomery (Alabama) para protestar contra a «marcha» entre Selma e aquela cidade — anunciou a noite passada, em Montgomery o «grande feiticeiro imperial» dos «Klans Unidos da América», Robert Shelton.

O «grande chefe» da K. K. K. não disse a hora a que se efectuariam a manifestação, mas disse que esta seria «pacífica».

O cosmonauta Leonov (primeiro «transeunte do espaço») treinava-se desde 1959

MOSCOVO, 21 — (F. P.) — Alexei Leonov treinava-se desde 1959 para ser o primeiro «transeunte do espaço».

Foi o que revelou numa entrevista concedida à «Pravda» e hoje publicada.

O cosmonauta revelou ainda que fora integrado na primeira equipa de cosmonautas soviéticos, que compreendia Yuri Gagarine, Pavel Popovitch, Adrian Nikolaev e Valeri Bikovsky. O treino que recebeu «diferiu consideravelmente dos dos precedentes cosmonautas».

«De uma forma geral, penso que este voo não será o último» — afirmou antes da partida. A sua saída no espaço seria «uma simples preparação para os voos seguintes».

Leonov revelou também que uma grande parte do seu treino se efectuou num laboratório voador, instalado num avião, onde era possível criar artificialmente condições de «imponderabilidade», e que treinara a «maneira de passar pelo compartimento estanque, a saída e o regresso à nave espacial».

O programa comportava ainda uma intensa preparação física: ao levantar, fazia 40 minutos de ginástica, uma corrida a pé e, depois do curso, mais 2 horas de exercícios físicos, compreendendo, no Verão, um «cross» de 7 quilómetros, e, no Inverno, uma dezena de quilómetros, de esquis... Só depois disso principiava o treino com aparelhagem centrífuga e outra.

OS TRIPULANTES DO «VOSKHOD 2» DESCANSAM PRÓXIMO DA SIBÉRIA

MOSCOVO, 21 — (R.) — Informa a agência Tass que os dois novos cosmonautas soviéticos se encontram bem de saúde e repousam entre amigos, na remota região da Taiga, na fronteira com a Sibéria. A Tass deu esta informação relacionada com uma entrevista com a esposa do cosmonauta Pavel Beliaev, Tatiana, que afirmou: «Para mim, acabou-se a ansiedade. Sinto-me alegre e feliz».

UM GRUPO DE SÁBIOS SOVIÉTICOS RESPONDE À INTERROGAÇÃO DO MOMENTO

PORTUGALIA EDITORA

QUE SERÁ A VIDA NO SÉCULO 21?

COLECCÃO PROBLEMAS • 40\$00

Eleições no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

o resultado em que se traduzam.

O presidente do Município de São Paulo, coração industrial do Brasil, é figura de grande influência política e o cargo é tradicionalmente considerado um trampolim para postos mais importantes.

Mas, apesar de assumir foros de interesse nacional, a eleição centra-se sobretudo em assuntos de interesse local.

Os observadores encaram como tendo grandes possibilidades o candidato Laudo Natel, vice-governador do Estado de São Paulo e director dum Banco, que delineou a sua campanha não apenas em termos partidários mas prometendo igualmente fomentar os investimentos para a solução de problemas locais imediatos, como por exemplo o da falta de transportes públicos.

LARK o novo cigarro que filtra o fumo através de puros granulos de carvão activado



Hoje, a maioria dos fumadores prefere...

LARK

...Não admira!!!

LARK

Filtra mais e melhor, tem aroma... Satisfaz!!!

À VENDA EM TODO O PAÍS

AGENTE IMPORTADOR: TABACARIA INGLESA — LISBOA

Novo ataque aéreo a instalações norte-vietnamianas

SAIGÃO, 21 — (F. P.) — Vinte e quatro «caças»-bombardeiros «Skyraiders», da Aviação sul-vietnamiana, protegidos por «caças» americanos, bombardearam, hoje, instalações militares norte-vietnamianas, na aldeia de Vu Cong, a alguns quilómetros a norte do paralelo 17.

CONSTA QUE VÃO SER INTENSIFICADOS OS BOMBARDEAMENTOS AMERICANOS

WASHINGTON, 21 — (F. P.) — Os bombardeamentos americanos no Vietnam do Norte vão intensificar-se em breve com a aparição de novas formas de operações tácticas — segundo certas indicações colhidas a noite passada em Washington.

Nesta nova fase, os estrategas americanos encerrarão missões de bombardeamentos contra as instalações militares do Vietnam do Norte, não só de dia mas também de noite, cujo efeito psicológico será ainda mais considerável.

Segundo as mesmas indicações, os responsáveis da administração decidiram também fazer bombardear certas instalações costeiras do Vietnam do Norte por barcos da Marinha americana que cruzam ao largo do Vietnam.



Este «maillott» transparente não é um fato de banho, mas uma malha de «nylon» que dá uma linha invejável para vestidos justos e finos. Desde Dezembro, a empresa que fabrica este modelo americano já vendeu cerca de meio milhão de modelos. Na gravura, o modelo usa máscara. Mas a máscara deve-se, apenas, ao facto de que, sobre a malha, deve usar, como é evidente, o respectivo vestido...

Considerável aumento em Espanha do rendimento bruto nacional devido à indústria e turismo que ultrapassaram o sector agrícola

MADRID, 21 — (F. P.) — O rendimento nacional bruto da Espanha aumentou de 6,7 por cento em 1964, passando assim em 0,7 por cento o objectivo do Plano de Desenvolvimento Económico e Social de quatro anos que entrou em vigor

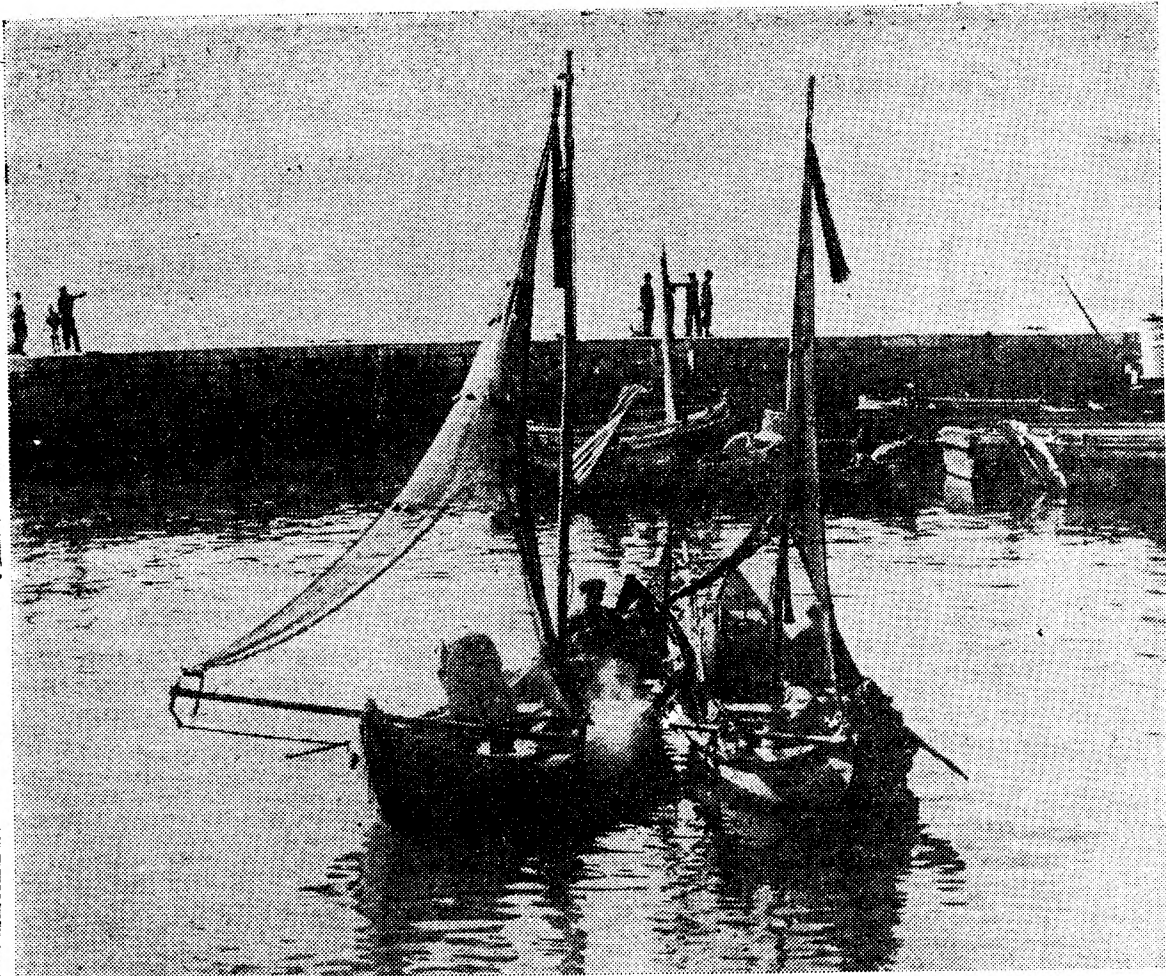
em Janeiro de 1964 — segundo anunciou hoje um comunicado do comissariado do plano. O documento assinala que este numero ultrapassa os dos outros países de Europa Ocidental, durante o mesmo período: foi de 5 por cento para a França, 4,25 por cento para a Grã-Bretanha e de 2,75 por cento para a Itália.

O aumento de 6,7 por cento do rendimento nacional bruto espanhol foi obtido apesar da diminuição de 9,7 por cento da produção agrícola, devida às condições atmosféricas desfavoráveis. Em compensação, a produção industrial aumentou de 11,6 por cento e a taxa de aumento foi ainda superior nos seguintes sectores: 15 por cento para a hotelaria, 12 por cento para os transportes, 13,7 por cento para a banca e seguros e 8,9 para o comércio.

O comissariado do Plano de Desenvolvimento Económico e Social acentua, por outro lado, que os investimentos, tanto públicos como privados, aumentaram notavelmente e que as exportações do país progrediram de 25,7 por cento em relação ao ano precedente, enquanto as receitas do turismo aumentaram de 35 por cento. As entradas líquidas de capital estrangeiro aumentaram de 29,6 por cento e passaram de 280 milhões de dólares em 1963 para 299 milhões em 1964.

O comunicado salienta que o plano, no seu primeiro ano, ultrapassou o previsto, sobretudo na indústria. Assim, a produtividade industrial aumentou de 7,8 por cento, quando o objectivo era de 5,5 por cento para 1964. Por outro lado, o documento felicita-se com o ritmo de diminuição do pessoal agrícola: 200 000 pessoas deixaram a agricultura para se dedicarem à indústria e outras actividades.

O comunicado explica, ainda, o aumento do custo de vida que atingiu 12,6 por cento em 1964, segundo as estatísticas oficiais, pela alta dos preços agrícolas devido às circunstâncias climáticas desfavoráveis. Sublinha que este aumento se produziu principalmente durante o último trimestre. Sabe-se que prosseguirá durante os três primeiros meses de 1965.



Os exames de frequência de alunos universitários nas províncias ultramarinas

Por despachos dos ministros do Ultramar e da Educação Nacional, os números 3.º e 6.º das instruções para a execução dos serviços relativos aos exames de frequência a realizar nas províncias ultramarinas por alunos voluntários das Faculdades de Letras e de Direito e do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, publicadas no «Diário do Governo» n.º 12, 2.ª série, de 15 de Janeiro de 1964, passam a ter a seguinte redacção: «3.º

Para cada disciplina serão organizados tantos pontos diferentes quantas as províncias ultramarinas em que houver lugar à prestação de provas. Para Angola serão, porém, organizados pontos diferentes para os candidatos que prestarem provas em Luanda e para os candidatos que prestarem provas em Sá da Bandeira. 6.º As provas terão lugar: em Angola e Moçambique, nos Estudos Gerais Universitários; nas restantes províncias, no liceu da capital».

MANHÃ TRANQUILA NO TEJO

— Depois de uns dias de temporal desfeito, a paz — ou pelo menos a tranquilidade... — voltou às águas conturbadas do Tejo, já esta manhã, calmas e quase transparentes. Na doca da Ribeira, as embarcações baloiçavam-se suavemente e, na tela líquida, pintavam telas que fariam inveja aos românticos artistas do já saudoso naturalismo das marinhas... Nos barquinhos, simultaneamente lar e ganha-pão, os pescadores, para quem as águas embravecidas são ameaça de morte e de fome, olham confiantes os horizontes claros e esperançosos, enquanto assam tranquilamente algumas sardinhas para um almoço bem merecido

GRANDE PRÊMIO EUROPEU

«Poupée de cire, poupée de son» (Boneca de cera, boneca de som), que ontem conquistou o Grande Prêmio da Canção Europeia, no festival organizado e transmitido pela Eurovisão, é uma composição ingénua (o tema pouco excede o título...) caracterizada pela extrema simplicidade formal. Lembra menos o ritmo «yé-yé» do que o estilo isento de ornatos de algumas canções românticas igualmente muito em voga. Neste aspecto, é flagrante a sua semelhança com a canção «Non ho l'età», vencedora do festival do ano passado. E na própria maneira desafectada de cantar,

Venceu uma canção interpretada pela jovem

France Gali, a intérprete de «Boneca de cera, boneca de som», seguiu de perto Gigliola Cinquetti. A dar crédito à opinião dos juristas de 18 países, este género de canções continua a merecer as preferências da maioria do público em toda a Europa.

Alegre, sem exuberância, «Bone-

A lição de Copenhague não terá sido aprendida?

por CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, 21 (por telex) — Sobre o que uma simples canção pode fazer por um país, perguntem ao povo. Melodias como «Pi-galles», «Volare», «Nunca ao domingo» ou «Aquarela brasileira» não precisam de passaporte. São populares na China como no Alasca. Sugestões vivas das terras onde nasceram. «Abril em Portugal», promovida a «slogan» turístico, e «Lisboa Antiga» servem bem de exemplo nacional e têm, por certo, divulgado mais o País que muitos discursos diplomáticos e folhetos de propaganda.

Nada melhor para conquistar a alma dos povos de que um sorriso ou uma canção. E temos desperdiçado esta arma preciosa na nossa acção internacional, recusando-nos correr de braços abertos ao encontro do homem da rua e da dona de casa.

Com a autoridade que me dá o facto de ter sido o único jornalista português a acompanhar directamente, em Copenhague, no ano passado, a estreia de Portugal, e de ter vivido, portanto, a atmosfera de tais concursos e sentido a reacção do seu público, devo acentuar o seguinte:

O nosso primeiro representante,

António Calvário, marcou a histórica primeira presença portuguesa com inteira dignidade. A sua voz, sentido interpretativo e distinção proporcionaram-lhe um círculo de simpatia que envolveu o País. A canção, se bem que talhada ao gosto trágico-romântico lusitano, não tinha, porém, a menor possibilidade de triunfar. Atendendo, mesmo, a que foi nitida injustiça não ter conseguido um único ponto, a melodia não tinha aqueles requisitos próprios de uma melodia simples, bonita, de ritmo atraente, fácil de ficar no ouvido e de ser traçada mecanicamente após o festival.

Há que frisar não ser o intérprete o factor capital da classificação, mas sim a canção seleccionada. É claro que o cantor pode, pela sua presença e valor interpretativo, imprimir à sua melodia o nível que ela requer para se impor ao furo e ao público.

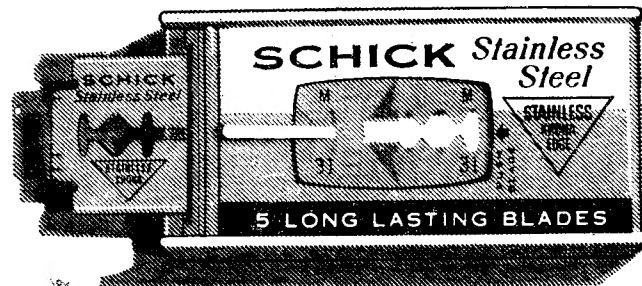
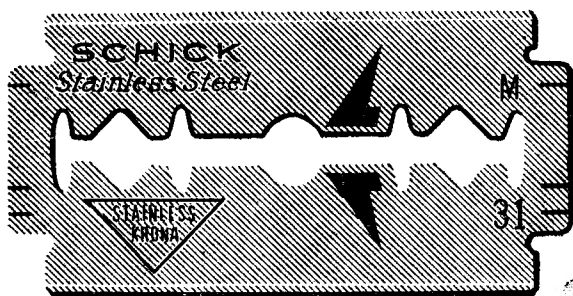
Duvido que os responsáveis pela eleição de «Sol de Inverno» tenham aprendido a lição de Copenhague.

Num aspecto, mostraram já a utilidade da ida à Dinamarca: o de ter também enviado a capital italiana da musica popular o dirigente da orquestra, o que, embora não pareça, é de uma grande vantagem.

Uma única lâmina

barbeou

estes 15 barbeiros...



SCHICK



DISTRIBUIDORES:
João Machado da Concelção & C.ª, Lda.
LISBOA — PORTO

EUROVISÃO

canção ingênua pela jovem France Gall

de «Bom», se-
inqueti. A
s juris de
e cançõe-
preferên-
cico em to-
cia, «Bom-
e de cera, boneca de som» repre-
sentou no certame o Luxemburgo,
mas foi composta pelo francês Ser-
ge Gainsbourg, que nasceu em Pa-
ris, tem 36 anos e é autor de mui-
tas canções de êxito e também de
músicas para filmes. Grande parte
dos seus triunfos resulta de que
Serge Gainsbourg unifica interior-
mente as composições — escreve o
poema e a música. Como poeta,
possui a arte de jogar com as pa-
lavras, exprimindo o fantástico e
o ingênuo numa linguagem moder-
na e corrente.

É igualmente francesa e pari-
siense a intérprete de «Boneca de
cera, boneca de som», France Gall
tem apenas 18 anos. Cantar foi sem-
pre o maior desejo de France, mas
só há dois anos os pais a autorizaram
a gravar o primeiro disco. Des-
de então, a jovem cançonetista en-
trou já em vários programas da
R. T. F., realizou «tournée» no seu
país e na Bélgica gravou muitos
discos com canções originais fran-
cesas, muitas delas com letra da
autoria de seu pai, Robert Gall.

Um voto do Mónaco premiou a interpretação de Simone de Oliveira

Os jurís concederam 32 pontos à
canção representativa do Luxembur-
go. A loiríssima Kathy Kirby, que
representou a Inglaterra com a
canção «I belong» (Eu pertencço),
de Peter Lee Stirling e Phill Peters,
foi relegada para o segundo lugar
(26 pontos), não obstante a quali-
dade da composição e o excelente
nível da interpretação. Guy Mardel,
autor e intérprete da canção que
representou a França — «N'avoue
jamais» (Não confesse nunca) —
logrou obter o terceiro lugar, com
22 pontos. Foi sobretudo um tri-
buto à popularidade do cantor, que
colocou a canção francesa à frente
da austríaca. Esta merecia melhor
sorte. Intitulada «Sag ihr, ich lass
sie grüssen» (Diz-lhe que eu a cum-
primento), com música de Üdo



A autenticidade do sorriso da jo-
vem France Gall harmonizou-se
perfeitamente com a natureza da
canção vencedora

Jurgens, que a interpretou, acom-
panhando-se a si próprio ao piano,
a composição representativa da
Austria é uma bela melodia român-
tica. Argumento (servido pela le-
tra de Frank Bohlen): o namorado
sente, tristeza por ter sido substi-
tuido no coração da sua amada,
mas não quer que ela o saiba, e
apenas lhe manda cumprimentos.
Üdo Jurgens conseguiu transmitir
tudo isto na sua exemplar inter-
pretação.

Foi assim agradável ver o juri
português votar na Austria, para
o primeiro prémio. E se os 3 pon-
tos concedidos por Portugal à Ir-
landa constituíram uma decisão ines-
perada, não se dirá o mesmo do
ponto dado à Jugoslávia, cuja can-
ção («Ceznja» — Nostalgia) se afir-
mou pela sua originalidade, num
certame de nível geral batante
baixo.

A classificação das canções vota-

(Continua na 11.ª página)

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

desamparado, quando deixou es-
te Mundo era, e ainda é, a pri-
meira figura da literatura brasi-
leira. E quantos outros não vie-
ram, como ele, do mesmo nada?

Não é o caso daqueles negri-
nhos que, mostrando vivacidade
e inteligência, tiveram generosos
protectores que lhes abriram as
portas das escolas e do futuro.
Não. Quero referir-me apenas aos
que lutaram sôzinhos. Contra
tudo e contra todos.

Estou lembrando isto, olhando
o mar tranquilo na tarde trans-
parente, de uma das janelas da
«boite Fred's», enquanto, no pal-
co, Grande Otelo e Elza Soares
ensaiam um dueto para o pró-
ximo «show».

Elza e Otelo são dois que tam-
bém vieram do nada. Otelo tem
andado através dos anos nas
minhas coordenadas. Volta e
meia estamos juntos nas mesmas
batalhas.

É um homenzinho (hoje com
mais de quarenta anos) difícil,
complicado, desconcertante, a
quem o êxito já podia ter dado
reflexão, tranquilidade, seguran-
ça, mas que tudo manda prós in-
fernos porque, permanentemente,
não resiste a velhos impulsos re-
calcados, coisas mesquinhas, sub-
terrâneas, ambições de príncipe
de Gales na sua miséria física
de antigo negrinho do mórro.
Passou fome. Já ganhou milhões.
Gastou-os. Como? Nem ele sabe.

Tem orgulho de ser negro e de
ter vencido como negro, mas eu
acredito, quase juro, que obede-
cendo ao demônio que há dentro
dele tem tido repetidas crises
com raiva e desespero de ser ne-
gro. De aí lhe veio, talvez, o vício
da bebida. Por aquele corpo en-
fezado já passaram tumultuosos
Amazonas de cachaça. E naquela
cabeça pequena de criança já
couberam todas as paixões de
um Casanova caboclo.

Branco, educado, normal, com
o mesmo talento, mas nascido na
Inglaterra, seria hoje um grande
actor a quem Sua Majestade a
Rainha já teria concedido a dis-
tincção honorífica que dá direito
ao tratamento de «sir». No Brasil,
porém, Grande Otelo continua
sendo modestíssimo funcionário
do Ministério do Trabalho (todos
os dias das 9 às 13) e rico apenas
de ideias e de imaginação. Ainda
há pouco me confessou que, às
vezes, no apartamento que é
dele (pago a prestações) e onde
mora com a mulher e os filhos
(quatro) gosta de olhar as pa-
redes, os móveis, os quadros, os
tapetes, tudo modesto, como ele
diz, mas dele, e ficar com lágrima
nos olhos pensando na vida
miserável que viveu.

Elza, por sua vez, também veio
do nada. Eu já a conhecia de
outros sambas. Isto nos tempos
remotos de antes de Manuel
Garrincha. Agora Elza é Madá-
me Garrincha. E encontro-a
tranquila, serena, consciente de
ter criado o seu pequeno mundo.
O mundo de Elza Soares. Um
mundo conquistado palmo a pal-
mo. Com as mãos em sangue no
esforço de desbravar o caminho.

Nasceu no mórro. Viveu no
mórro. Enfrentou a miséria, nun-
ca topando a resignação. Reagiu
sempre. Contra tudo e contra to-
dos. Impôs-se. Se ia buscar água,
na bica, e a fila de criadas era
grande empurrava umas e ou-
tras e enchia a lata antes que
todas. Nunca teve medo de bran-
cas. Era mesmo de briga.

— Vê isto? e mostra-me uma
cicatriz no braço. E de bala!
Mêdo foi coisa que nunca tive.

Foi mãe de sete filhos. Mor-
reram três. Sabem de quê? De
fome. E Elza não tem vergonha

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo sr. general Fernan-
do Oliveira, recebemos um ofício a
agradecer a maneira como noticiá-
mos as cerimónias comemorativas
do «Dia da P. S. P.», amabilidade
que agradecemos ao comandante-
geral daquela corporação.

— A direcção da Associação Es-
colar de S. Mamede comunicou-nos
que os seus associados, reunidos em
assembleia geral, aprovaram, por
unanimidade, um voto de agrade-
cimento ao «Diário de Lisboa» pela
colaboração que tem prestado àque-
la instituição.

de o confessar. A vida era dura.
Quanta vez foi roubar galinhas
para poder alimentar as crian-
ças! Tinha um jeito todo espe-
cial. As galinhas nem piavam!

— Vergonha? De quê? A vida
é uma luta. O que é preciso é
ir pra frente!

Elza lutou. Os crioulos no mór-
ro gostavam de a ouvir nas rodas
de samba.

— Procura uma estação de rá-
dio, mulata!

Foi falar com um empresário
teatral. Queria cantar.

— Você quer cantar? Então le-
vanta a saia. Mostra as pernas.

Ai fechou o tempo. Elza ar-
mourou um bajafá de mil diabos.
Agrediu o homem e levaram-na
presa para o Distrito. Mas acaba-
vou cantando. E acabou vancen-
do.

— Hoje eu acho até cómico
quando lá em casa, na hora da
janta, as crianças dizem que não
gostam de carne assada, nem
ensopado, e querem é bife. Só
querem bife! Até dá vontade de
rir. Anos atrás, coitados, não fa-
lavam assim!

— E você, Elza, nunca mais su-
biu o mórro?

— Subo, sim. Vou ver o pessoal
sempre que posso. Todo o mundo
é meu amigo. E ainda lá está o
meu barraco. Agora, porém,
abandonado...

Então Grande Otelo entra na
conversa e tem esta ideia ma-
lucá:

— Já estou vendo um filme
contando a vida de Elza Soares.
Começa assim: o governador do
Estado, entre «vivas» e foguetes,
descerra, no alto do mórro, uma
placa onde se lê em letras de
oiro: — Aqui nasceu e viveu Elza
Soares!

Então, sem perder o «fair
play», Elza conclui:

— E eu já sei como acaba o
filme. Um temporal danado ar-
rasa o velho barraco. E as águas
arrastam na enxurrada a pobre
placa para sempre esquecida...

Pois é, leitor. Dois que vieram
do nada.

C. de G.

É sempre prova de carinho dar
uma prenda de gosto às pessoas
de amizade

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

...e eles são unânimes: da 1.ª à 15.ª barba a SCHICK Stainless

é INCRIVELMENTE MAIS SUAVE E MAIS EFICAZ!

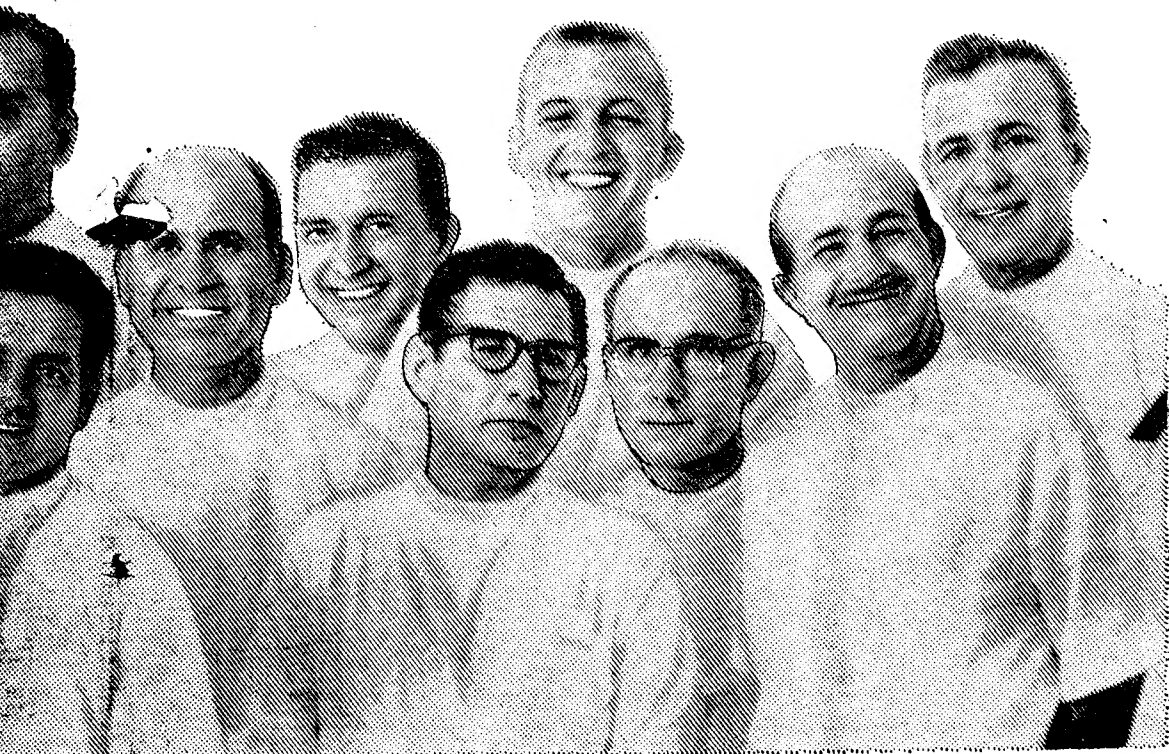
SCHICK Stainless, a primeira lâmina de longa duração em Portugal,

alia a permanente suavidade de fio tratado Krona

à permanente eficácia de corte do seu aço inoxidável especial!

Em distribuidores de 5 lâminas: 14\$50, ou caixas de 3 lâminas: 8\$70.

SCHICK Stainless



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN IMAGEM DO MUNDO E PROBLEMAS DO HOMEM

CONFERENCIAS E COLÓQUIOS

PROGRAMA

«O HOMEM E MUNDO»

DIA 22 DE MARÇO

Professor Doutor Vitorino Nemésio
Comentador — Prof. Doutor Delfim Santos

DIA 25 DE MARÇO

Padre Bacelar e Oliveira
«ONTOLOGIA DOS FENÓMENOS HUMANOS»
Comentador — Dr. José de Sousa Brito

DIA 29 DE MARÇO

Padre Miguel Baptista Pereira
«O MUNDO COMO PROBLEMA HUMANO»
Comentador — Prof. Doutor A. Miranda Barbosa

DIA 1 DE ABRIL

Prof. Doutor Henrique Barahona Fernandes
«CIÊNCIAS E MEDICINA HUMANA»
Comentador — Prof. Miller Guerra

DIA 6 DE ABRIL

Prof. Doutor Orlando Ribeiro
«ACERCA DE CONCEITO E DE MÉTODO EM CIÊNCIAS HUMANAS»
Comentador — Prof. Doutor António Jorge Dias

DIA 29 DE ABRIL

Prof. Padre Manuel Antunes
«COMPLEMENTARIDADE DO HUMANISMO CLÁSSICO
E DO HUMANISMO MODERNO»
Comentador — Dr. José de Pina Martins

DIA 4 DE MAIO

Doutor Victor Matos e Sá
«A DIMENSÃO TÉCNICA DO HOMEM»
Comentador — Prof. Doutor Delfim Santos

DIA 6 DE MAIO

Prof. Doutor Arnaldo de Miranda Barbosa
«TRÊS INTERPRETAÇÕES DA CULTURA»
Comentador — Padre Miguel Baptista Pereira

DIA 11 DE MAIO

Prof. Doutor Delfim Santos
«A TÉCNICA COMO FUNDAMENTO DA CULTURA»
Comentador — Prof. Doutor Vitorino Nemésio

As conferências serão proferidas no Auditório da Fundação às 18 horas
dos dias indicados.

ESTÁ PREVISTO

um «record» mundial na produção de açúcar

Segundo previsões, feitas por uma empresa alemã, sobre a produção mundial de açúcar, esta atingirá, para a campanha de 1964/65, 61 847 000 toneladas, contra 54 984 000 em 1963/1964.

A produção mundial, no seu conjunto, aumentaria, assim, de 6 863 000 toneladas (12,48% relativamente à campanha precedente). Se tais previsões se concretizarem, a produção mundial de 1964/65 constituirá um nível «record», visto que o máximo atingido até agora foi de 55 461 000 toneladas, em 1960/61.

EFEMÉRIDES

Março

- 1519 — Dia 21 — Ataque tomado por forças portuguesas da fortaleza do Rio Muar (ilha da Samatra).
- 1874 — O astronauta Setel atinge oito mil metros de altitude.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Março de 1935 publicava:

«VIENA, 21. — O Governo prepara um projecto para o restabelecimento do serviço militar obrigatório. Contudo, nos círculos oficiais condena-se a decisão unilateral do Reich, decisão que se classifica de contrária ao direito das gentes».

AS ESPONJAS

caprichosos seres vivos

São as esponjas, como se sabe, animais aquáticos da classe dos celenterados espongírios. Contudo, até 1765, toda a gente acreditava tratar-se de vegetação marinha.

Naquela época, porém, John Ellis demonstrou que fazem contracções na superfície do corpo, produzindo correntes de água. Toda a gente se convenceu, então, de que as esponjas são seres vivos, entre os mais caprichosos criados pela Natureza.

O JUIZ MULTOU A ESPOSA

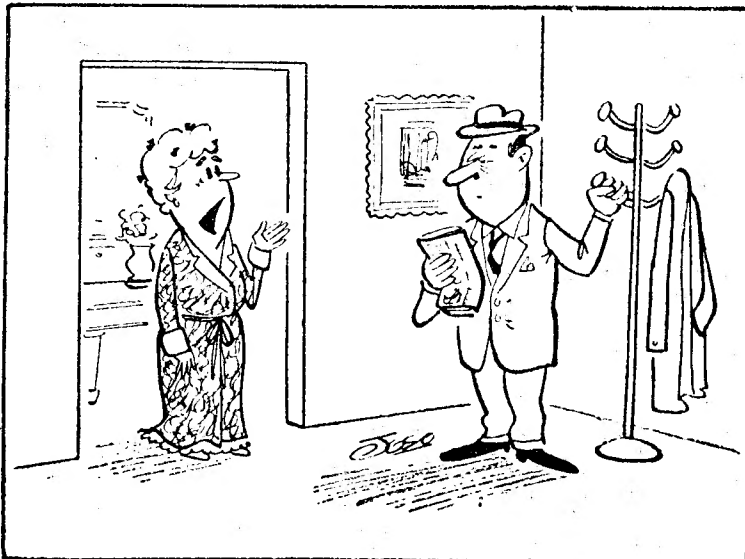
Na cidade norte-americana de St. Joseph foi conduzida à presença do juiz municipal, Youngdahl, uma senhora acusada de guiar o seu automóvel em condições perigosas. Interrogou-a o magistrado e ela confessou-se culpada, pelo que lhe aplicou a multa de vinte dólares. Era a senhora Mary Youngdahl, esposa do próprio juiz.

Fontes de petróleo em Espanha

As provas experimentais para se determinar a produção do poço denominado «Ayoluengo IV», em Burgos, proporcionaram a recolha diária de setecentos barris de petróleo.

Representam cerca de cem toneladas, com uma pressão superior a dez quilos.

Prosseguem, ao mesmo tempo, em ritmo acelerado as sondagens na zona de Rindaura (Gerona) e na montanha de El Cos, com promissoras perspectivas assinaladas pelos técnicos.

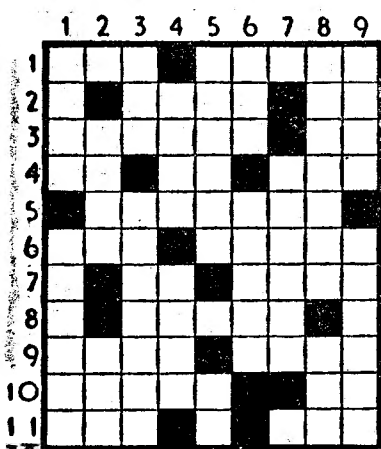


— Então, querido? Se te demoras mais nem chegas a tempo à repartição, nem sequer arranjias lugar no comboio...

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3691



HORIZONTAIS: 1 — A custo. Simula. 2 — Dar alarme. Prefixo que designa movimento para dentro. 3 — Conversa ao acaso. Arguidia. 4 — Em porções iguais (abrev. quim.). Interjeição de espanto. Solta mãos. 5 — Silenciosas. 6 — Tão grande. Peteie. 7 — Dirigir-se. O que. 8 — Pequena embarcação para carga. 9 — Deseja. Antiga armadura para a cabeça. 10 — Rugem. Nesse lugar. 11 — Enal. De modo agradável.

VERTICAIS: 1 — Clava. Tramoia. 2 — Antigo tributo das co-

munidades indianas. Cantão da Suíça. 3 — Satélite da Terra. Que tem asas. 4 — Almofariz. Insólita. 5 — Erram. Pedra de moinho. 6 — Fúria. Represa. 7 — Portátil. 8 — Dirigiste. Origem. 9 — Prefixo que designa nove. Vila e sede de concelho do distrito de Cuanza-Sul (Angola).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3690

HORIZONTAIS: 1 — Ares. Fi. 2 — Sol. Cal. 3 — Im. Sature. 4 — SEM. TEMPO. 5 — Oratória. 6 — Lago. NADA. 7 — Dados. 8 — Rs. SE. 9 — Im. Sb. Pé. 10 — Alasca. Ar. 11 — Martiriza.

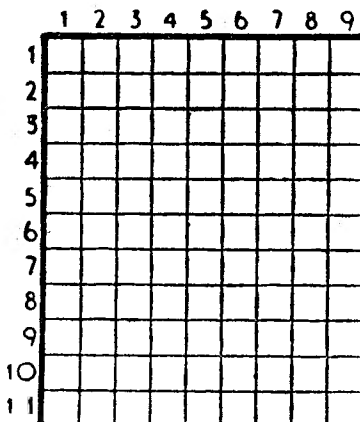
VERTICAIS: 1 — Isolariam. 2 — Mera. Sala. 3 — Es. Mago. Mar. 4 — Sós. Tô. St. 5 — Lato. Desci. 6 — Terna. Bar. 7 — Cumiada. 8 — Farpado. FAZ. 9 — Ileo. Aspera.

(Proverbio: SEM TEMPO NADA SE FAZ).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7536

HORIZONTAIS: 1 — República da América Central, entre a Costa Rica e Honduras. 2 — Fruto silvestre. 3 — Em a. Vazio. Pronome reflexo. 4 — Irmã da mãe. Bigorna de ourives. 5 — Pronome demonstrativo. Cantiga. 6 — Aliada. 7 — Greda branca. Procedi. 8 — Eiró. Nome de mulher. 9 — Batráquio. Espaço celeste. Viração. 10 — Ilha de coral, que forma um anel, mais ou menos contínuo, em volta de uma lagoa interior. Direcção. 11 — O sono das crianças. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. O mais.



VERTICAIS: 1 — Cidade de França. A Pérsia. 2 — Suspiros. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 3 — Cabelo branco. Planta vivaz e medicinal. 4 — Patrão. Estime. Partido. 5 — Cabo da costa de Portugal. Base. 6 — Cincho. Nome de uma letra. Boi selvagem. 7 — Símbolo químico do gálio. Devora. 8 — Vai para fora. Não nascida. 9 — Encaracolar. Terra nova e arroçada de fresco.

Solução do problema n.º 7535

HORIZONTAIS: 1 — Regi. Amar. 2 — Birá. Iate. 3 — Damasco. 4 — Ru. Co. 7 — Gás. Osa. 8 — Or. Pum. Cs. 9 — Medi. Orão. 10 — Atar. Doma. 11 — Raro. Arai.

VERTICAIS: 1 — Rb. Cal. Omar. 2 — Eidos. Greta. 3 — Gramara. Dar. 4 — Im. Suspiro. 5 — As. 6 — Ais. Acomoda. 7 — Macacos. Ror. 8 — Atola. Acama. 9 — Ré. Oiã. Soai.



Vilarinho & Sobrinho, L.ª
Janelas Verdes — LISBOA

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. — RUA D. JOÃO V, 7-1
LISBOA — TELÉF. 68 41 41/7/3

MERCEDES

Se precisa de assistência, encontra num dos sítios mais acessíveis de Lisboa, a COTAL.

«SERVIÇO INDEPENDENTE»

Rua de Artilharia Um, 105-A

Qualquer género de reparações por pessoal especializado. Tel. 683131

Meu caro:

Quebro hoje o silêncio que tenho mantido para contigo há oito anos. Quebro-o com satisfação e sem grande dificuldade, pois o silêncio é tão frágil, que basta uma palavra ou uma gota de tinta para quebrá-lo.

Deves estar ofendido. Eu poderia descarregar as responsabilidades ou no meu trabalho ou na minha preguiça, segundo mais conviesse. Escuso de justificar-me com semelhantes argumentos. A culpa foi apenas da tua tia ou, melhor, do H da tua tia.

Senti profundamente o teu desgosto (essa é a fórmula) quando a querida senhora morreu. Corri à estação mais próxi-

ma para telegrafar-te. Aos pés-mes protocolares eu queria, bem entendido, acrescentar provas circunstanciadas de amizade: pelo menos uma carta, em que te demonstrasse a intensidade da minha mágoa. Os falecimentos cimentam as afeições. A distância também, embora se pretenda o contrário. Por cada óbito familiar ou por cada quilómetro de afastamento — os parafusos da estima apertam meia volta.

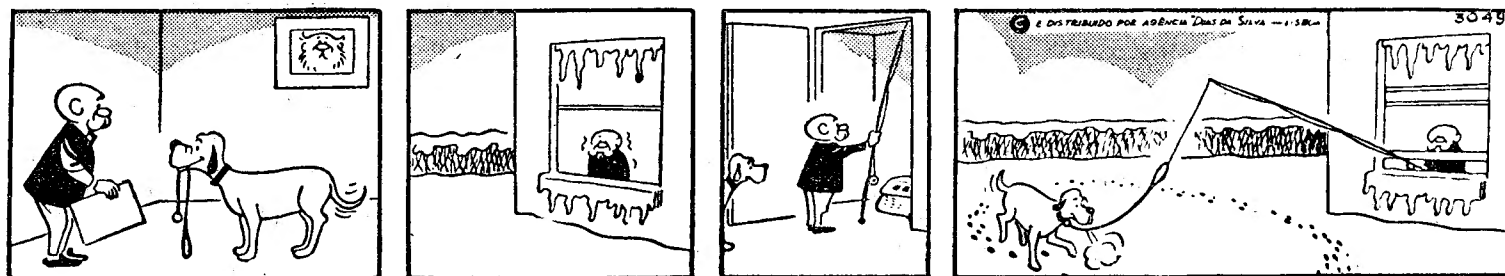
Imaginas, portanto, a situação. De regresso dos C. T. T. senti-me a secretária para te escrever. Cara de circunstância, coração oprimido, pena sinceríssima. Sim, pena permanente. No entanto, as maiores comoções deixam-nos sempre a lucidez suficiente para navegarmos entre os escolhos do Quotidiano. Foi essa lucidez, esse domínio das coisas práticas que comprometeu tudo. Eu sabia que a malograda senhora se chamava Sara, para quem obedecesse à ortografia oficial. O que não sabia — e aqui a dúvida começou a moer-me — era se assinava assim ou, tradicionalmente, «Sarah». Na tua família não se brinca com tais pormenores.

Há pessoas que afirmam as suas convicções escrevendo à antiga. Preferem que lhes cortem uma orelha a que lhes cortem um L dobrado. Encontram-se por esse mundo alguns «Fonseccas» que defendem os seus dois CC mais ciosamente que a própria honra. E abundam os «Thiagos» (assim como as «Sarahs») que fazem questão fechada do H: suprimiriam de boa vontade o apêndice, mas nunca ousariam eliminar essa letra nobilitante.

A boa senhora — a semelhante da restante família — era arreigada aos preconceitos e aos hábitos. Quanto a ti, conheço-te muito bem. Falando a teu respeito, já alguém definiu: «Não é alto nem baixo; é gordo.» Os

(Continua na página seguinte)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



ARTES PLÁSTICAS

Os óleos de Domingos Saraiva sobre a tauromaquia e o fado

Domingos Saraiva encheu duas saletas do rés-do-chão, daquelas que tão úteis têm sido aos artistas que se sentiam perdidos no salão, com os seus óleos de paisagens, touros e fado. De valor diferente? Creemos que sim.

Na monotonia dos temas fixados pelos artistas plásticos portugueses, em que se oscila entre o retrato, a paisagem, a natureza morta e as flores, raras vezes indo o pintor além de tais motivos, Domingos Saraiva demonstra que um artista pode inspirar-se para a sua arte em tudo aquilo que realmente o interessa na vida. E o aficionado dos touros e do fado, entrou afotamente pelos redondeis e pelos retiros, com seu pincel...

Para quando o pintor inspirado do futebol e outros desportos, a saber fixar as atitudes, algumas de estranha e vigorosa movimentação e sobretudo expressivas dos atletas?

Domingos Saraiva sente a festa brava, conhece-a e pinta-a com real talento. As atitudes dos matadores e cavaleiros, dos bandarilheiros e as reacções dos touros, e bem assim aquelas cenas dos campos, dão-lhe quadros que se não esquecerão. Aliás poucos ambientes há que se prestem tanto a um artista como a festa brava, com a variedade de seus trajes luzentes, a destreza dos intervenientes e a força, astúcia e movimentação que tudo traduz, para um pintor exercer a sua arte. As diversas sortes da tourada ficam ali, não em documentário de conhecedor, mas em verdadeira Arte.

Vejam-se aqueles dois que empacaram numa das salas, ao fundo. «De Caras» e «Derrote» se intitulam. Podem bem servir de cartaz á pintura de Domingos Saraiva e de cartaz á festa brava. Na forma como o artista dispôs os intervenientes, na força e movimentação que lhes deu e na naturalidade com que todos os problemas foram resolvidos, podem considerar-se obras acabadas. E aquela «Verónica» que tem o n.º 4? Tirem-lhe as figuras e ficaremos com um quadro de verdadeiro abstracto. Essa tendência, manifestada em certos fundos de quadros, pode ver-se também nalgumas manchas de paisagem. Também neste artista sentimos uma

O Grande Prémio Eurovisão

(Continuação da página central)

das, além das três primeiras, foi a seguinte: Austria, 16 pontos; Itália, 15; Irlanda, 11; Dinamarca, 10; Suíça, 8; Mónaco, 7; Suécia, 6; Holanda, 5; Jugoslávia, 2; Portugal e Noruega, 1; Espanha, Alemanha, Bélgica e Finlândia, 0.

Deve-se ao juri de Mónaco o único ponto obtido pela canção «Sol de Inverno», de Nóbrega e Sousa e Jerónimo Bragança, cantada por Simone de Oliveira. A distinção conferida realça o mérito da interpretação de Simone de Oliveira (não obstante menos expressiva do que na final do «Grande Prémio TV da Canção Portuguesa»). E é provável que, se não fosse a barreira da língua e as motivações da votação alheias ao mérito das composições, «Sol de Inverno» justificasse mais alguns pontos, dado o seu valor relativo e a voz fácil e nostálgica da sua intérprete.

Os italianos realizaram o festival num bom ritmo, adoptando, no entanto, uma planificação esquemática com prejuízo dos valores espectaculares. Foi, porém, deficiente, a imagem que chegou aos receptores da rede da R. T. P. E os espectadores do Norte do País deixaram de poder assistir á transmissão de Nápoles, a partir das 21 e 56, devido a uma avaria no fornecimento de energia eléctrica á estação de TV no Monte da Virgen.

Simone regressa amanhã

De regresso de Nápoles, a cançonetista Simone de Oliveira chega ao aeroporto de Lisboa amanhã, ás 12 e 40.

A forma digna de apreço como Simone de Oliveira representou o País no «Grande Prémio» levou a R. T. P. a telegrafar-lhe, ainda ontem, para Nápoles, felicitando-a pela sua actuação.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1965

Novos corpos gerentes

Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal

Eleita em assembleia geral de 25 de Fevereiro, tomou posse há dias a direcção da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal para o ano corrente, a qual tem a seguinte constituição: eng.º agr.º Arlindo Cabral (presidente), eng.º agr.º António P. Meirelles da Rocha Lacerda (vice-presidente), eng.º silvicultor Jorge Brito dos Santos (vogal servindo de vice-presidente), eng.º agr.º Rui Pinto Ricardo (secretário), eng.º agr.º Marcelino Pereira da Rocha (tesoureiro), eng.º agr.º Joaquim Pedro Pereira Amaro (vogal) e eng.º agr.º Miguel Galvão de Melo e Mota (vogal).

Associação Escolar de S. Mamede

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Associação Escolar de S. Mamede (Externato) para o ano corrente. Presidem á mesa da assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. dr. Darwin Maximiano de Vasconcelos, Joaquim Maria Andrade dos Santos e Alberto Sousa Cabral. O sr. Joaquim Maria Andrade dos Santos é, também, o delegado á F. P. C. C. R.

CONCURSO DE PROVIMENTO

de lugares de telefonista

A folha oficial publicou, na sua segunda série, a lista de classificações das provas A-documentais do concurso para provimento de lugares de telefonista do quadro de reserva da circunscrição de exploração do Alto Alentejo, a que concorrem 489 candidatas.

Mau humor... ...ou talvez não

(Continuação da página anterior)

gordos têm uma só dimensão — a largura. Logo, precisam de espaço para se instalarem e de tranquilidade para se conservarem instalados. As inovações perturbam a tranquilidade, chocam de encontro á blindagem da inércia. O brusco desaparecimento de um H, se bem que apresente a vantagem de menor esforço, baralha a noções ortográficas adquiridas na devida altura e, por conseguinte, afecta o repouso do cérebro e das vísceras digestivas.

Verdade seja que eu poderia deixar no limbo, com H ou sem ele, o nome da estimada Defunta. Repugnou-me o expediente. Seria uma espécie de fuga diante do perigo. Chamar-lhe somente «tia, tua tia, tua apreciada tia» — daria certo tom de segurança: ficava um vazio nas expressões amigas, uma lacuna que ressaltaria á observação mais descuidada. Não irias pensar que eu me esquecera do onomástico — apesar da intimidade que me autorizara, em tempos, a partilhar dos seus chás das quintas-feiras?

Sara ou Sarah?! Ai! Se as cartas de pêsames se pudessem escrever pelo telefone!

Havia ainda a considerar que a boa senhora — boa e pirrónica — se notabilizara pelo espirito de contradição, a tal ponto que, tendo a paixão da fotografia, se impressionava «clichés» em contra-luz. Quem me garantia que ela não assinava, com despreendimento, «Sara» — para arreliar a parentela? Quem me garantia que a parentela, um tanto actualizada, não escrevia «Sara» — e que, em oposição, a interessada se aferrava ao clássico «Sarah», para alardear a sua independência?!

Diante dos meus olhos, turvos de hesitação, dezenas e dezenas de HH, como legiões de diabinhos, dançavam sobre a folha que deveria enegrecer-se de condolências. Vi-os saltar de poeirentos dicionários, desencostando-se das Sarahs, dos Thiagos, da Theologia, da Pathologia, da Phonética... Acabei por poisar a pena. Acabei por não ter pena. Eis a razão por que te escrevo com o ligeiro atraso de oito anos.

RAUL AZINHAGA

(Das «Memórias de Raul Azinhaga, engenheiro, celibatário e imaginativo»)

VIDA RELIGIOSA

Efectuou-se hoje a procissão do Senhor dos Passos do Desterro

Teve grande concorrência de fiéis a procissão do Senhor dos Passos do Desterro, hoje efectuada. De manhã, na igreja do Desterro, foi celebrada missa, a que assistiram mesários e irmãos e elevado numero de paroquianos.

A tarde, a procissão saiu do templo, perante grande multidão, que se aglomerava através das ruas do percurso — o mesmo dos anos anteriores. Das janelas pendiam colchas e colgaduras, e sobre os andores caíam muitas flores.

Na Rua Renato Baptista, deu-se o Encontro do Senhor Jesus dos Passos com Nossa Senhora das Dores, da capelinha do Sagrado Coração de Jesus. Após aquela cerimónia, o andar com esta imagem foi integrado no cortejo religioso.

Sob o pálio, seguia o rev.º Vicente Esteves, prior da freguesia dos Anjos, conduzindo o Santo Lenho. Precedia o pálio a colegiada e, no préstito, incorporaram-se irmãos, crianças vestidas de «anjinhos» e algumas com hábitos de penitência.

REUNIÃO ROTÁRIA

No próximo dia 23, pelas 13 horas, efectua-se no Hotel Tivoli a habitual reunião do Rotary Clube de Lisboa.

As 20 e 30, haverá reunião-jantar no Restaurante Folclore, para recepção a um grupo de 62 companheiros americanos, chefiados pelo governador cessante do distrito rotário n.º 791, dr. Albert Rosenberg.

VIDA MUSICAL

Recital de Nella Maissa

A Sociedade Nacional de Musica de Camara, por draconianas dificuldades de vida financeira, só agora deu início á sua curta série de concertos elaborada para esta temporada. «Poucos, mas bons», foi o seu acertado critério, e não encontramos explicação satisfatória para a pouca concorrência de publico no concerto de abertura, em que a responsabilidade dum recital coube á conhecida e admirada pianista Nella Maissa. É certo que escolheu obras em que as preocupações de ordem puramente musical superaram as de exibicionismo, mas isto é justamente uma razão, para nós, de maior interesse. E dentro deste conceito, felizmente bastante generalizado nalguns sectores, estão presentemente em voga as Sonatas de Schubert, ás quais durante muito tempo se prestou menos atenção por causa da ofuscante, e na realidade, tremenda, competição das Sonatas de Beethoven. Mas os traços da personalidade do autor da «Incompleta» apresentam uma ingenuidade que se supera pela espontaneidade e pela frescura da invenção melódica; e Nella Maissa, na longa sonata em lá menor op. 42, soube corresponder a esse clima, até ao ponto em que pôde dominar as condições do Salão do Conservatório, dum modo geral só susceptíveis de verem eliminadas a frieza do seu tipo de luxo e a imprecisão das suas ressonancias se a sala tiver bastante concorrência.

Nas duas Sonatas de Scarlatti que precederam o Schubert, Nella Maissa tinha-nos captivado pela finura de sensibilidade com que valorizou os textos dessas duas Sonatas em que se presume que houve influência do cravista português Carlos Seixas.

Na segunda parte, os 12 Prelúdios de Schostakovitch, apesar do seu nível menos transcendente, saíam dos lugares-comuns. Foram precedidos pela 1.ª série de «Imagens» de Debussy, com uma interpretação particularmente feliz, pela leveza de «toucher», da 1.ª. «Reflets dans l'eau».

No «Hommage á Rameau» e no «Mouvement», que requerem uma técnica da maior precisão, sentimos um pouco de relutância da tecla, porventura justificável pela saturação de humidade do dia que foi diluviano.

FRANCINE BENOIT

A Orquestra Filarmónica no Teatro da Trindade

No alargamento da sua acção social e cultural empreendeu a F. N. A. T., em colaboração com a Orquestra Filarmónica de Lisboa, a realização duma série de concertos matinais no Teatro da Trindade, que têm alcançado expressivo sucesso do publico e da critica.

Não são estes concertos dedicados exclusivamente ao habitual publico dos concertos mas também aos

estudantes e a todas as pessoas que pelos horários das suas ocupações profissionais não podem frequentar as salas de espectáculos á tarde e á noite.

Os concertos matinais têm já velha tradição em países como a França, a Alemanha e a Espanha.

No nosso País foram os concertos matinais introduzidos há já alguns anos no Porto pelo maestro Silva Pereira, tendo recebido óptimo acolhimento por parte da critica e de todas as camadas da população.

Em Lisboa, a iniciativa vem encontrando também um acolhimento de interesse tudo fazendo prever que esta nova modalidade de concertos se integre nos hábitos da vida da capital.

O terceiro concerto desta série realizar-se-á no próximo domingo, ás 11 horas, no teatro da Trindade e será dirigido pelo maestro Ivo Cruz, tendo como solista o professor Adácio Pestana.

O programa inclui a «Abertura Oberon» de Weber, a «2.ª Sinfonia» de Bontempo, o «Concerto para a trompa» de Mozart e a «Grande Páscoa Russa» de Rimsky Korsakoff.

Prémio de violino Nicolò Paganini

Um primeiro prémio de cerca de 100 contos e mais cinco prémios no valor total de cerca de 80 contos serão atribuídos aos vencedores do concurso internacional de violino «Nicolò Paganini», que se efectuará em Génova de 2 a 10 de Outubro do ano corrente.

O Pianista brasileiro Ney Salgado, em Portugal

A finalizar uma longa «tournée» pela Europa, durante a qual alcançou assinalados êxitos, vai apresentar-se ao publico português o conhecido artista brasileiro Ney Salgado, pianista de primeira categoria e que, no seu repertório, conta obras dos clássicos mais conhecidos e dos modernos compositores brasileiros. A sua apresentação em Portugal está marcada para o dia 25, no Conservatório Nacional. Seguidamente, apresenta-se no Porto, a convite da Juventude Musical Portuguesa.

II Concurso Internacional para Jovens Directores de Orquestra

A Associação Italiana «Diffusão e Educação Musical», via Maggio 39, em Florença, anuncia o II Concurso Internacional para Jovens Directores de Orquestra, com prémios no valor de 80 contos.

Os interessados devem pedir informações ao Instituto Italiano de Cultura, na Rua do Salitre, 146.

Movimento de funcionários no Ministério dos Estrangeiros

O dr. António Braga Fortunato de Almeida foi promovido a ministro plenipotenciário de 2.ª classe e transferido para a secretaria de Estado como director dos Serviços Políticos do Ultramar.

Também foi transferido para a secretaria de Estado, como adjunto do director-geral dos Negócios Económicos e Consulares, o ministro plenipotenciário de 2.ª classe, dr. Fernando Manuel Ferreira Lobão de Carvalho.

Foram nomeados chefes das Repartições da Administração Consular, de Estudos e Planeamento e das Questões Económicas, depois de promovidos aos actuais cargos, respectivamente o cônsul-geral dr. António Cabrita Matias e os conselheiros de Legação drs. António Augusto Marques da Costa Vaz Pereira e dr. José Joaquim de Mena e Mendonça.

O dr. Gonçalo Caldeira Coelho foi nomeado ministro plenipotenciário de 1.ª classe, continuando, porém, a exercer o cargo de director dos Serviços de Informação do Ministério.

TURISMO SOCIAL

Dentro do seu programa de turismo social, a F. N. A. T. promove as seguintes excursões: dias 28, Castelo de Vide, Marvão e Portalegre; 4 de Abril, Leiria, Coimbra e Tomar; 4 a 10 de Abril, Galiza; 11 de Abril, Évora e Vila Viçosa; 15 a 18 de Abril, Semana Santa em Braga e em Sevilha.

Os lugares disponíveis deverão ser requisitados na 2.ª Secção da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180, prestando-se todas as informações pelo telefone 53 88 71.



POUPE cerca de 2.865\$⁰⁰ na viagem de ida e volta aos E.U.A.

As tarifas económicas "Excursão de 21 dias"* da Pan American permitem gozar umas férias mais extensas e assim visitar mais cidades da América do Norte.

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos — Norte, Sul, Leste ou Oeste, chegará mais rapidamente com a Pan American que voa directamente da Europa para 15 cidades nos Estados Unidos oferecendo mais voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra linha aérea. Pode viajar quando quiser planeando a sua viagem mais facilmente.

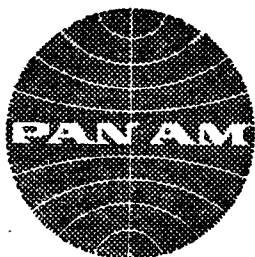
Confie na Pan American e verá que voando na Pan American é um prazer. O serviço a

bordo é eficiente... a cozinha é do Maxim's de Paris... e o seu melhor companheiro de viagem é o Extra Precioso da Experiência Pan American!

A Pan American já voou mais de *um milhão e meio de milhas* à volta do Mundo, acumulando Experiência! Não se contente com menos! Escolha a Pan American!

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, P. dos Restauradores, 46, Lisboa, Serviços de Reservas, Telef. 362187 (5 linhas)

Viaja melhor, voando com a
Pan American - A linha aérea
de maior experiência no mundo!



PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA A VOLTA DO MUNDO

* Mínimo de estadia 14 dias. Máximo 21 dias.



Diário da Outra Banda

Cinemas

BARREIRO — *Cine-Barreirense*
— As 21: «Por detrás de uns olhos fechados» (17 anos); *Ginásio* — As 21: «Os insaciáveis» (17 anos).
ALHOS VEDROS — As 21: «Tó contra Maciste» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — As 21: «Destino de um bravo» e «Vamos contar mentiras» (12 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim*
— As 21: «A espada vermelha» e «A bala de prata» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).
ALMADA — *Macedo Henriques* — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).
COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Telef. 22946).
Alice — P. do Quebedo (Tel. 23743).
SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES

I. 274878 **ALMADA**
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

CENTRO PORTUGUÊS DE BAILADO

LISBOA

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos do artigo 9.º, § 1.º, a), dos Estatutos, tenho a honra de convocar para uma Assembleia Geral Extraordinária no dia 29 do corrente, às 20.30, na sede, à Rua Cristóvão de Figueiredo 10-B Lisboa, os sócios do Centro Português de Bailado que se encontrem em gozo dos seus direitos.

ORDEM DE TRABALHOS

- Apresentação dos resultados obtidos pela actual Direcção;
- Exposição da situação do C. P. B.;
- Eleição de novos elementos, em substituição dos demissionários ou em falta na Direcção;
- Recomendação sobre a situação dos bailarinos.

Se, à hora mencionada, não houver número legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois, com a mesma ordem de trabalhos e qualquer número de presenças, tal como determina o Parágrafo 3.º do artigo 3.º dos Estatutos.

O Presidente da Assembleia Geral
Filipe de Sousa

CADEIA PENITENCIÁRIA DE LISBOA

FORNECIMENTO DE PAPEL CARTOLINA E ENVELOPES

Encontra-se aberto concurso público para o fornecimento de papel, cartolina e envelopes durante o ano de 1965. As condições estão patentes no Economato da Cadeia Penitenciária de Lisboa até às 11 horas do próximo dia 16 de Abril.

O Conselho Administrativo

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602.

O TÓQUIO

Texto de MADALENA GOMES

Ilust. de CARLOS BOTELHO

ENHO fugido de falar no Tóquio. E' «muito cedo». Morreu há um ano, mas a sua lembrança está ainda demasiado viva, pungente...

Devia ter dezasseis anos quando morreu — o que para um cão é idade provecta. Felizmente não assisti á sua morte. E' sempre uma vantagem não assistir á morte daqueles que estimamos. Podemos continuar a imaginá-los vivos. E o Tóquio era «vivo», excepcionalmente vivo. Os olhinhos interrogativos e alegres, e alegre era também o seu pequeno corpo. Vestiam-no pelos revoltos e emaranhados o que fazia com que o considerassem simultaneamente «um lindo cão» e «que cão tão feio!» no dizer de alguns. Para nós era belo, o Tóquinho.

Manso, sem duvida, mas com tal personalidade que fazia frente aos grandes cães. Essa «personalidade» manifestava-se em tudo. Na comida, por exemplo. Era muito sóbrio — passava às vezes dias sem comer —, mas isso nele era em parte uma atitude. Não comia por cerimónia, excesso de boa educação. Mesmo cheio de fome ia para o prato lentamente, às arrecuas, como se quisessem envenená-lo...

Pesava sobre ele um mistério: o da raça. Devia ter na sua ascendência cães fidalgos ou pelo menos exóticos de que herdara os caracteres. Sem ser bonito — novamente vem á baila este assunto — dava nas vistas, interessava como um enigma. Ninguém podia dizer com exactidão a que raça pertencia nem se era uma mistura. Só sabíamos que viera do Faial, uma ilha vizinha da nossa.

A maneira como ele nos foi parar a casa não deixa de ser curiosa. Foi a piedade que lhe abriu a nossa porta. (Ele nunca o soube, senão melindrava-se). Era no Verão. Estávamos na varanda e distraíamo-nos a ver as mulheres que vinham buscar água á fonte. Rapaizitos descalços, mais ignorantes que crúéis, divertiam-se a mergulhar no tanque um cãozinho. O cão parecia achar graça, mas nadava sempre para a margem. Por fim, cansados do brinquedo ou com receio do castigo, pegaram nele e atiraram-no para uma moita de «namorados» (uma erva que se pega a tudo o que toca). Pode imaginar-se o que aconteceu. O pobrezinho, molhado como estava, ficou literalmente coberto. Foi então que a Maria do Carmo, instigada por nós e pelo seu bom coração, saltou o muro e foi salvar o cão. Trouxe-o triunfalmente para casa e depois, com todo o carinho, tentou desembaraçá-lo dos «namorados». O cão gania, mas era visível que estava contente. Feita esta operação, lavou-o (água morna desta vez) e tratou-se dos preliminares da adopção. Como nós prevíamos, não foi difícil. Foi a minha mãe mesmo que lhe pôs o nome, creio eu. Passou a ser «Tóquio», a usar coleira, trela e outros símbolos da domesticidade.

Se se afeiçoou a nós nunca sabemos ao certo — era muito reser-

vado —, mas do que tínhamos a certeza é que gostava de estar connosco. Gostava, sobretudo, que o levássemos a passeio. Sabia o lugar da trela e a hora a que saíamos. Olho na trela, olho na porta, não nos largava enquanto não lhe punhamos «o vestido». Então, sossegava. Ele sabia que depois disso não o esqueceríamos. Ficava tão triste quando não o levávamos! Os remorsos que eu tenho de não lhe ter dado esse gasto mais vezes!

Os gritos jubilosos que ele lançava na rua quando se via fora de portas! Parecia que tinha vontade de dizer a toda a gente que ia a passeio, que era um cão feliz!

Numa coisa o Tóquio não foi feliz: no amor. Nunca encontrou companhia ao seu talhe. As cadelas que tivemos eram sempre, por coincidência, ou muito altas ou muito baixas e os «amores» da rua não eram para ele. Porque, deve dizer-se, o Tóquio era um cão sério, um cão digno, não descia a aventuras. Foi por isso que morreu solteiro.

Mas isso não o preocupava grandemente — o amor. A sua sensibilidade contentava-se com um chelo, um encontro na rua, o ódio que os gatos lhe inspiravam. Esse ódio fazia-o viver, ter gozos absolutamente proibidos. Ai do que apanhasse a jeito! Fazia-o em fâncos... (isto a avaliar pela sua cólera, pois creio que nunca fez mal a nenhum).

A par do ódio aos gatos tinha, como todo o cão que se preza, ódio aos banhos. Quando percebia que o iam lavar tornava-se invisível. Era um trabalho para dar com ele. Entrava na água a tremer e numa tristeza que meia dó.

Mas, quando o tiravam, recuperava logo a vivacidade e vingava-se espargindo tudo.

Com a idade fez-se taciturno. Só tinha um pouco de animação quando lhe punham a trela. Mas na rua



não ladrava. Seguiu silenciosamente cumprimentando as árvores (já um dia foram encontrá-lo morto. Repousa agora no «Casal» numa moita de violetas.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «Amar um desconhecido» (17 anos).
 PAREDE — Royal-cine — As 21 e 15: «O barco dos piratas» (12 anos).
 ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «O tempero do amor» (17 anos).
 CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Vénus imperial» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
 CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
 PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
 OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
 PAREDE — Aisir — Avenida Gago Coutinho (Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).
 ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
 CASCAIS — Cordeiro — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Estrada Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

BAIXOU O PREÇO

da carne de borrego

ÉVORA, 21 — Nos talhos desta cidade, a carne de borrego, que estava a vender-se a 30 escudos o quilo, baixou para 26.



O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

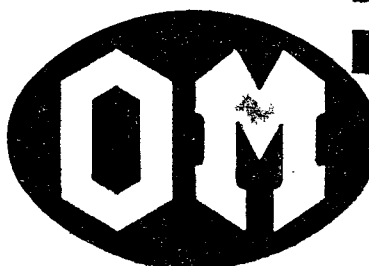
VILARINHO & SOBRINHO, L.^{DA}

JANELAS VERDES LISBOA



O REI DA SERRA

MOTOR LICENÇA SAURER



PENDOR: 40 %

RAIO DE VIRAGEM: mt 4,78

ASSISTÊNCIA: Garantida por pessoal especializado ao serviço duma rede de concessionários em todo o país

UTIC

LISBOA:

AV. DA LIBERDADE, 114-118
 TEL. PPC 331 71

PORTO:

AV. DOS ALIADOS, 195
 TEL. 290 44



CINCO APONTAMENTOS SOBRE CINCO DIAS EM MADRID—3

Nós que, em trinta anos de advocacia, praticamente nunca gozamos de umas férias, apenas costumamos, durante o Carnaval, ir passar três ou quatro dias ao Palace do Bugaco, do prestigioso e nosso prezado amigo Alexandre de Almeida, ou à Pousada de Obidos, da ainda hoje popularíssima Satanela. Foi com o mesmo espírito de procurar uma pausa de cinco dias, que nos resolvemos a ir até Madrid. Mas o nosso erro foi completo. Porque não só as povoações se não comparam em nenhum aspecto, nos seus tamanhos, belezas, atractivos, etc., etc., mas, também, nos não ocorreu que nós, portugueses da serra, possuimos em Madrid incomparavelmente mais amigos do que em Obidos e no Bugaco...

Um deles, e dos maiores e mais queridos, o prestigioso embaixador de Portugal, prof. doutor Luis Pinto Coelho, foi propositadamente que o deixámos para o ultimo dia, a fim de não criarmos problemas mútuos... Assim mesmo, a sua recepção foi gentilíssima e caracterizada pelo que mais nos poderia sensibilizar: a reunião de toda a família, desde sua distinta esposa, nossa condiscípula honorária, até a sogra, e desde os filhos á nora, todos de uma grande simpatia, e com lugar muito especial no nosso coração.

Na véspera, depois de um fenomenal jantar á espanhola, tínhamos passado a noite — a noite inteira, entenda-se! — em casa do dr. Leonardo Matias, inteligente e culto secretário da Embaixada de Portugal, que, tanto como sua esposa, foi cativante, e quer nas conversas e discussões com o António Vilar...

Finalmente, o grande António Vilar, a que já aqui fizemos referência na crónica anterior. Português como sempre, e espanhol como os melhores, António Vilar é, autenticamente, um outro embaixador de Portugal em Madrid, e a sua casa está sempre aberta, e a sua mesa sempre posta, sob a presidência da tão inteligente como simpática Helena, a todos os portugueses que passam pela capital espanhola. Desde um magnífico almoço em sua casa, com outros convidados, até dois jantares nos típicos e excelentes «Pucheros» e «El Bothin», foram dos melhores e mais inesquecíveis os momentos — largos momentos! — que em Madrid passámos com o grande actor e nosso velho (?) e querido amigo António Vilar, actualmente em Lisboa, a preparar a primeira grande realização cinematográfica luso-espanhola.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

No próximo dia 13 de Maio, será posta em circulação, em Portugal, uma série comemorativa das aparições de Fátima. Como acentuou já um nosso prezado colega da tarde, «esta será a terceira emissão sobre motivos de Fátima»...

* Com a série comemorativa do V centenario da cidade de Bragança, e carimbo do Funchal, recebemos a oferta de um sobrescrito da edição dos C. T. T., do nosso amigo Manuel Mateus Lourenço de Gouveia, distinto filatelista e presidente da Camara Municipal de Santana, Madeira.

* Está em distribuição o regulamento da «1.ª Exposição Filatélica e Numismática da Queima das Fitas em Coimbra» pela Comissão Cultural da Queima das Fitas, em Coimbra, se realizará, no «Salão de Turismo», de 7 a 13 de Maio próximo. A esta exposição aludimos há já semanas, quando, muito gentilmente, fomos procurados pela respectiva comissão organizadora, e a ela nos referiremos, mais largamente, nas próximas semanas.

* Recebemos a visita dos nossos queridos amigos Moraes Calado e Carlos da Rocha Leitão, distintos dirigentes filatélicos de Aveiro.

* Serão emitidas em 27 de Setembro próximo, com possível antecipação para o dia 25, sábado, as várias séries da C. E. P. T., «Europa-1965».

* Organizada pelo Famalicense Atlético Clube, realizou-se, no salão nobre do Ateneu Comercial

e Industrial de Famalicão, uma exposição filatélica, subordinada ao tema «Desportos».

* Com o patrocínio do «Clube Filatélico de Portugal», realizou-se a «1.ª Exposição Filatélica do Pessoal do Crédito Franco-Portugals», inaugurada em 10 do corrente, em comemoração do cinquentenario do Grupo Desportivo daquele prestigioso banco, e a qual, pelo seu interesse, desejamos ver repetida em todos os próximos anos.

* E as sementes frutificam... Também com o patrocínio do cada vez mais activo e prestigioso «Clube Filatélico de Portugal», realiza-se em Lisboa, de 1 a 8 de Maio próximo, na Avenida da Liberdade, 22, a «1.ª Exposição Filatélica da Casa do Pessoal da Companhia das Águas de Lisboa». O júri respectivo será constituído pelos srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e José Rodrigo Dias Ferreira, por designação da respectiva comissão organizadora.

* Do distinto publicista e filatelista sr. dr. Abel Luis de Sousa Varela Seixas, recebemos um exemplar do excelente «Notícias de Viana», de Viana do Castelo, com um seu artigo em que, muito amavelmente, se faz referência a um nosso artigo, nesta secção do «Diário de Lisboa» sobre a Índia portuguesa.

* Recebemos cartas filatélicas: do juiz desembargador dr. Manuel Fernandes Costa, do Tribunal da Relação de Coimbra; e do juiz

desembargador dr. Oliveira Pinto, do Tribunal da Relação do Porto.

* Integrada na fase final do Torneio Internacional do Ocidente, a Associação de Voleibol do Porto está a organizar a «1.ª Exposição Filatélica da Temática Desportiva», designação que não estará certa, mas isso é secundário, e a qual será inaugurada no próximo dia 5 de Abril.

* Recebemos o n.º 91, Fevereiro de 1965, do «Jornal de Turismo», director António S. Simões Netto, R. do Campo Lindo, 237, 1.º, Porto.

* Temos sérias razões para supor, com lástima, que Portugal não realizará, em 1966, a anunciada, e já programada, Exposição Filatélica Internacional. E quanto, de momento, podemos anunciar, na véspera de uma reunião da direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, convocada pelo respectivo presidente, prof. doutor Carlos Trincão. Mas com a promessa de que, oportunamente, voltaremos a tão importante assunto, com a objectividade e o desassombro que nos caracterizam.

* Passámos a tarde de ontem, no final de um opiparo almoço, com os distintos filatelistas srs. drs. Agostinho Pires, Beça Pires e Fernando Calisto, no «Lord Bar». E a noite, no «Porão da Nau», com os grandes coleccionadores António Vilar, Américo Coimbra e Martinho Simões, este ultimo redactor do «Diário de Notícias».

sará o tema «A personalidade da criança e do adolescente».

Na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

No próximo dia 22, pelas 21 e 30, realiza-se na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias uma sessão científica em que será apresentada uma comunicação sob o título: «Subsidio para o tratamento da mixomatose», pelo dr. Raimundo Fradinho.

RÁDIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16: Relato do desfecho de futebol Porto-Benfica, com informações e comentários dos jogos Varzim-Belenenses, Setúbal-Braga, Seixal-Académica, Guimarães-C. U. F., Lusitano-Leixões e Sporting-Torriense; 17 e 15: Variedades: «Festival 65»; 18: Notícias — Domingo desportivo; 18 e 15: Danças; 19: Notícias regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Orquestras ligeiras; 20 e 10: A nossa terra; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Radiodesporto; 21 e 10: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Notícias — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23 e 5: Programa da noite; 0 e 45: Notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16: Onda musical; 17 e 15: Junção — 3.º acto da ópera «Os Puritanos» (Belini); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte: «Musica para o fogo de artifício real» (Haendel); «Variações sinfónicas» (César Franck); «Fundição do aço» (Mossolov); 18 e 45: Canções de Pfitzner, pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau; 19: Concerto

de domingo — 2.ª parte: «Hary Janos» (Kodaly); «Duplo concerto em lá menor, op. 102» (Brahms); 20: Recital, pelo cantor Hugo Casais, com a colaboração da pianista Maria Antónia Saldanha de Azevedo, programa preenchido com obras de Ravel e de Jacques Ibert; 20 e 20: Musica de câmara; «Concerto grosso n.º 3, op. 3, em sol maior» (Haendel); 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Separador; 21: Teatro do século XVIII; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º Programa — Modulação de frequência-2 — As 16: Musica sinfónica; 16 e 45: Solos de cravo: «Concerto italiano» (Bach); e obras de Couperin; 17 e 15: Junção; 22: Musica portuguesa; 5.º programa da série «A Sinfonia na Produção dos Compositores Portugueses»: «Sinfonia n.º 1, em ré menor» (Joly Braga Santos); 22 e 40: Musica de piano: «Visões fugitivas» (Prokofiev); 23 e 5: Musica coral sinfónica: «Oedipus Rex», oratória (Stravinsky); 0: Antologia Sonora — 3.º programa da série consagrada a «Escolas de Mannheim»: «Concerto em dó menor», para oboé, orquestra de cordas e continuo (Johann Stamitz); «Abertura n.º 8, op. em fá maior» (Franz Beck) 0 e 45: Notícias; 1: Fecho.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pitcha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 17 e 30: Reabertura; 17 e 32: Teletjornal — edição da tarde e informação desportiva; 17 e 45: «Pasatempo Infantil» com a colaboração da Orquestra da Casa Pia de Beja, sob a direcção do rev. Joaquim Fátela; 18 e 35: Desenhos Animados — «Bugs Bunny Show»; 19: Expedição; 19 e 25: TV. Rural — um programa pelo eng. Sousa Veloso; 19 e 50 «Stingray»; 20 e 15: Terras de Portugal — «Alpedrinha»; 21: Teletjornal — edição da noite; 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 30: «TV 7» — Revista dos principais acontecimentos da semana; 21 e 55: Dr. Kildare; 22 e 45: «A Hora das Guitarras» — um programa de fados, com Manuel Fernandes, acompanhado pelo guitarrista Jorge Fontes e pelo violista José Maria Nóbrega; 23 e 05: Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 40: Meditação; 23 e 45: Fecho.

Amanhã — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47: Teletjornal (edição da tarde); 19: TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 25: TV Educativa — «Física»; 19 e 50: TV Educativa — «Inglês»; 20 e 15: Momento Desportivo; 21: Teletjornal (edição da noite); 21 e 25: Boletim Meteorológico; 21 e 35: TV Motor: Automobilismo, Motonáutica, Aviação (Apresentação de J. Filipe Nogueira); 22: Seleção Policial: episódio da nova série «Gideons Way»; 23 e 5: «Museu do Cinema»; 23 e 35: Teletjornal (últimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

FARMÁCIAS

TURN O C

(Ver pelos bairros das imediações e telefonos entre parêntesis)

ALCANTARA — A. César — R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibréria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Róvisco Pais, 32, A-B (734027).
AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) * Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R. Moraes Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) * Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascensão, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELEM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes

Pereira, 34 (784838) * Vites, Est. de Benfica, 373 (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, (322798).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (686176).

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224).

ENTRECAMPOS — São Miguel, Rua Francisco de Moraes, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) * Mota Capitão, Rua de S. Félix, 45-A-B (660720).

GRACA — Silva, Calçada de St. André, 16 (862074) * Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725).
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).

LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 17 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia 19 (389237).
PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).

RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz á Encosta do Restelo (612248).
SANTO AMARO — Gomes, suc., R. da Junqueira, 326 (638193) * Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) * Costa, R. Lusíadas, 32 (636704).

S. BENTO — Fénix, Rua da Cruz dos Poais, 52 (321031).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.ª C LISBOA

RADIO CLUBE — As 16: Tarde desportiva; 17: Domingo musical; 17 e 30: Escape livre; 18: Musica pelo caminho; 18 e 45: Banda de som; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Sucessos; 21: Notícias; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: Ele e ela; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Notícias; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16: Páginas soltas; 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Selecções para todos; 17: Uma orquestra em foco; 17 e 15: Vozes de Itália; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Notícias; 19 e 2: Orquestras, vozes e conjuntos; 19 e 45: Notícias; 19 e 50: Solos de instrumentos; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Notícias; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Notícias; 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16: Tarde desportiva; 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Notícias; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Notícias; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 16: Transmissão desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Musica portuguesa; 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Notícias e boletim do Rádio Rural; 20 e 55: Meditação; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «Cristina e o Imperador» (12 anos).

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «F.B.I. chama Istambul» (12 anos).

QUELUZ — Queluz-cine — As 21 e 15: «O palco das estrelas» (12 anos).

CACÉM — Cinema S. João — «Carga branca para Hong-Kong» (12 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — As 21 e 30: «A revolta dos Apaches» (12 anos).

SINTRA — Carlos Manuel — As 21 e 30: «Cantinfilas, Faz-Tudo» (12 anos).

ERICEIRA — Casino — As 21 e 15: «Diga 33» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaça — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — Rua Elias Garcia, 78-B (Telef. 932485); Confiança — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — Confiança — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Químia — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes — Estefânia — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

CONFERÊNCIAS

No Liceu Francês Charles Lepierre

O professor francês, dr. Roger Mucchielli, catedrático da Universidade de Rennes, que se encontra em Portugal a convite da Fundação Gulbenkian, proferirá uma conferência na quarta-feira, ás 21 e 30, na sala de festas do Liceu Francês Charles Lepierre, sob o patrocínio deste estabelecimento e da Associação das Famílias dos Alunos e do Instituto Francês. O conferente ver-

sará o tema «A personalidade da criança e do adolescente».

Na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

No próximo dia 22, pelas 21 e 30, realiza-se na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias uma sessão científica em que será apresentada uma comunicação sob o título: «Subsidio para o tratamento da mixomatose», pelo dr. Raimundo Fradinho.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

IVOLI As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Um maravilhoso filme português realizado por CARLOS VILARDEBO
AS ILHAS ENCANTADAS
com AMÁLIA RODRIGUES

SÃO LUIZ A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 327172
OS 4 AGENTES SECRETO
com Lino Ventura, Bernard Blier e Francis Blanche

MONUMENTAL A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
Telef. 555131
«EXODUS»
com Paul Newman — Eva Marie Saint — Sal Mineo
Atenção: O filme «EXODUS» começa a ser projectado às 15.25 e 21.40.

SÃO JORGE A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme truculento, alegre, movimentado
Telef. 54153/54

Mc LINTOCK, O MAGNÍFICO
com John Wayne — Maureen O'Hara

EDEN A's 15.30, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Uma produção de alto nível
Telef. 320768
FEBRE DE VIVER
com James Franciscus e Suzanne Pleshette
A sua vida era um absorvente vulcão de paixões.

ODEON A's 15.15 e 18.15 e 21.30
TARDE (6 anos)
NOITE (12 anos)
Telef. 326283
5.ª SEMANA TRIUNFAL E ÚLTIMA
UM CÃO E DOIS DESTINOS
com Eugénia Maria, Pereira Neto e o célebre cão «Farrusco»
AVISO: Na sessão das 18.15, EUGÉNIA MARIA interpretará algumas canções do filme e distribuirá, assim como PEREIRA NETO, fotografias autografadas.

ALVALADE As 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
OS 4 AGENTES SECRETO
com Lino Ventura, Bernard Blier e Francis Blanche

TERRAS As 15 e 21 horas (Adultos)
Telef. 320917
HORAS ROUBADAS COISAS DA VIDA

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
(Para maiores de 17 anos)
AVENIDA — A's 21 e 45: «O ciclo ne»
MONUMENTAL — A's 21 e 45: «Paris Hotel»
VILLARET — A's 20 e 45 e às 23 horas: «O impostor geral»
VARIEDADES — A's 21 e 45: «Mary Mary»
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e às 23 horas: «E' canja!»
TRINDADE — «O centro do Mundo»

CINEMAS
COLISEU — «O cerco dos saxões» (12 anos)
OLÍMPIA — «Vítimas do roubo» (17 anos)
SALÃO LISBOA — «A vingança dos mortos» (12 anos)
PROMOTORA — «Labirinto de paixões» (17 anos)
ARCO-IRIS — «O colosso de Rodas» (12 anos)
CINE MOSCAVIDE — «Rainha de beleza» (17 anos)
PARIS — «Os reis do Sol» (12 anos)
S. L. BENFICA — «A rapariga de Bube» (17 anos)
BOMBEIROS V. LOURES — «Atlas» (17 anos)
CINE ORIENTE — «Enviado da Manchúria» (17 anos)

O nosso cupão



IMPERIO A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Telef. 555134
Segundo a obra de Somerset Maugham
SERVIDÃO HUMANA
com Kim Novak e Laurence Harvey

estudio As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
UM ITALIANO NA AMERICA
(SMOG)
Annie Girardot e Renato Salvatori

CONDES As 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 322523
3.ª SEMANA
TULIPA NEGRA
(La Tulipe Noir)
o filme de amor e aventuras com Alain Delon e Virna Lisi Eastmancolor e Scope

ROMA A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Ria a valer com
Plata 727778 Alberto Closas,
Balcão 729192 José Luiz Vazquez e a bela Amélia Gade, em
OPERAÇÃO EMBAIXADA
A história de um diplomata que procura uma Embaixada livre e uma mulher sem compromissos...

POLITEAMA A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (Adultos)
Telef. 326305
2.ª SEMANA!
Um filme que abala os nervos mais fortes!
A ÚLTIMA BATALHA
com Keir Dullea e Jack Warden
A história de uma fulminante ofensiva através de um inferno de metralha Cinemascope (M. 17 anos)

RESTELO A's 21.15 (Adultos)
Telef. 610375
com Dorothy Provine e Rommy Schneider
EMPRESTA-ME O TEU MARIDO

AVIS A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Telef. 47163
O discutido filme de JEAN RENOIR
com Jean Pierre Cassel e Claude Brasseur
O CABO DE GUERRA
Uma obra-prima de extrema sensibilidade!

ROYAL A's 15 h. e às 21 h. (Adultos)
Telef. 865037
SUA EX.ª
O MORDOMO O CRIME DO DR. CRIPPEN

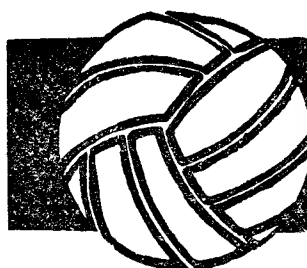
VOZ DO OPERÁRIO A's 21 horas (M. 12 anos)
Telef. 862155
O ESPADACHIM DIABÓLICO
GUERRA DE TROIA
Quinta-feira, 25 — OS 3 SARGENTOS

ULTRA As 21 horas (M. 12 anos)
Telef. 48560
SUA EXCELENCIA
O EMBAIXADOR UM GENERAL E MEIO

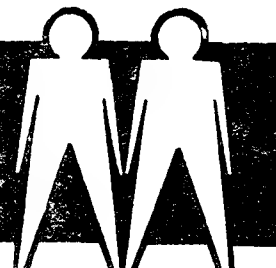
CINEMA IDEAL A's 21 horas (M. 12 anos)
Telef. 324194
OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT
A PECADORA DO DESERTO

CASINO ESTORIL A's 21.30 h. (M. 17 anos)
O TEMPERO DO AMOR
com Doris Day e James Garner

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Amanhã, às 18 e 30,
No IMPÉRIO
«O Render dos Heróis»
de JOSÉ CARDOSO PIRES
2.ª Mês — O Éxito Teatral da Temporada (Adultos)



acompanhe a selecção



Os concorrentes — pelo correio ou pessoalmente já podem enviar os seus boletins-resposta

(Continuação da 1.ª página)

Europeus, marcada para a Itália.
A repetição das perguntas
A fim de corresponder a muitas solicitações que nos têm sido feitas, o «Diário de Lisboa» continua a publicar a repetição das perguntas já anteriormente formuladas e cujo total — 10 — se atingiu anteontem.
Os retardatários, que existem sempre, têm assim o ensejo de entrar ainda no concurso. Para tal, basta escrever no boletim as respostas correctas e depois de tudo preenchido, incluindo a colagem dos cupões — publicados nesta mesma página no

Êxito extraordinário (expectativa ultrapassada) na recepção das respostas

As consultas que nos têm sido dirigidas puseram-nos ao corrente do extraordinário interesse que o concurso «Acompanhe a selecção» despertou entre os nossos estimados leitores, mas o começo da recepção dos boletins-resposta ultrapassou a expectativa. Não será prematuro, portanto, ratificar um enorme êxito.
Os concorrentes, como informámos, podem enviar os seus boletins com as dez respostas e os cupões relativos às dez perguntas, já publicadas (lembramos, mais uma vez, que, presentemente, estamos a proceder à sua repetição) pelo correio para o seguinte endereço: «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa-2.
No caso de se preferir a entrega pessoalmente, os concorrentes não terão mais do que vir à administração do «Diário de Lisboa», na Rua da Rosa, 59 — a partir de amanhã, das 9 e 30 às 17 e 30.
No que respeita à devolução dos talões, os concorrentes que os desejarem possuir terão que mandar, juntamente com os boletins-resposta, um selo de correio de 1\$00. Contudo, se o não fizerem, não ficarão excluídos do sorteio desde que tenham apresentado as respostas correctas.

O 32.º aniversário da Casa dos Tabuenses

É já no dia 28 que se realiza, no Hotel Suíço Atlântico, o almoço de confraternização comemorativo do 32.º aniversário da Casa dos Tabuenses.
Além de outras individualidades de relevo, assistem o presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Tábua, respectivamente, sr. professor José de Oliveira e Costa e Acácio de Almeida Lucena, vereadores da mesma Câmara e o eng.º Basílio Caeiro da Mata, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Tábua.

AVENIDA

H O J E, às 21.45 (ADULTOS)

a famosa obra dramática do grande escritor SOMERSET MAUGHAM

«CICLONE»
com a grande actriz PALMIRA BASTOS numa sensacional criação

BREVEEMENTE: «Duas Dúzias de Rosas Vermelhas», uma obra-prima do neo-realismo teatral italiano

5.ª PERGUNTA (Repetição):

— Matateu e Eusébio nasceram em que província ultramarina de Portugal?

local costumado e bem assinalado — enviar o referido boletim-resposta ao «Diário de Lisboa», pelo correio, ou proceder à sua entrega pessoal, o que pode ser feito a partir de amanhã.
A 5.ª pergunta, publicada hoje, é facilíssima de responder. Trata-se da segunda província ultramarina portuguesa em extensão territorial. Quem o ignora?
Em relação à 6.ª pergunta, reservada para amanhã, considerou-se a

vantagem de pôr à prova os conhecimentos das regras do futebol. O «penalty», de que tanto se fala, aliás gerador de discussões e até de insultos dirigidos aos árbitros, é a razão de ser da pergunta. A quantos metros dista da baliza? Propositadamente, porque entendemos ser indispensável haver interesse pelas regras, não daremos o lamire. Apenas, adiantaremos que a distância exacta é superior a 9 metros e inferior a 13...



hicote RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Azeiteiro, 3-B — Tel. 720672

Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos)

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 45

ÁTOMO RESTAURANTE ESPECIALIDADE
Lampreia à moda do Minho
L. da Anunciada, 20 — Tel. 366493
Aberto até às 2 h. da madrugada
AR CONDICIONADO

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

ALMOÇO E JANTE ECONOMICAMENTE VINHO ESPECIAL
Rua 1.ª Dezembro, 105
Telef. 369495

BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.ª — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211

NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS

SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA AR CONDICIONADO

A CENTRAL DA BAIXA

O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
94, RUA AUREA, 98
Telef. 320280

las vegas

RESTAURANTE FRANGO NO ESPETO E DE CHURRASCO

EMENTA DIÁRIA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

COZINHA ALENTEJANA

AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Único Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA ÀS 2.ª-FEIRAS

RESTAURANTE Self Service

SOLAR DE AVIS
AMANHÃ entre outros pratos apresenta:
AO ALMOÇO — Cartas fritas, molho «mayonaise» — Coelho saltado à caçador.
AO JANTAR — Filetes de cherne Califórnia — Bife de Lombo com «champignons» — Frango estufado à Vidago.

Avenida da Liberdade, 126-134
Ar condicionado



A aventura de Julio Verne, «Atribuições de um chinês na China», vai ser o tema de um filme que está a ser rodado em Hong-Kong por Philippe de Broca, segundo uma adaptação de Daniel Boulanger. Na gravura vê-se Jean Paul Belmondo, o principal intérprete, que terá a seu lado Ursula Andress

A sonda «Ranger 9» deverá chegar à Lua na quarta-feira

(Continuação da 1.ª página)
satélite depois de ter tirado mais de quatro mil fotografias da cratera e de outras regiões montanhosas.

A principal razão para fotografar a superfície da Lua com tanta meticulosidade reside na necessidade de determinar com exactidão o melhor local de alunagem da nave espacial que, eventualmente, depositará o primeiro homem na superfície da Lua.

Pequim pretende relações diplomáticas com a Itália

—dá a entender Chen Y

TURIM, 21 — (F. P.). — «Os povos do Mundo inteiro sabem que a O. N. U. se encontra sob o domínio de algumas grandes potências» — declarou o marechal Chen Yi, vice-presidente do Conselho e mi-

nistro dos Negócios Estrangeiros da China Popular, numa entrevista concedida em Pequim ao enviado especial da «Gazetta del Popolo» e que hoje é publicada.

«A O. N. U. — prossegue o marechal Chen Yi — aprova tudo o que agrada aos Estados Unidos e a algumas outras grandes potências e desaprova tudo que desagrade aos Estados Unidos e a outras grandes potências. Um tal organismo não pode sobreviver muito tempo e mesmo que o pudesse não poderá ter qualquer papel, dado que ele não corresponde já às aspirações dos povos do Mundo. Sendo incapaz de resolver os problemas está condenado à impotência. É portanto, possível permanecer fora dele».

Sobre as possibilidades de uma «nova O. N. U.» organizada por iniciativa da China, o marechal Chen Yi disse que, de momento, o seu país não tomará uma tal decisão. «A China e os países que não estão na O. N. U. preconizam, de fora, a sua reorganização».

No que se refere à guerra do Vietnam, o vice-presidente do Conselho entende que «o essencial é que o povo do Vietnam do Sul tenha posto em cheque a repressão militar dos Estados Unidos». O marechal acrescenta que o conflito só pode terminar pela retirada das tropas americanas do território. Se em qualquer ocasião os Estados Unidos transpuserem o paralelo 17 e o Governo vietnamiano pedir a ajuda dos chineses estes estariam prontos a intervir.

O marechal Chen Yi alude, por outro lado, às perspectivas de desenvolvimento das relações entre a China e a Itália que, acrescentou, são grandes. O vice-presidente do Conselho referiu que essas relações se desenvolvem quer no plano comercial, quer no plano cultural, para se traduzirem finalmente por relações diplomáticas.

Sobre este assunto, sublinhou não haver qualquer dificuldade por parte da China e que as relações entre os povos dos dois países eram boas. Acentuou as vantagens recíprocas das trocas entre a Itália e a China.

Efectua-se hoje a segunda fase das eleições municipais francesas

PARIS, 21 — (A. N. I.). — Os partidários do presidente Charles de Gaulle lançaram o ataque final para a vitória de uma «Frente Popular» de novo estilo, e o «contrôle» da Câmara Municipal de Paris, na segunda e decisiva fase das eleições, que decorre hoje.

Os observadores atribuem-lhes boas oportunidades de o conseguir, ao passo que na segunda cidade francesa, Marselha, o candidato socialista à presidência, Gaston Defferre, deve ser reeleito, em luta contra degaullistas e comunistas. A derrota forçá-lo-ia a desistir da candidatura às eleições presidenciais de Dezembro.

A luta política nas eleições de Marselha é já tradicional e, desta vez, os degaullistas locais não acabaram as ordens da sede do partido e recusaram-se a retirar a candidatura do Partido para ajudar Defferre contra os comunistas.

Entre cinco e seis milhões dos 28 milhões de eleitores registados irão às urnas nas comunidades onde nenhuma lista de candidatos alcançou mais de 50 por cento dos votos na primeira fase das eleições.



A Filarmónica Barrilense cumprimenta o «Diário de Lisboa»

O 30.º aniversário da União e Progresso de Barril de Alva

A União e Progresso do Barril de Alva é uma colectividade de modestos recursos, mas que, nos seus trinta anos de existência, comemorados este mês, muito tem feito pela terra que representa em Lisboa.

Exactamente para assinalar o seu 30.º aniversário, que passou no dia 17, a simpática agremiação promoveu um interessante programa festivo, que constou, ontem, de uma grande festa regionalista, nos salões da Casa da Comarca de Arganil. Esta manhã, na igreja da Encarnação, houve missa rezada pelo arcebispo João Lourenço dos Santos, pároco do Barril de Alva, progressiva povoação do concelho de Arganil (Coimbra), com a presença não só dos naturais residentes na capital, mas também dos componentes da caravana que se deslocou expressamente a Lisboa, a fim de participar nas solenidades aniversariantes.

Após o acto religioso, efectuou-se um almoço de confraternização da família barrilense nos refectórios da F.N.A.T., durante o qual, e aos brindes, vários oradores puseram em relevo a importância da obra desenvolvida pela União e Progresso e a vantagem destes encontros regionalistas.

O programa festivo continua no domingo de Páscoa (dia 18 de Abril), mas em Barril de Alva, com uma merenda oferecida às crianças do ensino primário, recebendo as mais necessitadas diversos agasalhos. Mais tarde, em 25 de Julho, haverá a inauguração do monumento aos beneméritos barrilenses, no largo fronteiro à Escola Primária do Barril de Alva, cerimónia que será também integrada no aniversário daquela freguesia.

A Filarmónica Barrilense no «Diário de Lisboa»

Encontra-se, desde ontem, em

FALECEU repentinamente no seu país o embaixador do Chile em Lisboa

SANTIAGO DO CHILE, 21 — O embaixador do Chile em Portugal, Dr. Pedro Chaná Cariola, faleceu ontem repentinamente, nesta cidade. Contava 55 anos e era médico cirurgião especialista em dermatologia.

O diplomata havia chegado no domingo passado a Santiago do Chile, em viagem particular, acompanhado de sua esposa, D. Raquel Correa de Chaná Cariola. — (A.N.I.).

Regressou a Lisboa o dr. Castro Fernandes

Acompanhado de sua esposa e do seu secretário, regressou, esta manhã, a Lisboa, o sr. dr. Castro Fernandes, presidente da Comissão Executiva da União Nacional e administrador do Banco Nacional Ultramarino. No aeroporto, compareceu, entre outras individualidades, um representante do ministro das Corporações.

Lisboa a banda da Sociedade Filarmónica Barrilense, que veio participar nas comemorações da União e Progresso do Barril de Alva. É curioso assinalar-se que esta banda, com setenta anos de existência, veio agora pela primeira vez à capital.

Os seus dirigentes, num gesto de muita simpatia, quiseram trazer a filarmónica até junto da sede do «Diário de Lisboa» e, em saudação, tocaram o respectivo hino. Os representantes da banda foram, ainda, recebidos num dos salões do nosso jornal, tendo o seu presidente, o sr. Abílio Quaresma, ao apresentar cumprimentos à direcção, agradecido o apoio sempre dispensado pelo «Diário de Lisboa» à defesa dos interesses daquela bonita região, da margem direita do rio Alva.

Os resultados financeiros apurados na festa de ontem e no almoço de hoje, revertem a favor da construção da nova sede da Sociedade Filarmónica Barrilense.

A IMPORTAÇÃO de carnes congeladas e de toucinho

Um decreto-lei do ministro das Finanças prorroga até 31 de Dezembro do corrente ano o prazo de vigência do decreto-lei n.º 43413, que isenta ou reduz os direitos de importação aplicáveis às carnes congeladas de bovinos e suínos e ao toucinho, quando indispensáveis para garantir a regularidade do abastecimento público.

Liga dos Combatentes

Os militares desmobilizados, expedicionários ao Ultramar, ou filhos de combatentes e expedicionários, do sexo masculino, com menos de 35 anos de idade, com o curso geral de comércio ou frequência ou habilitações equivalentes, que desejem ser admitidos na Liga dos Combatentes como escriturários, devem dirigir-se à secretaria-geral da instituição, na Rua João Pereira da Rosa, 18, das 10 às 13 ou das 15 às 18 horas, onde lhes serão prestadas todas as informações.

Transporte internacional de mercadorias por estrada

Um decreto-lei do ministro dos Negócios Estrangeiros aprovou, para adesão, a convenção relativa ao contrato de transporte internacional de mercadorias por estrada, concluída em Genebra em 18 de Maio de 1956.

Compram-se Jóias e Pratas. Não vendam sem consultar **OURIVESARIA PORTUGAL** ROSSIO, 121-122

O ALENTEJO COMPANHIA DE SEGUROS Uma seguradora no seu serviço CONSULTE-NOS

Declaram-se inocentes os dois suspeitos de matar um homem em Rio Maior

RIO MAIOR, 21. — Enquanto se aguarda o resultado da autópsia do corpo do proprietário José Camilo Guedes, de 49 anos, viúvo, residente no lugar da Cortiçada deste concelho, que foi encontrado pendurado numa oliveira, perto da sua casa, continuam presos, no posto da Guarda Nacional Republicana, Francisco de Jesus Martins, de 39 anos, seu irmão, Virgílio de Jesus Martins, de 44 anos, e Manuel Fernando Martins, seu sobrinho.

Estas prisões foram efectuadas por uns rapazes que os viram seguir aquele proprietário quando este regressava de uma visita a Rosária Joaquina Vicente da Silva, de 57 anos, solteira, moradora nos Casais de Vale Frazão, próximo de Arruda do Pazo.

Os presos negam que tivessem assassinado o referido proprietário; mas confessaram que quando se dirigiram a ele, o Francisco Martins foi ferido na cabeça com a foice roçadoura que ele levava, seguindo-se uma luta, após a qual se dirigiram a sua casa para tratar dos ferimentos do Francisco.

O morto — que era muito respeitado — deixou duas filhas solteiras.

Retirada de congressistas

Começaram ontem a regressar aos seus países, em diversos aviões, alguns dos quais especialmente fretados para esse fim, as centenas de delegados da National Cash Register Company, que estiveram reunidos em Lisboa, na sua convenção anual de vendas.



No dia de St. Patrick, foi escolhido o Restaurante COZINHA D'EL-REY (Hotel Rex), para o habitual jantar mensal de confraternização, de numerosos membros da colónia estrangeira feminina, em Lisboa. A comissão organizadora foi constituída pelas Ex.ªs Senhoras D. Jean Dewan, D. Jean Genest, da Embaixada do Canadá, D. Dorothea Cahill e Miss Rosina Ambrosia, da Embaixada dos E. U. A., as quais foram felicitadas por todas as convidadas pela decoração especial da sala e pelas iguarias especiais da culinária irlandesa apresentadas

A GERÊNCIA DA

Loja das Malhas

RUA DO CARMO, 99

agradece aos seus amigos e clientes que se dignaram aceitar o convite para solenizar o XXXII aniversário da sua fundação e participa que, a partir do dia 21, começará a apresentar as maiores novidades em

PRÊT A PORTER FÉMININ

que periodicamente recebe dos principais Centros da Moda Europeus.

O PORTO VENCEU NAS ANTAS DIMINUINDO PARA QUATRO PONTOS A DIFERENÇA QUE O SEPARA DO BENFICA

(Na 1.ª volta: 0-4)

Jogo no Estádio das Antas, com boa assistência.

F. C. PORTO — Rui; Festa e Atraca; Rolando, Almeida e Paula; Jaime, Carlos Manuel, Naftal, Carlos Baptista e Nóbrega.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Perides; Germano e Raul; Coluna, José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

Árbitro — Renato Santos, de Coimbra.

A primeira sensação do encontro verificou-se, aos 2 minutos, num «livre» apontado por Festa e emendado, de cabeça, por Naftal, por forma a obrigar Costa Pereira a enviar a bola para «cantos». O castigo não resultou, e o Benfica respondeu em estilo rápido, criando uma situação de muito perigo, anulada por Rui, em mergulho aos pés de Torres.

O encontro prosseguiu em ritmo de grande vivacidade, com os «encarnados» a procurarem dar uma

feição mais pautada ao seu jogo e os portuenses a actuarem entusiasticamente e a criarem, mais a miude, situações perigosas.

Cerca dos 10 minutos, o jogo interrompeu-se, por lesão de Raul, que não chegou, no entanto, a abandonar o terreno.

Na sequência da sua toada mais insistente, os portuenses beneficiaram de novo «cantos», á passagem do quarto de hora, mas o castigo não surtiu efeito.

A pressão dos «azuis-brancos» ganhou, no entanto, maior vulto e, aos 17 minutos, uma infiltração de Jaime, concluída com um excelente atraso de bola, pôs o golo á vista para os locais. A intervenção oportuníssima de Cruz, a atirar o esférico para «canto», salvou a situação.

O Benfica teve dificuldades neste assédio á sua baliza, em que os locais evoluíram em grande plano ofensivo.

Os dianteiros locais, no entanto, não se mostraram, no remate, á altura do jogo desenvolvido. Nóbrega e Carlos Manuel atiraram ao lado, desperdiçando oportunidades, e, aos 25 minutos, Naftal não foi mais feliz, enviando contra a barra, em excelente golpe de cabeça, uma bola colocada fora do alcance de Costa Pereira.

Continuando em nítido ascendente, os portuenses repetiram os seus ataques á baliza benfiquista e, aos 33 minutos, depois de excelente trabalho individual, Carlos Manuel atirou um remate forte e enviado, que bateu Costa Pereira, mas o tento foi salvo pela trave.

Os lisboetas, depois deste lance, conseguiram imprimir á partida feição de mais equilíbrio, beneficiando de dois «cantos», que não foram aproveitados.

Os dianteiros «encarnados» também não se mostraram muito propensos ao remate, podendo dizer-se que, nesta primeira parte, Rui quase não teve pontapés directos á sua baliza.

Nos minutos que precederam o



Uma fase do encontro Sporting-Torriense, desta tarde, em Alvalade

intervalo, foi o Benfica quem mais perigo criou, mas o resultado em branco manteve-se.

Porto redobrou de empenho, e Costa Pereira, os lisboetas apareceram a manobrar com maior desenvoltura e a evidenciar maior facilidade ofensiva, vindo-se a defesa portuense forçada a ceder dois «cantos» logo de entrada.

Os portuenses, contudo, não afrouxaram o seu entusiasmo, e o jogo ganhou particular emoção, com lances sucessivos em frente das duas balizas.

Aos 6 minutos, Jaime não soube aproveitar uma oportunidade á boca da baliza e, pouco depois, foi um bom remate de Eusébio que se perdeu contra a trave.

Finalmente, aos 22 minutos, o marcador funcionou, com um remate tão surpreendente como admirável de força e colocação, atirado por Naftal, de modo a bater irremediavelmente Costa Pereira.

Colocado em vencedor, o F. C. ta Pereira teve, logo a seguir, defesa de recurso a remate de Nóbrega.

Os visitantes reagiram vigorosamente, mostrando-se mais á sua altura.

A luta passou a desenrolar-se no

(Continua na página central)

VAI PROFESSAR UM JOGADOR DE RÁGUEBI DO GRUPO DO C.D.U.L.

No desporto português e, mais especialmente no ráguebi, pelo menos em jogadores de nomeada, nunca tivemos conhecimento de caso algum de vocação religiosa.

Sabíamos do caso de um antigo «pilão» da Association Sportive Lyonnaise que tendo professado, disse a «Missa Nova» tendo, sob a sotaina, a camisola vermelho-ouro do seu clube.

Pois entre nós deu-se, também, um

era notória. Valente como poucos, jogador de técnica apurada e de inteligência viva, era de uma inextinguível correcção e de uma resignação muito especial para com as irregularidades que sofria.

A perda de sua noiva recentemente falecida, em consequência de um acidente de viação, foi a causa próxima do abandono da vida secular.

A nobreza de carácter, que sempre demonstrou dentro dos campos, será uma qualidade preponderante na vida



O raguebista Pinto de Magalhães (C. D. U. L.) recebe do eng.º João Azevedo Gomes, capitão da equipa de Agronomia, a lembrança oferecida pelos agrónomos por motivo de abandono da actividade

caso idêntico. Vasco Lourenço Pinto de Magalhães, o melhor médio de formação do nosso ráguebi, abandona a modalidade e vai professor! Rapaz novo — vinte e três anos — aluno do quarto ano do Instituto Superior Técnico há anos que os amigos lhe notavam tendência para o sacerdócio. A sua paciência nos jogos de ráguebi, mesmo naqueles em que o ambiente esquentava,

futura deste servo de Deus. O afastamento de Vasco Lourenço deixa um vácuo no nosso ráguebi e no convívio de seus amigos e adversários.

Antes do seu último jogo os raguebistas de Agronomia ofereceram-lhe uma pequena lembrança, como recordação dos exemplos de correcção, lealdade e valentia que a todos dera ao longo da sua carreira.

A reserva do Benfica desforrou-se do Sporting, vencendo (4-2) no torneio da Taça «Dr. Ayala Botto»

Dir-se-á que, desta feita, valeu a pena adiar o encontro da 2.ª jornada da 2.ª fase do torneio da Taça «Dr. Ayala Botto», em que se defrontaram os eternos rivais, Benfica e Sporting.

Enquanto os quatro restantes concorrentes, já com os seus encontros da mesma ronda realizados, descansaram, os «encarnados» e os «leões» travaram animado despique, no Estádio da Luz, valorizado pela actuação das equipas, incluindo nomes dos mais conhecidos, e, ainda, pela marcha do resultado, a emprestar certa emoção.

Assim, ao intervalo os «encarnados» venciam por 2-0; aos 34 minutos da 2.ª parte tinha-se estabelecido uma igualdade (2-2), que levou as equipas a procurarem mais afincadamente, ainda, as redes dos adversários. Os benfiquistas, com um querer mais firme, decidiram a contenda a seu favor e de modo

(Continua na página seguinte)



O guarda-redes de juniores do Desportivo da C. U. F. — prepara-se para intervir, no decurso do jogo desta manhã no Restelo

3555 contos de prémios no Totobola

Os numeros referentes ao Totobola desta semana — 28.º concurso — tiveram uma ligeira quebra, mas no entanto, são impressionantes, se pensarmos no seu volume, que se traduz por dois prémios de 1777 contos cada um!

Eis esses numeros:
Matrizes, 840 010; Apostas, 1 153 000; Receita global, 7 729 500\$; Montante para prémios, 3 555 600\$; Valor de cada prémio, 1 777 800\$.

Estes numeros são provisórios e podem sofrer ligeiras alterações.

Se houver, apenas, um vencedor para o primeiro prémio, receberá uma soma que o deixará ao abrigo de muitas contrariedades financeiras, pois fica muito próximo dos 2000 contos; se não se der a hipótese de jogar em multiplas, porque, nessa altura, pode somar alguns segundos prémios e o total ultrapassar mesmo os dois milhões de escudos.

BENFICA, SPORTING E BELENENSES, VENCEDORES NA 10.ª JORNADA DO «NACIONAL»

OS JUNIORES DO TRIO B. S. B.

VENCEDORES NO 4.º DIA DO «NACIONAL»

6.ª SÉRIE

Atlético, 4-Sesimbra, 0

Jogo na Tapadinha. Arbitro: João Calado (Santarém).

As equipas formaram:

ATLETICO — Rocha; Oliveira e Vitor Alves; Fagundes, Carvalho e Rogério; Damas, Vitor Cruz, Carlos Manuel, Juanita e Adelino.

SESIMBRA — Tonca; Joaquim Manuel e Artur; Venustro, Joaquim e Martins; Alfredo, Fontinha, Eduardo, M. António e M. José.

Ao intervalo: 1-0.

C. Manuel, aos 38 minutos, obteve o único gol da primeira parte.

Na segunda parte, os alcantarense elevaram a conta para 4-0, com golos de Fagundes (aos 10 m.) e Damas (aos 20 e 27 m.).

Almada, 3-Torriense, 1

Jogo no Campo do Pragal, Arbitro: José Alexandre (Santarém).

As equipas alinharam:

ALMADA — Joel; Gomes e Celestino; Peixoto, Henrique e Neves; Péris, Fernando, Hugo, Vitor e Piruca.

TORRIENSE — Soares; Manuel e Ferreira; José Correia, Mário e José Carlos; Penetra, Janos, Américo, Peralta e Jorge.

Ao intervalo: 1-1. Hugo, aos 22 minutos marcou pelo Almada e Jorge, aos 32 minutos estabeleceu a igualdade.

Na 2.ª parte, Hugo, aos 5 minutos, colocou o Almada em vencedor e, aos 7 minutos, Vitor, fixou o resultado final: Almada, 3-Torriense, 1.

Moitense, 2-Palmense, 1

Jogo em Sarilhos, arbitrado por João Luís Carvalho, de Santarém.

As equipas alinharam:

MOITENSE — Libertino; Libanio e Jorge; Silvino, Alberto e Bernardino; João Carlos, Brinca, Caeiro, Paiva e Firmino.

PALMENSE — Arnaldo; Pataca e Simão; Gentil, Graça e Varatojo; Nelinho, Tavares, Duarte, Fany e Freixo.

Ao intervalo, 1-1. Golos de Duarte e Brinca, aos 5 e 17 minutos.

Na segunda parte, Caeiro, aos 18 minutos, fixou o resultado em 2-1, favorável ao Moitense.

7.ª SÉRIE

Montijo, 0-Benfica, 2

Jogo no Montijo. Arbitro: Isidro Fragoso, de Santarém.

As equipas alinharam:

MONTIJO — Loureiro; Lopa e Paula; Pinto, Abel e Narciso; Ricardo, Lino, Vicente, Amadeu e Gomes.

BENFICA — Abrantes; Camarão e Murrças; Bernardo, Pais e Ramiro; Vieira (Feliciano), Mussá, Camolas, Carmo e Flávio.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte o Benfica marcou dois golos, por intermédio de Feliciano e Camolas, aos 15 e 23 minutos, sem resposta do adversário.

Belenenses, 2-C. U. F., 0

Jogo no Restelo. Arbitro: Manuel Lousada (Santarém).

DESPORTO NO ULTRAMAR

Basquetebol e hóquei em patins em Lourenço Marques

BEIRA, 21 — (L.) — O campeonato distrital de juniores de basquetebol prosseguiu registando-se os seguintes resultados: Benfica-Oriental, 44-36; Atlético-Ferrovário, 71-33; Sporting-Desportivo, 64-27.

Realizou-se, ontem, á noite, a última jornada do torneio de hóquei em patins dotado com a «Taça da Cidade» verificando-se os seguintes resultados: Sporting-Buzi, 5-4 e Ferrovário-Lusaltite, 4-2.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

As equipas formaram: BELENENSES — Vitor; Zeve-rino e Carnot; Casaca, Capinana e J. Julio; Edgar, César, José Pedro, Dias e Ramos.

C. U. F. — Teodorino; Abrantes e Nelson; Armando, Gross e Adelino; Feijão, Herlander (Brito), Adalberto, Gamboa e Araujo.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, Edgar, aos 13 e no último minuto, fixou o resultado final: Belenenses, 2-C. U. F., 0.

Alhandra, 0-Sporting, 2

Jogo em Alhandra. Arbitro: R. Melo Paiva.

As equipas alinharam:

ALHANDRA — Ferreira; Gil e Quim; Poréus, Bento, Eduardo, Abel, Fernando e Agatão.

SPORTING — Damas; A. Henri-

ques, Caló e Mário; Barão e Bernabé; Mateus, José Carlos Souto (depois Coimbra), Orlando e Bata-lha.

Ao intervalo, 0-0. Na 2.ª parte, o Sporting obteve dois golos, por José Carlos (aos 2 m.) e Orlando (aos 36).

Prosseguiu, esta manhã, o Campeonato Nacional de Juniores.

Os encontros decorreram com toda a normalidade, tendo-se verificado os seguintes resultados:

ZONA NORTE

1.ª Série

Chaves-Guimarães 2-1

Leixões-Bragança 9-0

Braga-Freamunde 2-1

2.ª Série

Sanjoanense-Gil Vicente ... 1-0

Salgueiros-Oliv. do Douro .. 4-2

Ermesinde-Bustelo 0-2

3.ª Série

F. C. Porto-Naval 1.º Maio 8-1

Académica-Anadia 0-0

Águeda-Coimbrões 4-1

4.ª Série

Desp. Guarda-Spt. Covilhã 0-2

Acad. Viseu-Molelos 1-0

D. Gouveia-Benf. C. Branco 1-1

5.ª Série

Campomaiorense-Almeirim .. 0-3

Peniche-Mindense 3-1

Tramagal-S. L. Marinha ... 2-1

ZONA SUL

8.ª Série

Oihanense-Lusitano G. C.... 2-1

Lusitano F. C.-Beja 3-2

Moura-Silves 3-1

Classificação actual:

Benfica J V E D B P

Atlético 2 2 — — 9-2 6

Sporting 2 2 — — 4-1 6

Belenenses 2 1 — — 1-8 5 4

Alhandra 2 1 — — 1-4 3 4

Oriental 2 — — — 2-0 5 2

OUTRAS PROVAS

«Distrital» de Juniores (II Divisão)

Com os encontros correspondentes á 15.ª jornada, prosseguiu a fase inicial do campeonato distrital de juniores da 2.ª Divisão. Apuraram-se estes resultados:

SÉRIE A — Império (A), 6-Liberdade, 2; Cascalheira, 1-Aroios, 4; Bela Vista, 2-S. Vicente da Beira, 0; Boa Hora, 1-Fut. Benfica, 1.

SÉRIE B — E. Amadora, 3-A. Amadora, 0; P. Pinheiro, 0-Porto Salvo, 1; Aguas, 3-Linda-a-Velha, 1; Linda-a-Pastora, 0-1.º de Dezembro, 3.

SÉRIE C — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

«Distrital» de Principiantes

A quarta jornada da segunda fase do «Distrital» de principiantes, com que se iniciou a segunda volta da competição, forneceu esta manhã os seguintes resultados:

SÉRIE A — Oriental, 1-Sporting, 4; Atlético, 7-Sacavenense, 2.

SÉRIE B — Algés, 3-Alhandra, 0; Belenenses, 1-Benfica, 0.

«Distrital» de Aspirantes

A 3.ª jornada do «Distrital» de aspirante forneceu hoje os seguintes resultados:

Fut. Benfica-E. Amadora 0-2

A. Amadora-Charneca 1-6

«Distrital» de Amadores

No prosseguimento do «distrital» de amadores, apuraram-se, hoje, até há hora de fecharmos esta notícia, os seguintes resultados:

Série A — O. Progresso (A)-S. Bento, 6-0; Palmense-Sete Moinhos, 0-1.

Série B — Mirantense, 1-Unidos, 2.

Série C — Tejolense-Linda-a-Pastora, 1-3; Aum-Zenove-Adicense, 1-1.

Série D — O. Progresso (B)-Casa Pia, 2-2; Santa Maria-S. L. Oriental, 2-0.

Série E — Benfica, 1-Aveiras, 0; Carregado, 3-Graça, 0.

ques, Caló e Mário; Barão e Bernabé; Mateus, José Carlos Souto (depois Coimbra), Orlando e Bata-lha.

Ao intervalo, 0-0. Na 2.ª parte, o Sporting obteve dois golos, por José Carlos (aos 2 m.) e Orlando (aos 36).

Prosseguiu, esta manhã, o Campeonato Nacional de Juniores.

Os encontros decorreram com toda a normalidade, tendo-se verificado os seguintes resultados:

ZONA NORTE

1.ª Série

Chaves-Guimarães 2-1

Leixões-Bragança 9-0

Braga-Freamunde 2-1

2.ª Série

Sanjoanense-Gil Vicente ... 1-0

Salgueiros-Oliv. do Douro .. 4-2

Ermesinde-Bustelo 0-2

3.ª Série

F. C. Porto-Naval 1.º Maio 8-1

Académica-Anadia 0-0

Águeda-Coimbrões 4-1

4.ª Série

Desp. Guarda-Spt. Covilhã 0-2

Acad. Viseu-Molelos 1-0

D. Gouveia-Benf. C. Branco 1-1

5.ª Série

Campomaiorense-Almeirim .. 0-3

Peniche-Mindense 3-1

Tramagal-S. L. Marinha ... 2-1

ZONA SUL

8.ª Série

Oihanense-Lusitano G. C.... 2-1

Lusitano F. C.-Beja 3-2

Moura-Silves 3-1

Classificação actual:

Benfica J V E D B P

Atlético 2 2 — — 9-2 6

Sporting 2 2 — — 4-1 6

Belenenses 2 1 — — 1-8 5 4

Alhandra 2 1 — — 1-4 3 4

Oriental 2 — — — 2-0 5 2

OUTRAS PROVAS

«Distrital» de Juniores (II Divisão)

Com os encontros correspondentes á 15.ª jornada, prosseguiu a fase inicial do campeonato distrital de juniores da 2.ª Divisão. Apuraram-se estes resultados:

SÉRIE A — Império (A), 6-Liberdade, 2; Cascalheira, 1-Aroios, 4; Bela Vista, 2-S. Vicente da Beira, 0; Boa Hora, 1-Fut. Benfica, 1.

SÉRIE B — E. Amadora, 3-A. Amadora, 0; P. Pinheiro, 0-Porto Salvo, 1; Aguas, 3-Linda-a-Velha, 1; Linda-a-Pastora, 0-1.º de Dezembro, 3.

SÉRIE C — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE D — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE E — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE F — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE G — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE H — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE I — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE J — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE K — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE L — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE M — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE N — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE O — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE P — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE Q — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

SÉRIE R — Zambujalense, 3-Bucelense, 1; Odívelas, 2-U. Povoense, 1; Caneças, 1-Lourinhense, 2; Império (B), 1-Camarate, 2.

Concluiu-se ontem, á noite, no Montijo, Barreiro e Portimão, a décima jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

O Benfica experimentou enormes dificuldades, no Montijo, tendo de recorrer-se a um prolongamento para encontrar o vencedor que veio a ser o Benfica, sem ter podido fazer melhor do que 49-48 — marca que traduz o equilíbrio verificado.

No Barreiro, no campo de Santa Bárbara, os «leões» só puderam superiorizar-se a partir do segundo período de jogo. A maior experiência «leonina» impôs o desfecho da partida (52-30) a favor do Sporting.

Em Portimão, os «azuis» não perderam, antes venceram folgadoamente (74-36).

Classificação actual:

J. V. D. Marc. P.

Sporting 10 10 — 662-608 20

Benfica 10 9 1 687-487 19

Barreirense 10 6 4 545-472 16

Montijo 10 4 6 535-516 14

C. U. F. 10 4 6 493-533 14

Belenenses 10 4 6 491-538 14

Portimonense 10 2 8 383-639 12

Sacavenense 10 1 9 329-473 11

Na Zona Norte, apuraram-se estes resultados:

Guifões-Sanjoanense 41-33

Ithabum-Vasco da Gama 41-57

Académica-F. C. Porto 49-41

Naval-Marinhense 39-27

Campeonato Nacional da II Divisão

O Campeonato Nacional da II Divisão de basquetebol forneceu, hoje, os seguintes resultados: Maria Pia-C. D. U. L., 31-48; Seixal-Cruz-Quebradense, 31-39; Nacional-Farense, 46-40; Esgueira-Sp. Figueirense, 40-33; E. F. Norte-Fluvial, 34-17; Gaia-Sp. Caldas, adiado; C. D. U. P. Gin. Figueirense, v. f. c.; Olivais-Galitos, 45-48; Leça-Sangalhos, 35-24.

Outras competições disputadas hoje

Desporto universitário

Prosseguiu hoje os diversos campeonatos regionais universitários, cujos resultados foram os seguintes:

FUTEBOL — Academia Militar-Medicina, 4-0; Escola Naval-Fac. Letras, 5-0.

HANDEBOL DE 7 — Ciências-Medicina, 13-10.

BASQUETEBOL — Económicas-Direito, 42-30.

Esgrima

Realizou-se, esta manhã, a 2.ª prova feminina de florete, com a participação de 7 concorrentes.

Classificação: 1.ª, Maria da Conceição Freitas (C. Shell); 2.ª, Maria dos Anjos Brito (C. D. U. L.); 2-2; 3.ª, Maria Manuela Pedrosa (C. D. U. L.); 2-2; 4.ª, Sílvia Saraiya Gomes (C. D. U. L.); 1-3; 5.ª, Margarida Brito (C. D. U. L.); 1-3.

Verificaram-se duas desistências.

— Com a participação de 19 concorrentes, em representação do Colégio Militar, C. D. U. L., Ateneu, Escola Naval e C. N. Esgrima, realizou-se, uma prova de espadas (3.ª categoria).

Classificações: 1.ª, José Gonçalves Gomes (C. N. E.); 2.ª, David Reis Cabral (C. D. U. L.); 3.ª, A. Latino Tavares (C. D. U. L.).

Handebol de 7



Classe e Elegância



Um carro distinto, discreto, luxuoso,
detem-se junto ao cais. É um OPEL REKORD, o carro
que define o seu proprietário. Abrem-se as portas
e sai um casal que vai passar o dia no mar;
Uma família que já não pode andar num carro qualquer.
Quando passa um OPEL REKORD ouve-se comentar:
"Vai ali alguém..."

OPEL REKORD



Um produto GM fabricado na Alemanha por ADAM OPEL,
montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, distribuído
e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país.



SPORTING - TORRIENSE

(Na primeira volta: 0-3)

Jogo no Estádio José Alvalade, em Lisboa, arbitrado por Mário Mendonça, de Setúbal, com razoável assistência.

SPORTING — Barroca; P. Gomes e Hilário; Mendes, Alfredo e José Carlos; Morais, Serra, Lourenço, Carlitos e Osvaldo.

TORRIENSE — Pais; Hermínio e Luís; Belmiro, Belchior e Carlos António; Baptista, Nunez, Serafim, Bezerra e Mendes.

O jogo começou com o Sporting ao ataque, embora o Torriense lhe desse réplica pronta.

Morais, aos 4 minutos, alvejou as balizas contrárias, obrigando Pais a defender, se bem que cedendo canto. Marcado este, Carlitos, de cabeça, atirou á figura do guarda-redes visitante.

O Torriense reagiu e uma hesitação de Alfredo e José Carlos, permitiu a Baptista criar perigo.

Aos 13 minutos, os «leões» marcaram o primeiro golo. Osvaldo rematou, Pais defendeu para perto e Lourenço na recarga fez o tento.

Decorridos sete minutos, o Sporting beneficiou de um livre indirecto. Morais marcou-o, fazendo a bola subir sobre a barreira dos opositores e Lourenço entrando a tempo, elevou a marca para 2-0.

O Torriense dispôs de uma oportunidade, que Baptista desperdiçou.

Os donos do campo continuaram a mostrar-se superiores, atacando sem descanso, mas os seus esforços foram inúteis quanto á marcação de tentos.

Ao intervalo: Sporting, 2-Torriense, 0.

Recomeçada a partida, o Torriense, aos 2 e aos 6 minutos, causou perigo. Hilário e Barroca, salvaram esses momentos críticos.

Depois o Sporting voltou a ser superior ao antagonista, mas sem que o seu jogo tivesse clareza. Daí a toada monótona que se registou.

Osvaldo, a cruzamento de Lourenço, teve um bom «tiro» aos 23 minutos, mas Pais defendeu para canto.

A meia hora o jogo continuava a decorrer sem interesse.

O Sporting, aos 35 minutos, passou a ganhar por 3-0 Golo de Lou-

renço, a passagem de Morais. A seguir, Baptista isolou-se e atirou por cima da barra.

Cinco minutos volvidos Lourenço marcou mais um golo, aproveitando um falhanço de Belchior. O centro-dianteiro dos «leões» marcou todos os golos da sua equipa.

No final: Sporting, 4-Torriense, 0.

SEIXAL - ACADÉMICA

(Na 1.ª volta: 0-5)

Jogo no campo do Bravo, com regular assistência, dirigido por Hermínio Soares, de Lisboa.

SEIXAL — Godinho; Quim e Hermenegildo; Caldeira, Aniceto e Jeremias; Romeu, Carlos Alberto, Cambalacho, Teles e Carvalho.

ACADÉMICA — Maló; Curodo e Msequita; Rui Rodrigues, Torres e Gervásio; Crispim, Jorge Humberto, Manuel António, Campos e Rocha.

O lance inicial pertenceu ao Seixal. No entanto, os estudantes tomaram imediatamente o comando do jogo e á passagem do primeiro quarto de hora, era notória a pressão do «onze» da Académica que várias vezes fez perigar a baliza de Godinho.

Passado este período de assédio ás redes dos seixalenses, o jogo tomou aspecto de equilíbrio, registando-se um bom remate de Carvalho que obrigou Maló a fazer uma boa defesa.

Aos 22 minutos, porém, e na transformação de um livre a castigar uma falta de Hermenegildo sobre Crispim, Jorge Humberto fez o primeiro golo da Académica.

A passagem da meia hora, o jogo voltou a revestir-se de equilíbrio, no sentido de parada e resposta, o que obrigou os dois guarda-redes a frequentes intervenções.

Com o aproximar do intervalo, a velocidade do jogo aumentou com o Seixal a procurar o tento da igualdade, mas foram ainda os estudantes que ganharam um «canto» que nada resultou, o mesmo sucedendo a idêntico castigo marcado contra a Académica.

Aos 22 minutos, porém, e na transformação de um livre a castigar uma falta de Hermenegildo sobre Crispim, Jorge Humberto fez o primeiro golo da Académica.

A passagem da meia hora, o jogo voltou a revestir-se de equilíbrio, no sentido de parada e resposta, o que obrigou os dois guarda-redes a frequentes intervenções.

Com o aproximar do intervalo, a velocidade do jogo aumentou com o Seixal a procurar o tento da igualdade, mas foram ainda os estudantes que ganharam um «canto» que nada resultou, o mesmo sucedendo a idêntico castigo marcado contra a Académica.

Aos 22 minutos, porém, e na transformação de um livre a castigar uma falta de Hermenegildo sobre Crispim, Jorge Humberto fez o primeiro golo da Académica.

A passagem da meia hora, o jogo voltou a revestir-se de equilíbrio, no sentido de parada e resposta, o que obrigou os dois guarda-redes a frequentes intervenções.

Com o aproximar do intervalo, a velocidade do jogo aumentou com o Seixal a procurar o tento da igualdade, mas foram ainda os estudantes que ganharam um «canto» que nada resultou, o mesmo sucedendo a idêntico castigo marcado contra a Académica.

Aos 22 minutos, porém, e na transformação de um livre a castigar uma falta de Hermenegildo sobre Crispim, Jorge Humberto fez o primeiro golo da Académica.

A passagem da meia hora, o jogo voltou a revestir-se de equilíbrio, no sentido de parada e resposta, o que obrigou os dois guarda-redes a frequentes intervenções.

Com o aproximar do intervalo, a velocidade do jogo aumentou com o Seixal a procurar o tento da igualdade, mas foram ainda os estudantes que ganharam um «canto» que nada resultou, o mesmo sucedendo a idêntico castigo marcado contra a Académica.

Aos 22 minutos, porém, e na transformação de um livre a castigar uma falta de Hermenegildo sobre Crispim, Jorge Humberto fez o primeiro golo da Académica.

A passagem da meia hora, o jogo voltou a revestir-se de equilíbrio, no sentido de parada e resposta, o que obrigou os dois guarda-redes a frequentes intervenções.

Com o aproximar do intervalo, a velocidade do jogo aumentou com o Seixal a procurar o tento da igualdade, mas foram ainda os estudantes que ganharam um «canto» que nada resultou, o mesmo sucedendo a idêntico castigo marcado contra a Académica.

Aos 22 minutos, porém, e na transformação de um livre a castigar uma falta de Hermenegildo sobre Crispim, Jorge Humberto fez o primeiro golo da Académica.

A passagem da meia hora, o jogo voltou a revestir-se de equilíbrio, no sentido de parada e resposta, o que obrigou os dois guarda-redes a frequentes intervenções.

Com o aproximar do intervalo, a velocidade do jogo aumentou com o Seixal a procurar o tento da igualdade, mas foram ainda os estudantes que ganharam um «canto» que nada resultou, o mesmo sucedendo a idêntico castigo marcado contra a Académica.

Aos 22 minutos, porém, e na transformação de um livre a castigar uma falta de Hermenegildo sobre Crispim, Jorge Humberto fez o primeiro golo da Académica.

A passagem da meia hora, o jogo voltou a revestir-se de equilíbrio, no sentido de parada e resposta, o que obrigou os dois guarda-redes a frequentes intervenções.

Com o aproximar do intervalo, a velocidade do jogo aumentou com o Seixal a procurar o tento da igualdade, mas foram ainda os estudantes que ganharam um «canto» que nada resultou, o mesmo sucedendo a idêntico castigo marcado contra a Académica.

Aos 22 minutos, porém, e na transformação de um livre a castigar uma falta de Hermenegildo sobre Crispim, Jorge Humberto fez o primeiro golo da Académica.

A passagem da meia hora, o jogo voltou a revestir-se de equilíbrio, no sentido de parada e resposta, o que obrigou os dois guarda-redes a frequentes intervenções.

Com o aproximar do intervalo, a velocidade do jogo aumentou com o Seixal a procurar o tento da igualdade, mas foram ainda os estudantes que ganharam um «canto» que nada resultou, o mesmo sucedendo a idêntico castigo marcado contra a Académica.

Aos 22 minutos, porém, e na transformação de um livre a castigar uma falta de Hermenegildo sobre Crispim, Jorge Humberto fez o primeiro golo da Académica.

A passagem da meia hora, o jogo voltou a revestir-se de equilíbrio, no sentido de parada e resposta, o que obrigou os dois guarda-redes a frequentes intervenções.

Com o aproximar do intervalo, a velocidade do jogo aumentou com o Seixal a procurar o tento da igualdade, mas foram ainda os estudantes que ganharam um «canto» que nada resultou, o mesmo sucedendo a idêntico castigo marcado contra a Académica.

Aos 22 minutos, porém, e na transformação de um livre a castigar uma falta de Hermenegildo sobre Crispim, Jorge Humberto fez o primeiro golo da Académica.

A passagem da meia hora, o jogo voltou a revestir-se de equilíbrio, no sentido de parada e resposta, o que obrigou os dois guarda-redes a frequentes intervenções.

Com o aproximar do intervalo, a velocidade do jogo aumentou com o Seixal a procurar o tento da igualdade, mas foram ainda os estudantes que ganharam um «canto» que nada resultou, o mesmo sucedendo a idêntico castigo marcado contra a Académica.

Aos 22 minutos, porém, e na transformação de um livre a castigar uma falta de Hermenegildo sobre Crispim, Jorge Humberto fez o primeiro golo da Académica.

A passagem da meia hora, o jogo voltou a revestir-se de equilíbrio, no sentido de parada e resposta, o que obrigou os dois guarda-redes a frequentes intervenções.

Com o aproximar do intervalo, a velocidade do jogo aumentou com o Seixal a procurar o tento da igualdade, mas foram ainda os estudantes que ganharam um «canto» que nada resultou, o mesmo sucedendo a idêntico castigo marcado contra a Académica.

VARZIM - BELENENSES

(Na 1.ª volta: 1-2)

Jogo no Estádio do Varzim, perante pouca assistência, arbitrado por Amadeu Martins, de Braga.

VARZIM — Justino; F. Ferreira e Sidónio; João Pereira, Géninho e Salvador; Jorge, Nelson, Noé, Aleixo e Rogério.

BELENENSES — José Pereira; Quaresma e Alberto Luís; Vicen-

te, Ribeiro e Pelézinho; Adelino, Lira, Palico, Peres e Godinho.

Saiu o Belenenses aproximando-se imediatamente da grande-área dos locais e o passe de Peres para Palico ia proporcionando a inauguração do marcador, mas o esférico saiu ao lado.

Porém, aos 2 minutos e a confirmar o seu ímpeto inicial, os belenenses abriram o activo por intermédio de Adelino, com um remate de fora da área, que surpreendeu Justino.

Até ao quarto de hora notou-se ligeiro ascendente dos lisboetas, embora aos 12 minutos na sequência de um «canto» contra o Belenenses, Jorge tenha desperdiçado ingloriamente uma oportunidade flagrantemente de igualar, rematando por cima da barra.

Até á meia hora mantiveram-se as características do encontro com os «azuis» sempre em melhor plano, mas com os locais a darem excelente réplica, obrigando a defesa visitante a actuar com muita atenção, mormente em dois lances, aos 16 e 18 minutos em que os povos, por intermédio de Nelson e Rogério, podiam ter igualado.

No quarto de hora que antecedeu o intervalo, o Varzim passou a replicar melhor, aproximando-se com certo perigo da baliza dos «azuis» que, por sua vez, em contra-ataques tentavam aumentar a sua vantagem.

O resultado, porém, não se alterou: Varzim, 0-Belenenses, 1.

Recomeçado o encontro cedo se vislumbrou melhor comportamento dos locais a assediarem com certo perigo a baliza de José Pereira.

Aos 10 minutos, Salvador desferiu um excelente remate obrigando o guarda dos «azuis» a atirar para canto, na sua melhor intervenção até ao momento.

Entretanto o jogo endureceu, verificando-se alguns incidentes, mostrando o árbitro pouca autoridade.

O Varzim continuava a exercer domínio, mas sem êxito, já que os «azuis» se defendiam de forma a evitarem a sua vantagem que se mantinha á meia hora.

No último quarto de hora, os «azuis» sacudiram a pressão dos locais, mas foram estes que aos 35 minutos desperdiçaram oportunidade soberana de igualarem quando Aleixo, isolado, atirou ao lado.

O resultado não sofreu assim alteração: Varzim, 0-Belenenses, 1.

Até ao quarto de hora notou-se ligeiro ascendente dos lisboetas, embora aos 12 minutos na sequência de um «canto» contra o Belenenses, Jorge tenha desperdiçado ingloriamente uma oportunidade flagrantemente de igualar, rematando por cima da barra.

Até á meia hora mantiveram-se as características do encontro com os «azuis» sempre em melhor plano, mas com os locais a darem excelente réplica, obrigando a defesa visitante a actuar com muita atenção, mormente em dois lances, aos 16 e 18 minutos em que os povos, por intermédio de Nelson e Rogério, podiam ter igualado.

No quarto de hora que antecedeu o intervalo, o Varzim passou a replicar melhor, aproximando-se com certo perigo da baliza dos «azuis» que, por sua vez, em contra-ataques tentavam aumentar a sua vantagem.

O resultado, porém, não se alterou: Varzim, 0-Belenenses, 1.

Recomeçado o encontro cedo se vislumbrou melhor comportamento dos locais a assediarem com certo perigo a baliza de José Pereira.

Aos 10 minutos, Salvador desferiu um excelente remate obrigando o guarda dos «azuis» a atirar para canto, na sua melhor intervenção até ao momento.

Entretanto o jogo endureceu, verificando-se alguns incidentes, mostrando o árbitro pouca autoridade.

O Varzim continuava a exercer domínio, mas sem êxito, já que os «azuis» se defendiam de forma a evitarem a sua vantagem que se mantinha á meia hora.

No último quarto de hora, os «azuis» sacudiram a pressão dos locais, mas foram estes que aos 35 minutos desperdiçaram oportunidade soberana de igualarem quando Aleixo, isolado, atirou ao lado.

O resultado não sofreu assim alteração: Varzim, 0-Belenenses, 1.

Até ao quarto de hora notou-se ligeiro ascendente dos lisboetas, embora aos 12 minutos na sequência de um «canto» contra o Belenenses, Jorge tenha desperdiçado ingloriamente uma oportunidade flagrantemente de igualar, rematando por cima da barra.

Até á meia hora mantiveram-se as características do encontro com os «azuis» sempre em melhor plano, mas com os locais a darem excelente réplica, obrigando a defesa visitante a actuar com muita atenção, mormente em dois lances, aos 16 e 18 minutos em que os povos, por intermédio de Nelson e Rogério, podiam ter igualado.

No quarto de hora que antecedeu o intervalo, o Varzim passou a replicar melhor, aproximando-se com certo perigo da baliza dos «azuis» que, por sua vez, em contra-ataques tentavam aumentar a sua vantagem.

O resultado, porém, não se alterou: Varzim, 0-Belenenses, 1.

Recomeçado o encontro cedo se vislumbrou melhor comportamento dos locais a assediarem com certo perigo a baliza de José Pereira.

Aos 10 minutos, Salvador desferiu um excelente remate obrigando o guarda dos «azuis» a atirar para canto, na sua melhor intervenção até ao momento.

Entretanto o jogo endureceu, verificando-se alguns incidentes, mostrando o árbitro pouca autoridade.

O Varzim continuava a exercer domínio, mas sem êxito, já que os «azuis» se defendiam de forma a evitarem a sua vantagem que se mantinha á meia hora.

No último quarto de hora, os «azuis» sacudiram a pressão dos locais, mas foram estes que aos 35 minutos desperdiçaram oportunidade soberana de igualarem quando Aleixo, isolado, atirou ao lado.

O resultado não sofreu assim alteração: Varzim, 0-Belenenses, 1.

Até ao quarto de hora notou-se ligeiro ascendente dos lisboetas, embora aos 12 minutos na sequência de um «canto» contra o Belenenses, Jorge tenha desperdiçado ingloriamente uma oportunidade flagrantemente de igualar, rematando por cima da barra.

Até á meia hora mantiveram-se as características do encontro com os «azuis» sempre em melhor plano, mas com os locais a darem excelente réplica, obrigando a defesa visitante a actuar com muita atenção, mormente em dois lances, aos 16 e 18 minutos em que os povos, por intermédio de Nelson e Rogério, podiam ter igualado.

No quarto de hora que antecedeu o intervalo, o Varzim passou a replicar melhor, aproximando-se com certo perigo da baliza dos «azuis» que, por sua vez, em contra-ataques tentavam aumentar a sua vantagem.

O resultado, porém, não se alterou: Varzim, 0-Belenenses, 1.

Recomeçado o encontro cedo se vislumbrou melhor comportamento dos locais a assediarem com certo perigo a baliza de José Pereira.

Aos 10 minutos, Salvador desferiu um excelente remate obrigando o guarda dos «azuis» a atirar para canto, na sua melhor intervenção até ao momento.

Entretanto o jogo endureceu, verificando-se alguns incidentes, mostrando o árbitro pouca autoridade.

O Varzim continuava a exercer domínio, mas sem êxito, já que os «azuis» se defendiam de forma a evitarem a sua vantagem que se mantinha á meia hora.

No último quarto de hora, os «azuis» sacudiram a pressão dos locais, mas foram estes que aos 35 minutos desperdiçaram oportunidade soberana de igualarem quando Aleixo, isolado, atirou ao lado.

O resultado não sofreu assim alteração: Varzim, 0-Belenenses, 1.

Resultados da

Campeonato da Primeira

Porto	...	1 - Ben
Varzim	...	0 - Bel
Setúbal	...	5 - Bra
Seixal	...	1 - Ac
V. Guimarães	...	1 - C.
Lusit. (Évora)	...	2 - Lei
Sporting	...	4 - Tor

Campeonato da Segunda

ZONA NORTE:

Leça, 1 - Sanjoanense, 1	«Os
Peniche, 2 - Famalicão, 0	Barrei
B. Mar, 2 - Espinho, 4	Alma
V. Real, 2 - Lamas, 1	Sintre
Covilhã, 1 - Marinhense, 1	Olhan
Oliveirense, 1 - Salgueiros, 1	Luso,
Feirense, 4 - Boavista, 2	Atlét

V. DE GUIMARÃES

(Na 1.ª volta: 1-3)

Jogo no Estádio Municipal perante pouca assistência e arbitrado por Francisco Guerra, do Porto.

V. GUIMARÃES — Roldão; Gualter e Daniel; João da Costa, Pinto e Virgílio; Paulino, Peres, Rodrigo, Inácio e Mendes.

C. U. F. — José Maria; Mário João e Abalroado; José António, Durand e Medeiros; Madeira, Ferreira Pinto, V. Dias, Espírito Santo e Uria.

Apesar da saída ter pertencido aos visitantes, foi José Maria quem primeiro teve de se aplicar, para defender um forte remate de Rodrigo.

Aos 12 minutos, Mendes, na marcação de um «livre» á entrada da área, rematou directamente batendo José Maria e fazendo, assim, o 1.º golo da sua equipa.

Animados com este tento, os locais insistiram no ataque e, aos 18 minutos, estiveram perto de aumentar a vantagem quando, um remate fortíssimo de Mendes encontrou a barra no caminho.

No entanto, contra a corrente do jogo, a C. U. F., aos 20 minutos, empatou. Foi o defesa local, Gualter, quem, ao pretender passar a bola do seu guarda, a introduziu nas próprias balizas.

O jogo entrou, então, numa toada de equilíbrio com as jogadas a alternarem-se pelos dois meios campos.

E, aos 31 minutos, Espírito Santo, aproveitando bem um centro de Vieira Dias, desviou a bola do alcance de Roldão, fazendo o 2.º golo dos visitantes.

Aos 41 minutos, a C. U. F. aumentou a vantagem por intermédio de Espírito Santo que, depois de ter interceptado um passe de Inácio a Gualter, se isolou e rematou colocado, batendo Roldão.

Até ao intervalo, o resultado não sofreu alteração: V. Guimarães, 1-C. U. F., 3.

meio ca
aos 35
rápida,
e só, en
atirou a
Para
ainda u
busca d
cal ent
gurar o
sua mis
alterass

O jogo entrou, então, numa toada de equilíbrio com as jogadas a alternarem-se pelos dois meios campos.

E, aos 31 minutos, Espírito Santo, aproveitando bem um centro de Vieira Dias, desviou a bola do alcance de Roldão, fazendo o 2.º golo dos visitantes.

Aos 41 minutos, a C. U. F. aumentou a vantagem por intermédio de Espírito Santo que, depois de ter interceptado um passe de Inácio a Gualter, se isolou e rematou colocado, batendo Roldão.

Até ao intervalo, o resultado não sofreu alteração: V. Guimarães, 1-C. U. F., 3.

meio ca
aos 35
rápida,
e só, en
atirou a
Para
ainda u
busca d
cal ent
gurar o
sua mis
alterass

O jogo entrou, então, numa toada de equilíbrio com as jogadas a alternarem-se pelos dois meios campos.

E, aos 31 minutos, Espírito Santo, aproveitando bem um centro de Vieira Dias, desviou a bola do alcance de Roldão, fazendo o 2.º golo dos visitantes.

Aos 41 minutos, a C. U. F. aumentou a vantagem por intermédio de Espírito Santo que, depois de ter interceptado um passe de Inácio a Gualter, se isolou e rematou colocado, batendo Roldão.

Até ao intervalo, o resultado não sofreu alteração: V. Guimarães, 1-C. U. F., 3.

meio ca
aos 35
rápida,
e só, en
atirou a
Para
ainda u
busca d
cal ent
gurar o
sua mis
alterass

O jogo entrou, então, numa toada de equilíbrio com as jogadas a alternarem-se pelos dois meios campos.

E, aos 31 minutos, Espírito Santo, aproveitando bem um centro de Vieira Dias, desviou a bola do alcance de Roldão, fazendo o 2.º golo dos visitantes.

Aos 41 minutos, a C. U. F. aumentou a vantagem por intermédio de Espírito Santo que, depois de ter interceptado um passe de Inácio a Gualter, se isolou e rematou colocado, batendo Roldão.

Até ao intervalo, o resultado não sofreu alteração: V. Guimarães, 1-C. U. F., 3.

meio ca
aos 35
rápida,
e só, en
atirou a
Para
ainda u
busca d
cal ent
gurar o
sua mis
alterass

O jogo entrou, então, numa toada de equilíbrio com as jogadas a alternarem-se pelos dois meios campos.

E, aos 31 minutos, Espírito Santo, aproveitando bem um centro de Vieira Dias, desviou a bola do alcance de Roldão, fazendo o 2.º golo dos visitantes.

Aos 41 minutos, a C. U. F. aumentou a vantagem por intermédio de Espírito Santo que, depois de ter interceptado um passe de Inácio a Gualter, se isolou e rematou colocado, batendo Roldão.

Até ao intervalo, o resultado não sofreu alteração: V. Guimarães, 1-C. U. F., 3.

meio ca
aos 35
rápida,
e só, en
atirou a
Para
ainda u
busca d
cal ent
gurar o
sua mis
alterass

O jogo entrou, então, numa toada de equilíbrio com as jogadas a alternarem-se pelos dois meios campos.

E, aos 31 minutos, Espírito Santo, aproveitando bem um centro de Vieira Dias, desviou a bola do alcance de Roldão, fazendo o 2.º golo dos visitantes.

Aos 41 minutos, a C. U. F. aumentou a vantagem por intermédio de Espírito Santo que, depois de ter interceptado um passe de Inácio a Gualter, se isolou e rematou colocado, batendo Roldão.

Até ao intervalo, o resultado não sofreu alteração: V. Guimarães, 1-C. U. F., 3.

FIAT

Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se à Av.ª Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres).

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

Imposto de circulação de veículos automóveis

A Direcção lembra aos Ex.ªª Sócios, proprietários de veículos automóveis mistos de peso bruto inferior a 2.500 kgs., matriculados até 1 de Janeiro de 1965, que deverão requerer até ao dia 31 do mês corrente, a inscrição no livrete para transporte simultâneo de passageiros e mercadorias, caso pretendam beneficiar da correspondente isenção tributária.

As Secretarias do Club informam os Ex.ªª Sócios sobre a documentação exigida e encarregam-se posteriormente da sua entrega nos respectivos serviços oficiais.

dos da jornada

to da Primeira Divisão

1 - Benfica	0
0 - Belenenses	1
5 - Braga	1
1 - Académica	3
1 - C. U. F.	3
2 - Leixões	1
4 - Torriense	0

to da Segunda Divisão

ZONA SUL:
«Os Leões», 2-Oriental, 2
Barreirense, 0-D. Beja, 0
Almada, 2-Montijo, 1
Sintrense, 0-Alhandra, 0
Olhanense, 3-C. Piedade, 0
Luso, 1-Portimonense, 0
Atlético, 3-Farense, 1

IMARÃES - C. U. F.

sofreu alteração: Guimarães, 1-C. U. F., 3.

Os vimaranenses entraram em campo, na segunda parte, com vontade firme de atacarem e tentarem modificar o resultado.

Logo aos 2 minutos, Inácio perdeu uma oportunidade de reduzir a diferença ao rematar ao lado uma bola, no seguimento de uma jogada muito perigosa.

A defesa cufista, opunha-se bem aos ataques vimaranenses que pecavam por serem bastante atabalhoados.

Mendes, aos 17 minutos, rematou com bastante força mas a bola embateu num defesa local, perdendo-se pela linha de cabeceira.

O jogo continuava a desenrolar-se com o Guimarães a atacar impetuosamente mas, sem conseguir desorganizar a bem colocada defesa cufista.

Aos 36 minutos, Mendes não conseguiu aproveitar uma boa aberta, ao rematar com muita força mas muito ao lado.

Até final, o resultado não sofreu alteração: Guimarães, 1-C. U. F., 3.

Porto-Benfica

(Continuação da 17.ª página)

meio campo dos portugueses, mas, aos 35 minutos, Naftal, numa fuga rápida, evitou a defesa benfiquista, e só, em frente de Costa Pereira, atirou ao lado.

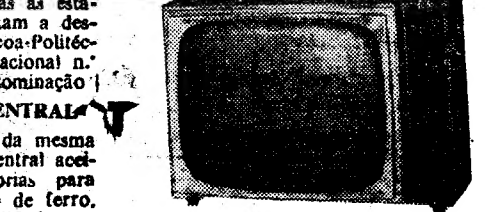
Para o final, o Benfica produziu ainda um derradeiro esforço em busca do empate, mas a defesa local entregou ao objectivo de segurar o resultado, cumpriu bem a sua missão, impedindo que este se alterasse: F. C. Porto, 1-Benfica, 0.

CLASSIFICAÇÕES

	J.	B.	P.
BENFICA	22	68-16	35
Porto	22	42-23	31
C. U. F.	22	46-27	30
Académica	22	51-32	30
Sporting	22	33-28	28
Setúbal	22	51-25	28
Guimarães	22	37-28	26
Belenenses	22	30-35	21
Lusitano	22	27-42	18
Varzim	22	33-42	16
Leixões	22	38-45	16
Braga	22	24-46	14
Seixal	22	12-64	8
Torriense	22	16-55	7

RADIO-KAISER-Televisão

Mod. 59 cm Super-automático



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
Telef. 52160 - LISBOA

MAGINA CENTRAL

O Atlético (em casa) venceu o Farense

O Beira Mar, guia da Zona Norte, perdeu

ZONA NORTE

Covilhã - Marinhense

Jogo em Covilhã.
SP. COVILHÃ — Arnaldo; Leite e Manteigueiro; Amílcar, Corelis e Lázinha; Hugo, Armando, Azumir, Osvaldo e Carvalho.
MARINHENSE — Franklin; Cardoso e Reis; Parada, Zeca I e Pinto; Zeca II, Neto, Martanga, Armando e Leitão.
Ao intervalo, 0-1, gol de Neto, aos 7 minutos.
Na segunda parte, Azumir, aos 5 minutos, fez o gol do empate.
E terminou: Covilhã, 1-Marinhense, 1.

Peniche - Famalicão

Jogo em Peniche.
PENICHE — Balacó; Bernardino e Ilídio; Ferreira, Lúcio e Medeiros; Correia Dias, Casapinha, Joia, Peres e Cunha Velho.
FAMALICÃO — Santana; Freitas e Sampaio; Filipe, Ferreira e Carneiro; Pinho, Bruno, José António, Rousseau e Luciano.
Ao intervalo, 1-0 a favor do Peniche, gol de Joia aos 10 minutos.
Na segunda parte, aos 30 minutos, Cunha Velho, marcou o segundo gol dos locais.
No final: Peniche, 2-Famalicão, 0.

Beira-Mar-Espinho

Jogo em Aveiro.
B. MAR — Adelino; Girão e Jacinto; Pinho, Evaristo e Azevedo; Miguel, Diego, Gaio, Fernando e Garcia.
ESPINHO — Arnaldo; Ferreira e Massas; Ribeiro, Alcobia e Silva; Alvarez, Amorim, Moura, Joaquim e Luciano.
Ao intervalo, 1-2. Pelo Beira-Mar marcou Diego, aos 5 minutos. Os tentos do Espinho foram de Alvarez, aos 25 minutos e aos 35 minutos.
Na segunda parte, Alvarez, aos 17 minutos, e Ribeiro, aos 32, marcaram pelos visitantes, e Garcia, aos 40, pelos locais. No final: B. Mar, 2-Espinho, 4.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rapidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente às apostas deste domingo:

Porto-Benfica	1
Varzim-Belenenses	2
Seixal-Académica	2
Guimarães-Guf	2
Lusitano-Leixões	1
Leça-Sanjoanense	X
V. Real-Lamas	1
Feirense-Boavista	1
Oliveirense-Salgueiros	X
Sintrense-Alhandra	X
Luso-Portimonense	1
«Leões»-Oriental	X
Atlético-Farense	1

FRIGORÍFICOS

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

ZONA SUL

«Os Leões» - Oriental

Jogo em Santarém.
«OS LEÕES» — Nogueira; Canavarro e Isidro; Joaquim José, Tito e Jaime; Carlitos, João, Paixim, Ernesto e Carlos Tregal.
ORIENTAL — Edmundo; José António e José Manuel; Guerreiro, Alfredo e Martinho; Arnaldo, Marques, Henriques, Simão e José Luís.
Ao intervalo o Oriental venceu por 2-1, golos de Marques e Henriques, aos 28 e 35 minutos. O tento dos «Leões» foi apontado por Ernesto, aos 4 minutos.
Na segunda parte e aos 34 minutos, Ernesto fixou o resultado em 2-2.

Almada - Montijo

Jogo em Almada.
ALMADA — Guimarães; Assis e Alves; Sérgio, Leal e Jurado; Nuncio, Palmeiro, José Carlos, Madeira e Rui.
MONTIJO — Redol; Bexiga e Américo; Serrinha, José António e Santana; Armando Julio, Celestino, Gorgulho, José Luís e Ribeiro.
Ao intervalo: 2-0, golos de Palmeiro, a 1 minuto, e Nuncio, aos 10 minutos.
No segundo tempo e aos 44 minutos, Santana marcou pelo Montijo.
No final: Almada, 2-Montijo, 1.

Barreirense-D. Beja

Jogo no campo «D. Manuel de Melo», no Barreiro.
BARREIRENSE — Paulino; Faneça e Faustino; Mira, Bandeira e Langa; Vicente, Garrido, Adolfo, Costa e Rogério.
D. BEJA — Alves; Chaby e Silvino; Joab, Tino e Zézinho; Suarez, Vasques, Pena, Madeira e Palma.
Ao intervalo: 0-0.
Na segunda parte, também não se marcaram golos.
No final: Barreirense, 0-Desportivo de Beja, 0.

Atlético - Farense

Jogo no campo da Tapadinha, em Lisboa.
ATLETICO — Vítor; Moreira e Craveiro; João Carlos, Mateus e Candeias; Tito, Cravo, Marinho, Pinhal e Cardoso.
FARENSE — Rodrigo; Capitoliño e Dias; Gonçalves, Casaca e Graça; Julio, Marco, Brizuela, Oscar e Bento.
No primeiro tempo: 3-1, golos de Marinho, aos 9, 16 e 18 minutos;

HANDEBOL DE SETE

TRÊS EQUIPAS SEM DERROTAS NO CAMPEONATO REGIONAL

Disputaram-se ontem à noite os jogos respeitantes à 3.ª jornada do Campeonato da I Divisão, de handebol de sete com os resultados seguintes:

Campo de Ourique-Sporting	10-21
Técnico-Almada	14-26
Benfica-Belenenses	25-21
Madre de Deus-Varejense	9-15

Em 2.ª categorias:

Campo de Ourique-Sporting	3-25
Técnico-Almada	11-17
Benfica-Belenenses	21-10
Avila-Passos Manuel	19-15

O melhor resultado foi obtido pelo Almada a confirmar a sua excelente forma. Na 1.ª parte ainda se verificou certo equilíbrio, já com os almadenses, no entanto na posição de vencedores (8-6), mas após o intervalo os «engenheiros» sobressaíram nitidamente, acusando a falta de Jorge Martins e não podendo resistir ao entusiasmo e força do seu adversário.

O Belenenses averbou a sua primeira derrota, mas lutou com afinco para não ser desfeitiado, num jogo em que o equilíbrio foi a nota

dominante. Quanto ao Sporting foi natural o seu triunfo, apesar da réplica animosa da equipa da casa.

Após esta jornada três equipas mantêm ainda a invencibilidade, com destaque para o Almada pelas suas exibições convincentes e bem assim para o Benfica a exceder a expectativa. O Sporting tal como sucedeu na variante de onze — que veio a vencer brilhantemente — ainda não atingiu o seu melhor.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	D.	B.	P.
Almada	3	3	—	91-39	9
Sporting	3	3	—	54-30	9
Benfica	3	3	—	68-55	9
Belenenses	3	2	1	52-49	7
Varejense	3	1	2	34-43	5
Técnico	3	—	3	47-63	3
M. Deus	3	—	3	35-64	3
C. Ourique	3	—	3	35-73	3

Em 2.ª categorias:

1.ª. Sporting (57-24), Benfica (58-28) e Almada (50-31), 9 pontos; 4.ª. Avila (40-40), Belenenses (36-45) e Campo de Ourique (25-53), 5 p.; 7.ª. Técnico (33-48) e Passos Manuel (33-53), 3 p.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

e de Bento, aos 33.
Na segunda parte o resultado não se alterou: Atlético, 3-Farense, 1.

Sintrense - Alhandra

Jogo em Sintra.
SINTRENSE — Gomes; Pardal e Girão; Pessegueiro, Vitor e Alves; Rebelo, Mega, Sérgio, Marques e Marquitos.
ALHANDRA — Augusto; Tomás e Sousa; André, Benavente e Cartaxo; Carlitos, Antunes, Julião, Nunes Pinto e Santos.
Na 1.ª parte: 0-0.
Na segunda parte o marcador continuou em branco: Sintrense, 0-Alhandra, 0.

Luso - Portimonense

Jogo no Campo da Quinta Pequena, no Barreiro.
LUSO — Conhê; Resende e Torralba; António Francisco, Américo e Mangala; Correia, Faia, Pireza, Vasconcelos e Salvador.
PORTIMONENSE — Daniel; Jorge e Santos; Saraiva, Rebelo e Tonica; Pais, Ramos, Lecas, José António e Alexandrino.
Ao intervalo: 1-0, gol de Faia, aos 16 minutos.
Na 2.ª parte o resultado não se alterou.
No final, portanto, Luso, 1-Portimonense, 0.

Olhanense - C. da Piedade

Jogo em Olhão.
OLHANENSE — Filhó; Alexandrino e José Artur; Graho, Rui e Reina; Matias, Parra, Baroca, Barrocal e Brás.
C. PIEDADE — Ramim; Castro e Teixeira; Inácio, Acácio e Terruta; Nunes, Eurico, Apolo, Boto e José Costa.
Ao intervalo: 0-0.
No segundo tempo, Parra, Baroca e Braz, aos 12, 27 e 35 marcaram para o Olhanense.
No final, Olhanense, 3-C. Piedade, 0.

AS CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.ª, B. Mar, 32 pontos; 2.ª, Salgueiros, 27; 3.ª, Sanjoanense, 26; 4.ª, Marinhense, 25; 5.ª, Peniche e Lamas, 23; 7.ª, Covilhã e Leça, 22; 9.ª, Famalicão, 21; 10.ª, Oliveirense e Feirense, 20; 12.ª, Boavista, 19; 13.ª, Espinho, 18; 14.ª, Vila Real, 10.

ZONA SUL — 1.ª, Olhanense, 35 pontos; 2.ª, Barreirense, 30; 3.ª, Alhandra, 28; 4.ª, Portimonense e Sintrense, 24; 6.ª, D. Beja e Atlético, 22; 8.ª, Oriental, «Os Leões», Almada e Luso, 19; 12.ª, C. Piedade, 17; 13.ª, Farense e Montijo, 15.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 21 (pelo telefone) — As diversas competições desportivas regionais em que tomam parte equipas pertencentes às associações portuenses, continuarão esta manhã a disputar-se tendo fornecido os seguintes resultados gerais.

FUTEBOL — 1.ª prova extraordinária — Grijó-Sandinense, 4-2; Vilanovense-Perosinho, 3-0; Foz-Candal, 2-1; Rio Ave-Progresso, 3-2; Aves-Sousense, 2-0; Marco-S. P. Cova, 2-0; Valonguense-Paredes, 1-0.

Campeonato regional de principiantes — Porto-Boavista, 3-0; Académico-Grijó, 3-3; Candal-Leixões, 0-2.

1.ª prova extraordinária — Perosinho-Coimbrões, 5-4; Avintes-Serviz, 1-1; Progresso-Varzim, 1-0; Pedrouços-P. Rubras, 1-1.

BASQUETEBOL — Campeonatos regionais — Juniores — Vasco da Gama-Porto, 20-25. Infantis — Vasco da Gama-Porto 10-32; Guilfoes-E. F. Norte, 23-33.

ENGENHEIROS

Precisa grande Organização:

- Electrotécnicos e de máquinas
- Idade até 40 anos

Lugares de responsabilidade e boa remuneração

Enviar resposta com curriculum vitae e fotografia.

Resposta a este jornal, ao n.º 36

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

KALODERMA

À BASE DE GLICERINA E MEL



AGORA SIM!!!

GRACAS A KALODERMA É MAIS FACIL E SUAVE O BARBEAR DIARIO.

O CREME DE BARBEAR KALODERMA ELIMINA E EVITA AS IRRITAÇÕES DA PELE, DEIXANDO-A MACIA, FRESCA E SUAVEMENTE PERFUMADA.

Com KALODERMA ELAS distingui-lo-ão...

COM O

CHÁ DE HAMBURGO

LEGITIMO,

ESTA-SE SEMPRE BEM DISPOSTO

Perturbações do fígado, da vesícula e vias urinárias são beneficiadas. Estimulante digestivo, purificador do sangue. — A venda nas Farmácias



Helsínquia

para:

NÁPOLES
LIVORNO
SAVONA

carrega em 29 do corrente
o m.s. «FINNBROD»

para:

BREMEN
e portos do Sul
da FINLÂNDIA

recebe carga em 2 de Abril
o m.s. «FINNSTAR»

OS AGENTES GERAIS:

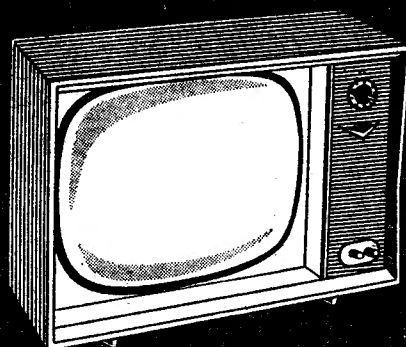
SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.
4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
Telefs. 322271/2/3-33254/5 — PPCA

Em Fornos de Algodres o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se ao CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

Diário de Lisboa

PAGINA 22

TELEVISORES



SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE ESC. 100\$00

Assistência técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/73 08 38/53 83 23

ÀS NOVAS INDÚSTRIAS

Importante organização portuguesa, com casas comerciais em diversas cidades do País e ligada a um grupo industrial estrangeiro, deseja contactar com pessoas que pretendam montar novas indústrias ou com indústrias já montadas, mas em fase de desenvolvimento, a fim de negociar apoio técnico e financeiro.

Enviar carta contendo as seguintes informações:

- 1) nome da pessoa ou entidade
- 2) artigo a fabricar ou em fabrico
- 3) estimativa de venda anual (em escudos)
- 4) margem de lucro bruto do artigo em questão.

Carta a este jornal ao n.º 33.

O FORTIFICANTE

DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO

GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A

GRANDE URBANIZAÇÃO EM S. DOMINGOS DE RANA

Lotes de Terreno com a área de 529 m², 825 m², 743 m² e 1067 m², etc., para a construção de moradias unifamiliares, bifamiliares, de fogos sobrepostos ou geminados, etc.

Preços entre 160 contos e 260 contos cada um. ISENTOS DE MAIS VALIA.

Tem arruamentos feitos, esgotos, luz e água.

FERMIN GALLEGO

Avenida 5 de Outubro, 23-1.º Esq. — LISBOA

Para comodidade dos nossos clientes mostra no local e na ESTRADA MARGINAL, BLOCO A-3.º — Em Cascais

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS

Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq. — Telef. 736380

DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1965

Uma exposição internacional de desenho infantil

a favor das crianças americanas fisicamente diminuídas

Pequenos artistas de todas as partes do Mundo juntam o seu talento — e o seu conhecimento do conto da *Gata Borralheira* — para ajudar as crianças americanas fisicamente diminuídas.

Foi organizada uma exposição internacional de arte com 650 desenhos infantis ilustrando o clássico conto de fadas, recolhidos, no Outono passado, pelos representantes da Scandinavian Airlines System em mais de 200 cidades ao longo da rede mundial desta empresa.

A exposição será apresentada nas grandes cidades dos Estados Unidos da América do Norte, na Primavera, sob o patrocínio da Easter Seals Association of America, para a obtenção de fundos destinados às crianças fisicamente diminuídas.

A iniciativa da exposição tomou-se, no último Outono, Jeanne Mc Reynolds, que tem a seu cargo as relações publicas da S. A. S. em Los Angeles.

A Columbia Broadcasting Corporation pediu a colaboração da S. A. S. para a recolha de desenhos infantis destinados a um programa de televisão. Disse Miss Mc Reynolds: — «Acedemos a colaborar com a condição de que essa recolha pudesse ser utilizada para fins beneficentes. E aqui está como interveio no assunto a Easter Seals Association que trabalha em prol das crianças com defeitos físicos».

Os artistas concorrentes têm todos entre os oito e os dez anos de idade e os desenhos ilustram a ideia que as crianças de várias partes do Mundo têm da *Gata Borralheira* e do próprio conto.

«A Gata Borralheira» interpretada por crianças de todo o Mundo

«O assunto da *Gata Borralheira*», observa Miss Mc Reynolds, «é sugestivo para as crianças de todas as idades e de todos os países. Os desenhos revelam imaginação, poder e incontestável talento artístico. É muito interessante observar como a *Gata Borralheira* é tão diversamente representada por crianças pertencentes a meios culturais muito diferentes uns dos outros» — comenta Miss Mc Reynolds. — «No desenho de uma criança de Calcutá, por exemplo, a *Gata Borralheira* traz um vistoso sari e um diadema de jóias. Na cara um sinal indicativo da casta a que pertence». A *Gata Borralheira*, de *Anchorage*, tem um vestido de baile guardado de peles. Uma criança de Paris pintou a *Gata Borralheira* triste, com as vestes em farrapos sobre um fundo onde se ergue a torre Eiffel.

A *Gata Borralheira*, de *Singapura*, usa um longo vestido malaio, em tons vivos de vermelho, amarelo e cor-de-laranja. A carruagem que conduz ao baile foi substituída por um elefante.

Alguns dos desenhos da coleção foram feitos por crianças que têm, elas próprias, defeitos físicos. Um dos desenhos foi enviado por uma criança que diz ter segurado o pincel com os dedos dos pés.

A Exposição da *Gata Borralheira* estará patente em Los Angeles, Chicago e Nova York, durante a Primavera. Quando da abertura da exposição, haverá, naquelas três cidades, espectáculos de beneficência cujo êxito será assegurado pelas *vedetas* da TV que neles tomam parte. A receita destina-se à Easter Seals Association.

Muitos dos desenhos serão transmitidos pela cadeia da televisão C. B. S., anunciando a próxima estreia da opereta «*Gata Borralheira*», que será apresentada na TV.

Portugal também está representado neste movimento com uma série de aguarelas e *gouaches* de rapazes da Escola Técnica Francisco Arruda, da que é director o prof. Calvet de Magalhães.

A nota curiosa dos trabalhos portugueses é que todos têm o cunho masculino, pois o tema escolhido pelos rapazes da referida escola foi o da carruagem que transportou a *Gata Borralheira* ao baile do palácio.

CONCURSO para construção de um prédio da Misericórdia

No próximo dia 9 de Abril, às 15 horas, proceder-se-á, na Comissão Administrativa de Obras da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ao concurso público para adjudicação da empreitada de construção civil do prédio do Campo de Santa Clara, 160 a 167, por conta daquela instituição.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Carlos Monteiro Sérgio



Carlos Monteiro Sérgio

Faleceu esta madrugada na sua residência, Rua da Paz, 27, 1.ª Lisboa, o sr. Carlos Monteiro Sérgio, funcionário reformado da C. M. L., onde, durante 30 anos, prestou bons serviços. Combateu da 1.ª Guerra Mundial, foi, desde os bancos da escola, um convicto republicano e democrata. Deixa viúva a sr.ª D. Maria

Joaquim Monteiro Sérgio, já falecido, da sr.ª D. Alexandrina da Conceição Rodrigues Monteiro Sérgio e era irmão do sr. Joaquim Monteiro Sérgio, já falecido, da sr.ª D. Alexandrina Monteiro Melo Leal, viúva do actor Carlos Leal, e da sr.ª D. Ema Monteiro Sérgio Teixeira, viúva do grande republicano Joaquim António Teixeira e tio do sr. Pedro Monteiro Sérgio Teixeira.

O funeral saí amanhã, às 14 horas, para o talhão dos antigos combatentes, no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Rosa Colares Ferreira Gonçalves

Faleceu, após prolongado e doloroso sofrimento, a sr.ª D. Maria Rosa Colares Ferreira Gonçalves, casada com o sr. major Francisco António Gonçalves e mãe da sr.ª professora D. Maria Manuela Ferreira Gonçalves e do sr. eng.º Augusto Gil Ferreira Gonçalves, avó das meninas Maria Suzana e Maria Sílvia e do menino Carlos Manuel.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 16 horas, da Rua Azevedo Gneco, n.º 21, r/c., para jazigo, no cemitério de Oeiras.

FUNERAIS

D. Petronila Ribeiro Viana

Da igreja de São João de Brito, onde durante a noite passada e a manhã de hoje estiveram numerosas entidades representativas, saiu hoje, para jazigo no cemitério do Alto de São João, o funeral da sr.ª D. Petronila Augusta de Faria Sarmiento Ribeiro Viana, de 52 anos, natural de Santarém, que era casada com o coronel Luís Ribeiro Viana, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros e inspector de incêndios da Zona Sul, mãe da sr.ª D. Maria Margarida Sarmiento Ribeiro Viana Schawab Capella e do sr. eng.º Luís Filipe Sarmiento Ribeiro Viana, filha da sr.ª D. Jovina Ribeiro de Faria, irmã do sr. Manuel Sousa Sarmiento e cunhada da sr.ª D. Margarida Ribeiro Viana de Sousa, casada com o sr. Alexandre Manuel da Silva e Sousa.

A família enlutada e em especial ao coronel Ribeiro Viana, apresentamos sentidas condolências.

SUFRAGIOS

Comandante Carvalho Brandão

Comemorando o 28.º aniversário do falecimento do comandante Carvalho Brandão, os seus primos sr.ª D. Arminda Glória Matos Duque, D. Esperança Matos Rosa Duque Benades e sr. Mário Matos Rosa Duque, mandam celebrar amanhã, pelas 9 horas, na igreja da Pena, missa sufragando a sua alma.

Tenente Alfredo Morais Sarmiento

Um grupo de amigos do tenente Alfredo Morais Sarmiento, morto há anos em Angola, mandou celebrar missa pelo eterno descanso da sua alma.

CASA DA IMPRENSA

Está marcada para amanhã, às 17 horas, em primeira convocação, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), para apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1964. Não havendo número legal de sócios, realizar-se-á, em segunda convocação, no dia 30, à mesma hora.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão, 134. Em ABRANTES o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pela firma CASACA & MARTINS, LDA.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA FARIA, R. Bernardo Francisco da Costa, 72.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.ª T. 20954/5 Telex 782

Uma pistola apreendida dá novas possibilidades de desvendar o mistério do comerciante agredido a tiro

A Polícia Judiciária continua a investigar o caso da agressão a tiro de que foi vítima o proprietário e comerciante Alexandre Augusto Santos Brás, cena em que esteve envolvido o conhecido procurador fiscal Guedes Teixeira, que toda a gente conhece pelo «Guedes da Hipotecária».

O aparecimento, ontem à tarde, de uma pistola num posto de enfermagem nas imediações do local da tragédia, cujos serviços chegaram a ser solicitados por um irmão do Guedes, pode realmente constituir pista segura...

A detenção do sr. Carvalho Araújo, co-proprietário do referido posto de socorros dá-nos realmente a sensação de que a P. J. caminha para a descoberta de toda a intriga.

O Guedes, que continua preso e incommunicável, mantém-se há dias na afirmativa de que a vítima se feriu com a própria arma. Uma pistola não se evapora nem se perde no lixo das ruas: seria, pois, muita coincidência que se encontrasse, num posto de socorros, uma arma e se ignore a quem pertencia.

Foi na noite de 20 para 21 de Março de 1888 — há setenta e sete anos — que um pavoroso incêndio devorou o Teatro Baquet, que um alfaiate do mesmo nome fizera construir uns anos antes na Rua de Santo António, com traseiras para a Rua de S. da Bandeira. Morreram centenas de pessoas.

O Teatro Baquet ardeu há 77 anos

Representava-se «Os dragões de Villars», a que se seguiu a «Gran Via», adaptada por Guedes de Oliveira.

O empresário era Ciriaco Cardoso e a representação em benefício do actor Firmino.

Sociedade de Antropologia

Efectua-se na próxima quinta-feira, pelas 18 horas, no anfiteatro de Zoologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, mais uma sessão científica da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, na qual o dr. Fernando de Castro Pires de Lima apresentará uma comunicação subordinada ao título «O mito da sereia na obra de Alonso Madrigal».

Podem assistir a esta sessão, além dos sócios e suas famílias, os professores e alunos de todos os graus de ensino e as pessoas que se interessarem por este assunto.

Fundou-se há 30 anos o Aero Clube do Porto

Faz hoje 30 anos que um grupo de devotados amigos da aviação instituiu nesta cidade o Aero Clube do Porto. Muitos deles, entre os quais o comandante Luís Gomes de Oliveira Teles, desapareceram da roda dos vivos.

Esses pioneiros vão ser hoje evocados num jantar comemorativo da fundação do clube, no hangar de Pedras Rubras, sob a presidência do coronel Santos Junior, presidente da direcção.

II Festival Internacional de Teatro de Lisboa

O Teatro Experimental do Porto foi convidado pela Casa da Imprensa de Lisboa a participar no II Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, que aquela entidade promove em Maio próximo. O T. E. P. aceitou o convite, ao qual já respondeu.

Queda grave

Recolheu ao Hospital de S. João, o sr. Manuel de Oliveira Carneiro, de 38 anos, casado, jornalista, residente em Calendário, Famalicão, que ali deu uma queda e sofreu traumatismo da bacia.

PRÍNCIPE-NEGRO

DANCING

Apresenta todas as noites

ANTÓNIO ALVARINHO
VICTOR GOMES
e OS 5 DE PORTUGAL

Calçada da Glória, 2

(Maiores 21 anos)

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTIADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684192

MORADIA DE LUXO

NO PARQUE PALMELA EM CASCAIS

Com uma área total de 1050 m2, tendo: cave, com 2 quartos, casa de banho e garagem; r/chão com 4 salas, cozinha, despensa, copa, lavandaria, etc. 1.º andar com hall, 5 quartos, todos enormes e 2 casas de banho.

Tem 2 varandas viradas a Sul com uma vista deslumbrante sobre a Baía e sobre Cascais; tem uma Capela, jardim com aviário de periquitos, bastantes árvores, um lindo recanto com bancos de pedra e forno de churrasqueira, com lindos candeeiros de jardim, etc.

A casa tem em quase todas as divisões luz indirecta.

Preço 2000 contos.

FERMIN GALLEGO

Avenida 5 de Outubro, 23 1.º Esq. — Lisboa

Para comodidade dos nossos clientes mostra no local e na ESTRADA MARGINAL, BLOCO A-3.º, em CASCAIS.

O Sporting é campeão regional de fundo, em independentes

Na distancia de 104 quilómetros e no percurso de Loures, Canaças, Algueirão, Lourel, Ericeira, Mafra, Malveira, Loures, Lisboa, com partida e chegada na segunda circular do Campo Grande, disputou-se, esta manhã, o Campeonato Regional de Ciclismo de equipas, na categoria de independentes.

A prova, que reuniu as equipas do Sporting, Benfica e Águias de Alpiarça, foi efectuada no sistema contra-relógio, registando-se as partidas dos ciclistas com intervalos de 15 minutos.

A vitória pertenceu á equipa do Sporting.

Classificação: 1.ª, Sporting, 2 h. 41 m. 45 s., média horária, 40,541

Na pista do casal espanhol responsável pelo desastre de viação próximo de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 21. — Devido a averiguações efectuadas na fronteira de Valença do Minho, julgou-se encontrado uma pista que conduziria á descoberta do casal espanhol que provocou o desastre de automóvel ocorrido, há dias, na estrada Viana-Espinho, e do qual foram vítimas, conforme noticiámos, a médica sr.ª D. Maria de Lourdes Vieira e a enfermeira D. Arminda Rodrigues da Silva, quando iam prestar serviço a um doente.

LOURENÇO MARQUES COMPARA-SE A HONOLULU — segundo opina uma jornalista americana

LOURENÇO MARQUES, 21. — (A. N. I.) — «Lourenço Marques é extraordinariamente parecida com Honolulu» — afirmou ao diário «A Tribuna» a jornalista e escritora norte-americana Irene Corbally Kuhn, que veio, pela primeira vez, a Moçambique, em serviço da revista «Co-Ed», da qual é redatora.

«Gosto imenso dos portugueses. Conheço a vossa Metrópole e verifico que os vossos compatriotas estão sempre dispostos a auxiliar os turistas» — acrescentou.

A jornalista americana, que trabalha para revistas e jornais desde os 17 anos, e conhece todos os países do Mundo, com excepção da Rússia e da Austrália, deslocou-se a Moçambique para auscultar o povo e conseguir uma fotografia de uma «teen-ager» moçambicana, para a primeira página da referida revista.

Tractorista alvejado com dois tiros

Quando esta madrugada, cerca das duas horas, o tractorista António Domingos, de 40 anos, residente no Casal do Formigal, Olheiros, Torres Vedras, entrava em casa, foi alvejado com dois tiros de pistola, pelo seu colega António Carpinheiro Frutuoso, domiciliado em Alverca.

O ferido foi conduzido, numa ambulância, ao hospital de Torres Vedras, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, seguindo, depois, na mesma viatura para a sala de observações do Hospital de S. José. Aqui ficou internado, com um tiro numa coxa e outro no tórax.

O suposto atirador, preso pela G. N. R., nega ter sido ele o autor dos tiros. No entanto, continua detido, até esclarecimento do caso.

Associação de Prevenção de Acidentes de Trânsito

Na quarta-feira, ás 11 horas, realizou-se na sala da Associação Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 89, uma reunião em que será apreciado o projecto de estatutos da futura Associação de Prevenção de Acidentes de Trânsito, da iniciativa do Lions Clube de Lisboa.

quilómetros. Tempos individuais: João Roque, 2 h. 33 m. 55 s.; Manuel Correia, m. t.; António Paulino, m. t. Classificaram-se, ainda, Leonel Miranda e Albano Ferrer, 2.ª, Benfica, 2 h. 43 m. 45 s., média horária de 40,366 quilómetros; Custódio Cristina, Peixoto Alves, António Acurcio e Francisco Valada, todos com 2 h. 34 m. 35 s. Desistiu António Moreira, 3.ª, Águias de Alpiarça; Amílcar Mateus, Pedro Junior, Florêncio Silva e Indalécio de Jesus, todos com 2 h. 45 m. 47 s. Desistiu Henrique Castro.

Norberto Timoteo, do Sporting ganhou a primeira prova do Regional de Amadores

Na mesma distancia e percurso da prova dos Independentes, disputou-se, também, esta manhã, a primeira prova do Campeonato Regional de Fundo, da categoria de Amadores de 2.ª.

Os concorrentes, num total de 18, representavam o Sporting, Benfica e Baixa da Banheira, com seis corredores cada.

A prova decorreu com muito interesse, salientando-se os quatro corredores do Sporting e um do Benfica, que terminaram nas primeiras posições, tendo ganho o seu avanço sobre o pelotão depois de passarem Lourel, mantendo-o até final.

Perto da meta, Norberto Timoteo, adiantou-se e ganhou a prova. Classificação: 1.º, Norberto Timoteo, Sporting, 2 h. 48 m. 56 s. Média de 36,937; 2.º, Joaquim Lourenço, Sp., m. t.; 3.º, António Silva, Sp., 2 h. 49 m. 23 s.; 4.º, Sousa Santos, Benfica, m. t.; 5.º, José Gomes, Sp., 2 h. 49 m. 34 s.; 6.º, Fernando Duarte, Sp., 2 h. 49 m. 41 s.; 7.º, Pedro Bárbara, Bf.; José Ferreira, Sp.; Manuel Luís, Bf., todos com 2 h. 52 m. 58 s.; 10.º, Arlindo Fernandes, Baixa da Banheira, 2 h. 53 m. 30 s.; 11.º, José Gaspar, B. Banheira, 3 h. 3 m. 13 s.

O «BULLETIN EUROPÉEN» ALUDE À INVASÃO DE GOA

ROMA, 21. — (A. N. I.) — «No numero cinco do nosso «Boletim», referindo-nos á morte do primeiro-ministro indiano, pândita Nehru, a 27 de Maio de 1964, publicámos uma legenda em que se dizia que a Índia perdera nele o ultimo herói da sua independência e o Mundo perdera um dos defensores da liberdade» — escreve o «Bulletin Européen», que se publica em francês, em Roma. E prossegue: «Com esta consideração de ordem geral, que se pode encontrar em muitos outros artigos acerca do acontecimento, o «Boletim» não quis exprimir um juízo integral sobre a obra daquele político e menos ainda aprovar a expedição militar contra Goa, que é, sem dúvida alguma, uma nódoa na política indiana. Que parte da responsabilidade cabe ao pândita Nehru nesta empresa não nos é dado conhecer. Mas se, como parece de crer, ele foi em qualquer medida responsável, devemos reconhecer que não merece ser considerado como um verdadeiro defensor da liberdade política e nacional.»

O «Boletim» insere, depois, uma carta do director da secção italiana da «Accion Cristiana Eucuménica», reprovando a acção militar contra Goa e apresentando esta como a unica comunidade que representou, durante quinhentos anos, o intercambio espiritual e religioso entre a civilização europeia e o Oriente.

O mar levou o termómetro...

Anteontem, de manhã, quando o funcionário encarregado de tirar a temperatura da água do mar, na Costa do Sol, se dedicava ás suas funções, uma onda fê-lo desequilibrar-se e arrebatou-lhe o termómetro.

Esta impetuosidade primaveril do mar fez com que a Junta de Turismo (e os nossos leitores) ficassem privados do conhecimento da temperatura (agora já cálida...) da faixa costeira, que se prolonga até aos molhes de Cascais.

Aguarda-se, entretanto, a aquisição de um novo termómetro...

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Para evitar o internamento de Eden em Espanha um avião que o transportava violou o espaço aéreo português

— revela aquele estadista britânico num volume de memórias sobre a segunda guerra mundial

LONDRES, 21. — (A. N. I.) — «Sir» Anthony Eden critica severamente os maneios do presidente Franklin Roosevelt na conferência de Yalta, e a sua «negligência» ao negociar com a Europa durante a guerra.

Eden, agora Lorde Avon, ataca amargamente Roosevelt por ter «negociado em segredo com Estaline, sem informar os seus colegas ingleses nem os aliados chineses, um acordo que abrangia o Extremo Oriente».

As revelações de Eden são apresentadas no ultimo volume das suas memórias, «The Reckoning», publicado hoje. O volume abrange o período da Segunda Guerra Mundial, quando aquele estadista desempenhou as funções de ministro dos Negócios Estrangeiros.

ROOSEVELT PROPÓS A CRIAÇÃO DE UM NOVO ESTADO EUROPEU — A «VALÓVIA»

Eden que já foi também primeiro-ministro, afirma que, durante o histórico encontro, no Norte de África, em 1943, entre Roosevelt e Churchill, o primeiro sugeriu a criação de um novo Estado europeu, a «Valóvia», que incluiria parte da Bélgica, o Luxemburgo e a Alsácia Lorena, e ainda parte do Nordeste da França. «Sobre este assunto, recordo-me que dei água (na sugestão), creio que delicadamente, e o presidente não voltou a tocar no assunto».

EDEN ESTEVE A PONTO DE SE DIMITIR

Lorde Avon diz ainda que, no período inicial da guerra, Churchill criticava com frieza os comandos ingleses, de além-mar, particularmente o general Archibald P. Wavell, que era então comandante das forças britânicas no Médio Oriente. Eden e o então chefe do Estado-Maior general «Sir» John Dill, tiveram de pôr cobro ás críticas de Churchill ao Exército.

«Por esse motivo, dissemos ao pri-

meiro-ministro — escreve Eden — que se Wavell e os seus superiores continuassem a ser criticados daquela forma, que considerámos totalmente injusta para eles e prejudiciais ao Exército, não podíamos aceitar a situação e teríamos de nos afastar».

EM PERIGO DE SER CAPTURADO E MORTO

Recordando uma altura em que esteve em perigo de ser capturado e morto, Eden conta o caso de uma viagem de avião, em tempo de guerra, para Gibraltar, quando o seu avião saiu da rota.

«Eu não fazia ideia de que as coisas estavam tão más, até me chegarem as «auspiciosas» notícias de que o piloto receava não ter combustível suficiente para alcançar Gibraltar. Podia, contudo, chegar a Cadiz, na Espanha — onde seriamos internados».

Conseguiram, porém, chegar a Gibraltar — mas para isso tiveram de violar espaço aéreo de Portugal, pois voaram sobre o país sem autorização.

Atingido mortalmente durante uma luta

FIGUEIRA DA FOZ, 21. — Uma patrulha da G. N. R., constituída pela guarda Arménio Gonçalves Grou e Fernando Augusto Ribeiro, acompanhados pelo guarda florestal Alberto Silva Pedrosa, surpreendeu esta madrugada, o pescador Manuel Enxuga, conhecido por «Capitão», de 45 anos, solteiro, de Gala, a pescar no rio Pranto. Estava a apanhar meixão (pequena enguia), o que é proibido. O pescador, ao ser presntido, tentou fugir, mas o guarda Arménio Grou saltou para a embarcação daquele. O «Capitão» deitou-se então, á água, nadando para a margem oposta. O guarda perseguiu-o e os dois acabaram por travar luta. Como a espingarda daquele se encontrasse destravada, disparou-se no meio da refrega, atingindo mortalmente o pescador, que faleceu pouco depois de ter dado entrada no hospital desta cidade.

PROSEGUE O CONCURSO para eleição da «rainha» da cidade de Lisboa

Na Associação Académica de S. Mamede, foi hoje apresentada, durante uma «matinée» dançante, a jovem eleita por aquela instituição para concorrer ao título de «rainha» da cidade de Lisboa.

Trata-se da menina Ernestina Rosa da Silva, de 18 anos, costureira, residente na Rua de S. Bento. Encontravam-se presentes os srs. Joaquim Santos, Sá Pereira e Virgílio Martins, respectivamente, presidente, vice-presidente e tesoureiro da Associação Académica de S. Mamede.

A eleição da «rainha» da cidade de Lisboa efectua-se, no Pavilhão dos Desportos, no próximo dia 24 de Abril.

Concorrem as representantes das colectividades de cultura e recreio da capital.

Foi condenado porque sua mulher não é branca

JOHANNESBURG, 21. — (R.) — Um homem branco, condenado, na sexta-feira, sob a acusação de transgredir a lei sobre imoralidade, por viver com uma mulher chinesa, vai requerer ao primeiro-ministro sul-africano que a mulher seja classificada como branca.

A lei sobre imoralidade proíbe relações sexuais entre brancos e não brancos.

O magistrado adiou a sentença sobre o caso de Jacob Rudman e «miss» Frances Mowing, de 42 e 32 anos, respectivamente, que vivem maritalmente há 18 anos. Têm quatro filhos de 2 a 14 anos de idade.

A cidade do Porto esteve sem luz eléctrica

PORTO, 21. — Cerca das 15 e 45, a cidade ficou privada de energia eléctrica. Nos serviços competentes informaram-nos de que a falta de corrente foi motivada por avaria na central da Palmeira.

Contudo, cerca de vinte minutos depois a luz voltava de novo.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado nas regiões para norte do rio Tejo e pouco nublado para sul do mesmo rio. O vento era fraco, a moderado, de Sudoeste, chovia ou caía chuvisco no Minho e no Douro Litoral e havia bancos de nevoeiro nalgumas localidades da orla costeira ocidental.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, 18,5; mínima, 11,7. No mes-Viseu, 4.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 14; Faro, 16; Funchal, 15; Lisboa, 13; Penhas Douradas, 10; Portalegre, 12; Porto, 13.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 18,5; mínima, 11,7. O mesmo dia do ano passado — Máxima, 17,3; mínima, 10,9.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

A norte do sistema montanhoso Sintra-Montejo-Estrela — Céu geralmente muito nublado, vento fraco, a moderado, de Sudoeste, períodos de chuva ou chuvisco, mais prováveis nas regiões do litoral a norte do Cabo Carvoeiro. A sul do referido sistema — Períodos de céu muito nublado, limpando para a noite. No Algarve, vento fraco, nevoeiro em alguns locais da orla costeira ocidental e nos vales do interior.

AMANHÃ: Nascer ás 6 e 37. Ocaso ás 18 e 50.

FASES DA LUA

Diagrama das fases da lua com os dias 25, 2, 9 e 15.

MARES

PREIA-MAR — Dia 21 — As 5 e 44 (4 m); 18 e 09 (3,8 m). Dia 22 — As 6 e 30 (3,7 m); 18 e 50 (3,6 m). Dia 23 — As 7 e 18 (3,4 m); 19 e 39 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 21 — As 11 e 25 (1 m); 23 e 48 (1,1 m). Dia 22 — As 12 e 06 (1,3 m). Dia 23 — As 0 e 30 (1,4 m); 12 e 50 (1,6 m).